

Alberto Mesquita de Camargo

Lições de LATIM

Gramática — Exercícios — Antologia — Vocabulário

para a

TERCEIRA E QUARTA SÉRIES
DOS CURSOS GINASIAIS

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
SÃO PAULO

Sérgio Santiago

Out. 11. 1954

B. Sérgio de A. Santiago

LIÇÕES DE LATIM

3.ª e 4.ª séries ginasiais

De acôrdo com os novos programas oficiais, conforme
Portaria n.º 966, de 2/10/51 e n.º 1.045, de 14/12/51.

Exemplar **Nº** 05198

1 9 5 3

Impresso nos Estados Unidos do Brasil
Printed in the United States of Brazil

ALBERTO MESQUITA DE CAMARGO

Professor Catedrático, por concurso, da Cadeira de Português do Ginásio do Estado da Capital de São Paulo (Colégio Estadual Presidente Roosevelt), bacharel em Letras Clássicas pela Faculdade de Filosofia de São Bento, professor na Pontifícia Universidade Católica, de São Paulo.



LIÇÕES DE LATIM

GRAMÁTICA — EXERCÍCIOS — ANTOLOGIA
VOCABULÁRIO

para a

TERCEIRA E QUARTA SÉRIES DO
CURSO GINASIAL



9.^a EDIÇÃO

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
SÃO PAULO

DO MESMO AUTOR:

Existe uma Língua Brasileira? — pequeno estudo filológico.

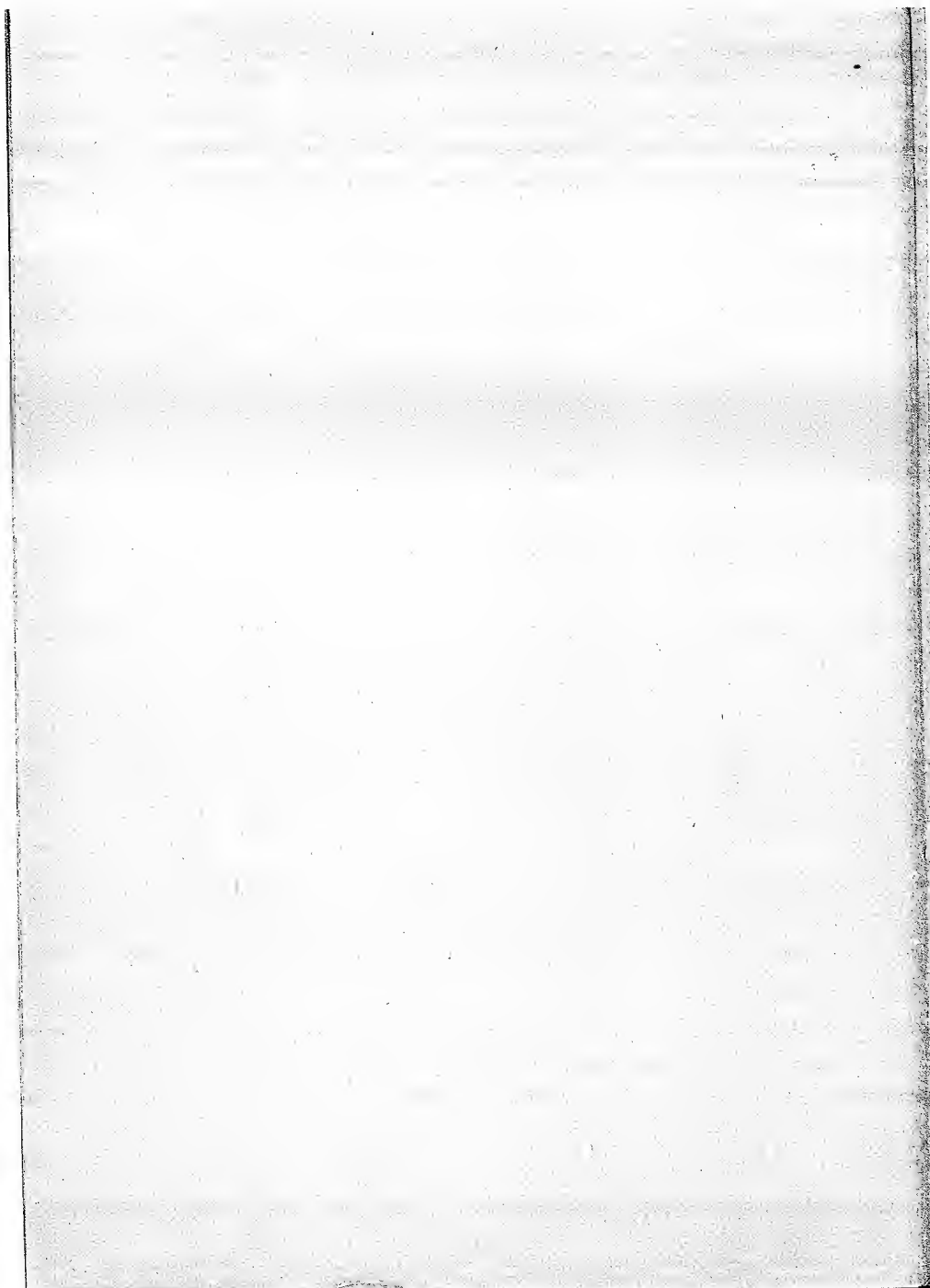
Lições de Latim, para 1.ª e 2.ª séries ginasiais.

Machado de Assis e o vernáculo, conferência.

A filosofia de Cícero.

A Língua e a Literatura ao alcance do povo (a sair).

*A Alzira, minha querida esposa, compa-
nheira inseparável nas lutas e trabalhos do
magistério.*



ÍNDICE

| | Págs. |
|--|-------|
| Teoria dos casos | 9 |
| Declinações | 11 / |
| Declinação dos nomes compostos. Nomes "pluralia tantum" | 19 |
| Substantivos heteróclitos e heterogêneos | 23 |
| Pronomes e adjetivos interrogativos | 26 |
| Verbos. Formação dos tempos | 29 |
| Preterito Perfeito e tempos derivados | 31 |
| Supino e Infinito. Tempos derivados | 33 |
| Graus dos adjetivos. Comparativo | 35 |
| Superlativo | 36 |
| Verbos irregulares. Compostos de "sum" | 39 |
| Verbos "posse" | 41 |
| Verbo "ferre" | 43 |
| Verbo "ire" | 48 |
| Composto de "ire" | 49 |
| Verbo "velle" | 51 |
| Verbo "fieri" | 53 |
| Verbo "edere" | 57 |
| Verbos defectivos | 59 |
| Formação do perfeito da 1. ^a conjugação | 65 |
| Formação do perfeito da 2. ^a conjugação | 67 |
| Formação do perfeito da 3. ^a conjugação | 70 |
| Formação do perfeito da 4. ^a conjugação | 74 |
| Verbos mistos | 76 |
| Advérbios | 77 |
| Preposições | 78 |
| Conjunções | 80 |
| Interjeições | 82 |
| Composição e derivação | 83 |
| Conjugação verbal completa: verbos "esse", "amare", "flere", "legere", "audire" | 85 |
| Voz passiva dos verbos | 90 |
| Lugar "onde?" | 95 |
| Verbos que regem o genitivo | 97 |
| Verbos que regem o dativo | 99 |
| Verbos que regem dois acusativos | 101 |

| | |
|--|-----|
| Verbos que regem o ablativo | 103 |
| O lugar "donde?" | 105 |
| Sintaxe dos verbos impessoais | 106 |
| Oração infinitiva | 108 |
| Oração infinitiva com sujeito no nominativo | 111 |
| O agente da voz passiva | 112 |
| Ablativo absoluto | 115 |
| Particípio futuro. Conjugação perifrástica | 116 |
| Infinito futuro ativo e passivo | 119 |
| O gerundivo | 121 |
| Conversão da oração gerundial em gerundiva | 123 |
| Emprêgo de "ut", "ne", "quin" | 124 |
| Orações interrogativas | 126 |
| Partículas negativas | 128 |
| Emprêgo dos casos: nominativo | 130 |
| O vocativo | 130 |
| O genitivo | 131 |
| O dativo | 131 |
| O acusativo | 133 |
| O ablativo | 134 |
| Modos e tempos na oração subordinada. Interrogação direta e indireta | 135 |
| O discurso indireto | 135 |
| Calendário romano | 136 |
| Versificação latina | 142 |

ANTOLOGIA

| | |
|---------------------------|-----|
| a) Fábulas de FEDRO | 147 |
| b) César: biografia | 155 |
| "De Bello Gallico" | 156 |

| | |
|------------------------------------|-----|
| VOCABULARIO PORTUGUES-LATINO | 167 |
|------------------------------------|-----|

1.ª LIÇÃO

Teoria dos Casos

Na língua portuguesa o substantivo tem duas terminações, uma para o *singular* e outra para o *plural*.

Ex.: *rosa, rosas, jardim, jardins*.

No latim, um nome tem muitas maneiras de terminar, *seis* no singular e *seis* no plural. Estes modos de terminar chamam-se *casos*.

Os casos são os seguintes: *nominativo, vocativo, genitivo, dativo, acusativo e ablativo*.

Declinar uma palavra é unir sucessivamente as terminações ao radical da mesma.

O NOMINATIVO é o caso do sujeito da oração. Assim, na sentença — *o habitante passeia*, *habitante* irá para o nominativo porque é o sujeito. É também o caso do complemento *predicativo*.

— Conhece-se o sujeito fazendo-se a pergunta — *quem?* ou — *que?* antes do verbo. Quem passeia? — O habitante (sujeito).

O VOCATIVO é o caso do chamamento. Na sentença *Habitante, onde fica a ilha?* *habitante* é um vocativo.

O GENITIVO é o caso do complemento restritivo; geralmente indica posse. *A ilha é do habitante; do habitante* irá para o genitivo porque indica posse. O genitivo responde à pergunta — *de quem?* *de que?*

O DATIVO é o caso do complemento indireto e indica a quem se dá ou se faz alguma coisa.

Ex.: *Mostrou a ilha ao habitante*.

Ao *habitante* irá para o dativo. O dativo responde à pergunta — a quem? — a que?

O ACUSATIVO é o caso do complemento direto.

Ex.: *A ilha tem habitante*, em que *habitante* é complemento direto.

O complemento direto é o que acompanha o verbo transitivo. Conhece-se este complemento com a pergunta — quem? ou — que? depois do verbo. — *A ilha tem o que?* — *Habitante* (acusativo).

O ALATIVO é o caso do complemento circunstancial de tempo, lugar, modo, causa, instrumento, etc. Em geral vem precedido de: *pelo, pela, pelos, pelas, no, na, nos, nas, com o, com a, com os, com as*.

Ex.: *A ilha é cultivada pelo habitante*.

Pelo habitante irá para o ablativo. O ablativo responde às perguntas, — por quem? — com quem? — com que? — de que? — onde?

2.^a LIÇÃO

Declinações

Há no latim cinco declinações que se distinguem pela terminação do *genitivo singular*. A primeira faz o genitivo em *ae*, a segunda — em *i*, a terceira — em *is*, a quarta — em *us* e a quinta em *ei*.

PRIMEIRA DECLINAÇÃO — A primeira declinação compreende os nomes terminados em *a* no nominativo singular e *ae* no genitivo.

| CASOS | SINGULAR | PLURAL |
|------------------|-----------------------------------|----------------------------|
| NOMINATIVO | <i>Incol a</i> (o habitante) | <i>Incol ae</i> (os...) |
| VOCATIVO | <i>Incol a</i> (ó habitante) | <i>Incol ae</i> (ó...) |
| GENITIVO | <i>Incol ae</i> (do habitante) | <i>Incol arum</i> (dos...) |
| DATIVO | <i>Incol ae</i> (ao habitante) | <i>Incol is</i> (aos...) |
| ACUSATIVO | <i>Incol am</i> (o, um habitante) | <i>Incol as</i> (os...) |
| ABLATIVO | <i>Incol a</i> (pelo habitante) | <i>Incol is</i> (pelos...) |

Alguns nomes da primeira declinação fazem o DATIVO e ABLATIVO do plural em *abus* em vez de *is*. Entre eles estão *dea* (deusa), e *filia* (filha), que fazem respectivamente *deabus* e *filiabus*.

Os nomes da primeira declinação são quase todos femininos.

SEGUNDA DECLINAÇÃO — Dos nomes da segunda declinação uns têm o nominativo singular em *us*, outros em *er*, outros ainda em *ir* e, finalmente, outros em *um*.

Os nomes em *us*, *er* e *ir* são geralmente masculinos; os em *um* são neutros.

Todos êles têm o genitivo singular em *i*, sendo que os neutros têm o vocativo e o acusativo iguais ao nominativo.

Declinação de um nome em *us*:

| CASOS | SINGULAR | PLURAL |
|-----------------|-----------------------------|--------------------------------|
| NOMINATIVO | <i>Servus</i> (o escravo) | <i>Servi</i> (os escravos) |
| VOCATIVO | <i>Serve</i> (ó escravo) | <i>Servi</i> (ó escravos) |
| GENITIVO | <i>Servi</i> (do escravo) | <i>Servorum</i> (dos escravos) |
| DATIVO | <i>Servo</i> (ao escravo) | <i>Servis</i> (aos escravos) |
| ACUSATIVO | <i>Servum</i> (o escravo) | <i>Servos</i> (os escravos) |
| ABLATIVO | <i>Servo</i> (pelo escravo) | <i>Servis</i> (pelos escravos) |

Os nomes em *er* e *ir* têm o vocativo singular igual ao nominativo. Neste ponto divergem dos nomes em *us* que fazem o vocativo em *e*.

Os nomes em *er* em geral PERDEM o *e* do radical no genitivo singular e demais casos, menos no vocativo singular. Assim perdem o *e*: *magister* (mestre), *liber* (livro), *ager* (campo), *faber* (artífice), etc.

| CASOS | SINGULAR | PLURAL |
|--------------|----------------------------------|--------------------------------------|
| NOMINATIVO | <i>Magister</i> (o professor) | <i>Magistri</i> (os professores) |
| VOCATIVO .. | <i>Magister</i> (ó professor) | <i>Magistri</i> (ó professores) |
| GENITIVO ... | <i>Magistri</i> (do professor) | <i>Magistorum</i> (dos professores) |
| DATIVO | <i>Magistro</i> (ao professor) | <i>Magistris</i> (aos professores) |
| ACUSATIVO .. | <i>Magistrum</i> (o professor) | <i>Magistros</i> (os professores) |
| ABLATIVO ... | <i>Magistro</i> (pelo professor) | <i>Magistris</i> (pelos professores) |

Muitos dos nomes em *er* não seguem, todavia, esta regra e, por isso, CONSERVAM o *e* do radical. Tais são: *puer* (menino), *socer* (sogro), *vesper* (a tarde), *gener* (o genro), *presbyter* (o sacerdote) e os compostos de *fer* e *ger*.

Ex.: *Lucifer* (Lúcifer), *armiger* (o escudeiro).

Declinemos um nome que NÃO PERDE o *e*:

| CASOS | SINGULAR | PLURAL |
|------------------|----------------------------|-------------------------------|
| NOMINATIVO | <i>Puer</i> (o menino) | <i>Pueri</i> (os meninos) |
| VOCATIVO | <i>Puer</i> (ó menino) | <i>Pueri</i> (ó meninos) |
| GENITIVO | <i>Pueri</i> (do menino) | <i>Puerorum</i> (dos meninos) |
| DATIVO | <i>Puero</i> (ao menino) | <i>Pueris</i> (aos meninos) |
| ACUSATIVO | <i>Puerum</i> (o menino) | <i>Pueros</i> (os meninos) |
| ABLATIVO | <i>Puero</i> (pelo menino) | <i>Pueris</i> (pelos meninos) |

O nome *vir* e seus compostos *triumvir*, o triúnviro, *decenvir*, o decênviro, têm o vocativo singular igual ao nominativo. No mais, seguem *puer*.

Declinação de *vir* (varão, homem):

| CASOS | SINGULAR | PLURAL |
|------------------|--------------------------|-----------------------------|
| NOMINATIVO | <i>Vir</i> (o varão) | <i>Viri</i> (os varões) |
| VOCATIVO | <i>Vir</i> (ó varão) | <i>Viri</i> (ó varões) |
| GENITIVO | <i>Viri</i> (do varão) | <i>Virorum</i> (dos varões) |
| DATIVO | <i>Viro</i> (ao varão) | <i>Viris</i> (aos varões) |
| ACUSATIVO | <i>Virum</i> (o varão) | <i>Viros</i> (os varões) |
| ABLATIVO | <i>Viro</i> (pelo varão) | <i>Viris</i> (pelos varões) |

O substantivo *Deus* assim se declina:

| CASOS | SINGULAR | PLURAL |
|------------------|-------------|-------------------------|
| NOMINATIVO | <i>Deus</i> | <i>Dei</i> (Dii, Di) |
| VOCATIVO | <i>Deus</i> | <i>Dii</i> |
| GENITIVO | <i>Dei</i> | <i>Deorum</i> |
| DATIVO | <i>Deo</i> | <i>Deis</i> (Diis, Dis) |
| ACUSATIVO | <i>Deum</i> | <i>Deos</i> |
| ABLATIVO | <i>Deo</i> | <i>Deis</i> (Diis, Dis) |

Filius, ii, faz o vocativo *fili* e não *filie*; *meus* (adjetivo) faz o vocativo *mi* e não *mee*.

TERCEIRA DECLINAÇÃO — A *terceira declinação* tem o genitivo singular em *is*.

Ex.: *labor* (o trabalho), *laboris* (do trabalho).

O nominativo termina geralmente em consoante.

Declinemos *labor*, *laboris*:

| CASOS | SINGULAR | PLURAL |
|------------------|--------------------------|-------------------|
| NOMINATIVO | <i>Labor</i> ao trabalho | <i>Labor es</i> |
| VOCATIVO | <i>Labor</i> | <i>Labor es</i> |
| GENITIVO | <i>Labor is</i> | <i>Labor um</i> |
| DATIVO | <i>Labor i</i> | <i>Labor ibus</i> |
| ACUSATIVO | <i>Labor em</i> | <i>Labor es</i> |
| ABLATIVO | <i>Labor e</i> | <i>Labor ibus</i> |

Os nomes que têm no genitivo maior número de sílabas do que no nominativo são chamados *imparissílabos*.

São IMPARISSÍLABOS e declinam-se como *labor* os seguintes:

| | |
|----------------------------------|---------------------------------------|
| <i>pudor, oris, m., pudor</i> | <i>sacerdos, dotis, m., sacerdote</i> |
| <i>dolor, oris, m., dor</i> | <i>soror, oris, f., irmã</i> |
| <i>homo, inis, m., homem</i> | <i>lex, legis, f., lei</i> |
| <i>sermo, onis, m., discurso</i> | <i>uxor, oris, f., espôsa</i> |
| <i>rex, regis, m., rei</i> | <i>pes, pedis, m., pé</i> |
| <i>miles, itis, m., soldado</i> | <i>orator, oris m., orador</i> |
| <i>dux, ducis, m., chefe</i> | <i>limes, itis, m., limite</i> |
| <i>virgo, inis, f., virgem</i> | <i>mulier, eris, f., mulher.</i> |
| <i>arbor, oris, f., árvore.</i> | |

São PARISSÍLABOS e declinam-se como *labor* estes outros:

| | |
|--------------------------------|--------------------------------------|
| <i>pater, tris, m., pai</i> | <i>vates, is, m., vate, poeta</i> |
| <i>mater, tris, f., mãe</i> | <i>senex, nis, m., velho, ancião</i> |
| <i>frater, tris, m., irmão</i> | <i>canis, is, m., cão</i> |
| <i>iuvenis, is, m., jovem.</i> | <i>volucris, is, pássaro.</i> |

NOMES NEUTROS — Os nomes em *um* são neutros e têm três casos iguais, nominativo, vocativo e acusativo. No plural êstes casos terminam em *a*.

Declinação de um nome neutro, *oppidum, i* (a cidade):

| CASOS | SINGULAR | PLURAL |
|-----------------|-----------------------------|--------------------------------|
| NOMINATIVO | <i>Oppidum</i> (a cidade) | <i>Oppida</i> (as cidades) |
| VOCATIVO | <i>Oppidum</i> (ó cidade) | <i>Oppida</i> (ó cidades) |
| GENITIVO | <i>Oppidi</i> (da cidade) | <i>Oppidorum</i> (das cidades) |
| DATIVO | <i>Oppido</i> (à cidade) | <i>Oppidis</i> (às cidades) |
| ACUSATIVO | <i>Oppidum</i> (a cidade) | <i>Oppida</i> (as cidades) |
| ABLATIVO | <i>Oppido</i> (pela cidade) | <i>Oppidis</i> (pelas cidades) |

GENITIVO PLURAL EM IUM — O genitivo plural da terceira declinação ora é em *um*, ora em *ium*. Assim os seguintes nomes fazem em *ium*:

A) Os nomes parissílabos em *is* e *es*:

| | |
|--------------------------------|--|
| <i>avis, is, f., ave</i> | <i>ignis, is, m., fogo</i> |
| <i>navis, is, f., nave</i> | <i>mensis, is, m., mês</i> |
| <i>classis, is, f., armada</i> | <i>orbis, is, m., orbe</i> |
| <i>colis, is, f., outeiro</i> | <i>unguis, is, m., unha</i> |
| <i>crinis, is, f., cabelo</i> | <i>auris, is, f., ouvido</i> |
| <i>ensis, is, f., espada</i> | <i>vermis, is, m., verme</i> |
| <i>fascis, is, f., peixe</i> | <i>nubes, is, f., nuvem</i> |
| <i>finis, is, m., fim</i> | <i>vulpes, is, f., raposa</i> |
| <i>fustis, is, m., vara.</i> | <i>caedes, is, f., morte, carnificina.</i> |

B) Os monossílabos terminados em mais de uma consoante:

| | |
|--------------------------------|---------------------------------|
| <i>urbs, is, f., cidade</i> | <i>fons, fontis, m., fonte</i> |
| <i>dens, dentis, m., dente</i> | <i>pons, pontis, m., ponte</i> |
| <i>mons, montis, m., monte</i> | <i>gens, gentis, f., gente.</i> |
| <i>cors, tis, f., coorte.</i> | |

C) Mais os seguintes nomes:

nox, noctis, f., noite *lis, illis, f., briga, contenda*
mus, muris, m., ratinho *fraus, dis, f., fraude*
nix, nivis, f., neve *par, paris, m., o par*
faux, faucis, f., garganta *venter, tris, m., ventre*
caro, carnis, f., carne *strix, igis, f., felicidade*
imber, bris, m., chuva. *lar, laris, m., lar.*

D) Frequentemente os polissílabos terminados em *as* e *rs*.

Ex.: *parens, cohors, etc.*

E) Os neutros em *al, ar, e*.F) Os nomes de povos em *as* e *is*.

Ex.: *Arpinas, Arpinatium; Quiris* (cidadão romano), *Quiritium*.

NOMES NEUTROS DA 3.^a DECLINAÇÃO — Os nomes neutros têm três casos iguais, *nominativo, vocativo e acusativo*, sendo que no plural terminam em *a*.

Declinemos *corpus, corporis, n.* (corpo):

| CASOS | SINGULAR | PLURAL |
|------------------|------------------|--------------------|
| NOMINATIVO | <i>Corpus</i> | <i>Corpor a</i> |
| VOCATIVO | <i>Corpus</i> | <i>Corpor a</i> |
| GENITIVO | <i>Corpor is</i> | <i>Corpor um</i> |
| DATIVO | <i>Corpor i</i> | <i>Corpor ibus</i> |
| ACUSATIVO | <i>Corpus</i> | <i>Corpor a</i> |
| ABLATIVO | <i>Corpor e</i> | <i>Corpor ibus</i> |

Neutros em *ai*, *ar*, *e*.

| CASOS | | AL | AR | E |
|----------|------------|------------------|-------------------|---------------|
| Singular | NOMINATIVO | <i>animal</i> | <i>laquear</i> | <i>mare</i> |
| | VOCATIVO | <i>animal</i> | <i>laquear</i> | <i>mare</i> |
| | GENITIVO | <i>animal is</i> | <i>laquear is</i> | <i>mar is</i> |
| | DATIVO | <i>animal i</i> | <i>laquear i</i> | <i>mar i</i> |
| | ACUSATIVO | <i>animal</i> | <i>laquear</i> | <i>mare</i> |
| | ABLATIVO | <i>animal i</i> | <i>laquear i</i> | <i>mar i</i> |

| CASOS | | AL | AR | E |
|--------|------------|-------------|--------------|----------|
| Plural | NOMINATIVO | animal ia | laquear ia | mar ia |
| | VOCATIVO | animal ia | laquear ia | mar ia |
| | GENITIVO | animal ium | laquear ium | mar ium |
| | DATIVO | animal ibus | laquear ibus | mar ibus |
| | ACUSATIVO | animal ia | laquear ia | mar ia |
| | ABLATIVO | animal ibus | laquear ibus | mar ibus |

QUARTA DECLINAÇÃO

| CASOS | SINGULAR | PLURAL |
|------------------|-----------------|-------------------|
| NOMINATIVO | <i>fluct us</i> | <i>fluct us</i> |
| VOCATIVO | <i>fluct us</i> | <i>fluct us</i> |
| GENITIVO | <i>fluct us</i> | <i>fluct uum</i> |
| DATIVO | <i>fluct ui</i> | <i>fluct ibus</i> |
| ACUSATIVO | <i>fluct um</i> | <i>fluct us</i> |
| ABLATIVO | <i>fluct u</i> | <i>fluct ibus</i> |

NOMES NEUTROS — Os nomes em *u* da quarta declinação são neutros.

Ex.: *genu*, genitivo *genus* (o joelho):

| CASOS | SINGULAR | PLURAL |
|------------------|---------------|-----------------|
| NOMINATIVO | <i>gen u</i> | <i>gen ua</i> |
| VOCATIVO | <i>gen u</i> | <i>gen ua</i> |
| GENITIVO | <i>gen us</i> | <i>gen uum</i> |
| DATIVO | <i>gen u</i> | <i>gen ibus</i> |
| ACUSATIVO | <i>gen u</i> | <i>gen ua</i> |
| ABLATIVO | <i>gen u</i> | <i>gen ibus</i> |

QUINTA DECLINÇÃO

| CASOS | SINGULAR | PLURAL |
|------------------|------------|--------------|
| NOMINATIVO | <i>Res</i> | <i>Res</i> |
| VOCATIVO | <i>Res</i> | <i>Res</i> |
| GENITIVO | <i>Rei</i> | <i>Rerum</i> |
| DATIVO | <i>Rei</i> | <i>Rebus</i> |
| ACUSATIVO | <i>Rem</i> | <i>Res</i> |
| ABLATIVO | <i>Re</i> | <i>Rebus</i> |

3.ª LIÇÃO

Declinação dos Nomes Compostos. Nomes
"Pluralia Tantum"

Quando o nome é composto de dois substantivos ambos se declinam. Se dêles um só está no nominativo, só este é declinável. *Respublica*, composto de *res*, *ei*, coisa (nominativo da 5.ª decl.) e *publica* (nominativo de adjetivo) assim se declina:

| CASOS | SINGULAR | PLURAL |
|-------|--|--|
| N. | <i>Respublica</i> (a república) | <i>Respublicae</i> (as repúblicas) |
| V. | <i>Respublica</i> (ó república) | <i>Respublicae</i> (ó repúblicas) |
| G. | <i>Reipublicae</i> (da república) | <i>Rerumpublicarum</i> (das repúblicas) |
| D. | <i>Reipublicae</i> (à república) | <i>Rebuspublicis</i> (às repúblicas) |
| Ac. | <i>Rerumpublicam</i> (a república) | <i>Respublicas</i> (as repúblicas) |
| Abl. | <i>Reipublica</i> (pela, na república) | <i>Rebuspublicis</i> (pelas, nas repúblicas) |

Iusiurandum, juramento, formado de *ius*, *iuris* e *iurandum*, *i*, n., faz:

| CASOS | SINGULAR | PLURAL |
|-------|---------------------|--------------------|
| N. | <i>Iusiurandum</i> | <i>Iuraiuranda</i> |
| V. | <i>Iurisiurandi</i> | <i>Iuraiuranda</i> |
| G. | <i>Iuriiurando</i> | |
| D. | <i>Iusiurandum</i> | <i>Iuraiuranda</i> |
| Ac. | <i>Iureiurando</i> | |
| Abl. | <i>Iusiurandum</i> | |

Senatusconsultum, composto de *senatus* (genitivo) e *consultum* (nominativo) declina-se dêste modo:

| CASOS | SINGULAR | PLURAL |
|-------|---|---------------------------|
| N. | <i>Senatusconsultum</i> (decreto do senado) | <i>Senatusconsulta</i> |
| V. | <i>Senatusconsultum</i> | <i>Senatusconsulta</i> |
| G. | <i>Senatusconsulti</i> | <i>Senatusconsultorum</i> |
| D. | <i>Senatusconsulto</i> | <i>Senatusconsultis</i> |
| Ac. | <i>Senatusconsultum</i> | <i>Senatusconsulta</i> |
| Abl. | <i>Senatusconsulto</i> | <i>Senatusconsultis</i> |

Iusiurandum e *senatusconsultum* são encontrados geralmente no singular.

O mesmo se observa com *paterfamilias*, sendo *familias* um genitivo irregular da 1.^a declinação.

Nomes "Pluralia Tantum"

Chamam-se *pluralia tantum* os nomes que só se usam no plural. Exemplos:

da 1.^a declinação:

divitiae, arum, riquezas
indutiae, arum, tréguas
tenebrae, arum, trevas
nuptiae, arum, núpcias
insidiae, arum, insídias
reliquiae, arum, relíquias
nonae, arum, as nonas
feriae, arum, as férias
angustiae, arum, os desfiladeiros
Athenae, arum, Atenas
Thebae, arum, Tebas

da 2.^a declinação:

superi, inferi, os deuses do céu e do inferno
natalicia, iorum, festa natalícia
incunabula, orum, o berço

da 3.^a declinação:

moenia, ium, muralhas
caelites, um, habitantes do céu, deuses
maiores, um, os avós, os antepassados
penates, ium ou um, os penates (deuses domésticos)

da 4.^a declinação:

idus, us, os idos, o dia 13 ou 15 do mês.

São ainda chamados *pluralia tantum* os nomes que, embora tenham singular têm, todavia, significação diferente no plural. Exemplos:

| SINGULAR | PLURAL |
|---------------------------|--|
| <i>littera</i> , letra | <i>litterae</i> , carta |
| <i>castrum</i> , castelo | <i>castra</i> , acampamento |
| <i>copia</i> , abundância | <i>copiae</i> , tropas |
| <i>auxilium</i> , auxílio | <i>auxilia</i> , forças militares, tropas auxiliares |
| <i>aedes</i> , templo | <i>aedes</i> , casa |

TRADUÇÃO 1

- 1) Ad me omnibus de rebus quam saepissime litteras mit-tas (Cíc.)
- 2) Castra collocata sunt in Etruriae faucibus. (Cíc.)

- 3) Discipulorum copia scholis reipublicae est.
- 4) Habemus senatusconsultum in te, Catilina, vehemens et grave. (Cíc.)
- 5) Athenae quum florerent aequis legibus procax libertas civitatem miscuit. (Fedro)
- 6) Quam rempublicam habemus! (Cíc.)

TEMA 1

- 1) O Brasil é uma república.
- 2) As trevas da noite esconderam as tôres de Atenas.
- 3) Os nossos antepassados eram religiosos.
- 4) Tropas auxiliares foram enviadas ao comandante do exército.
- 5) As muralhas da cidade são altas; os desfiladeiros da região são muitos.
- 6) O pai recebeu uma porção de cartas.
- 7) Pela letra a mãe reconheceu os livros dos filhos.

4.^a LIÇÃO

Substantivos Heteróclitos e Heterogêneos

Há substantivos que seguem duas declinações. São chamados *heteróclitos*.

Exemplos:

elephas, antis (3.^a), elefante
elephantus, i, (2.^a)

requies, ei (5.^a) descanso
requies, etis (3.^a)

hebdomas, adis (3.^a) semana
hebdomada, ae (1.^a)

vultur, is (3.^a) corvo
vulturius, ii, (2.^a)

avaritia, ae (1.^a) avareza
avarities, ei (5.^a)

barbaria, ae, (1.^a) barbaria
barbaries, ei (5.^a)

luxuria, ae (1.^a) luxúria, luxo, superabundância
luxuries, ei (5.^a)

absis, idis (3.^a) ábside
absida, ae (1.^a)

senectus, utis (3.^a) velhice
senecta, ae (1.^a)

praeseptum, ii, (2.^a) presépio
praesepe, is (3.^a)

materia, ae, (1.^a), matéria, madeira
materies, ei (5.^a)

munditia, ae (1.^a), limpeza, asseio
mundities, ei (5.^a)

baptismus, i (2.^a) batismo
baptisma, atis (3.^a)

delphinus, i (2.^a) delfin
delphin, inis (3.^a)

iuventus, utis (3.^a) juventude
iuvēta, ae (1.^a)
iuventas, atis (3.^a)

Alguns nomes apresentam no singular e no plural gênero diverso. São chamados *heterogênos*. Exemplos:

SINGULAR

PLURAL

caelum, i, n., céu
epulum, i, n,

delicium, ii, n,
frenum, i, n, freio
exuvium, ii, n,
locus, i, m, lugar
iocus, i, m, gracejo
cicer, eris, n, grão de bico
tonitrus, i, m, trovão

caeli, orum, m
epulae, arum, f, iguarias, banquete
deliciae, arum, f, delícias
frena, orum, n; *freni*, orum, m
exuviae, arum, f, despojos
loci ou *loca*
ioca ou *ioci*
ciceres, um, m
tonitrua

TRADUÇÃO 2

- 1) *Elephantus magnum animal est.*
- 2) *Caeli enarrant gloriam Dei.*
- 3) *Domine, dona eis requiem.*
- 4) *Remus prior sex vultures, Romulus postea duodecim vidit.*

- 5) Absis quaedam templi pars est.
- 6) Homo animal compositum et ex anima et materie est.
- 7) Iuventus spes patriae est.
- 8) Nomen Ciceronis, philosophi Romae, ex cicerone venit quia Cicero in extremo naso aliquam verrucam habebat.

TEMA 2

- 1) A velhice é uma segunda infância.
- 2) Fazemos presépio no Natal.
- 3) A semana tem sete dias.
- 4) O batismo é um sacramento da Igreja.
- 5) Os homens temem as tempestades com trovões.
- 6) Este sepulcro guarda os despojos do meu amigo.

5.^a LIÇÃOPronomes e Adjetivos Interrogativos,
Indefinidos e Correlativos

A) PESSOAIS — Os pronomes pessoais são:

| SINGULAR | PLURAL |
|--|--|
| NOM. <i>ego</i> , eu GEN. <i>mei</i> , de mim DAT. <i>mihi</i> , a mim ACUS. <i>me</i> , me ABL. <i>me</i> , por mim | <i>nos</i> , nós <i>nostrum e nostri</i> , de nós <i>nobis</i> , a nós <i>nos</i> , nos <i>nobis</i> , por nós |
| PLURAL | SINGULAR |
| NOM., Voc. <i>tu</i> , tu GEN. <i>tui</i> , de ti DAT. <i>tibi</i> , a ti ACUS. <i>te</i> , te ABL. <i>te</i> , por ti | <i>vos</i> , vós <i>vestrum e vestri</i> , de vós <i>vobis</i> , a vós <i>vos</i> , vós <i>vobis</i> , por vós |

Os pronomes da *primeira pessoa* não têm vocativo.

B) REFLEXIVOS:

| |
|---|
| GEN. <i>sui</i> , de si, dêle mesmo, dêles mesmos. DAT. <i>sibi</i> , a si. ACUS. <i>se</i> , se. ABL. <i>se</i> , por si. |
|---|

Freqüentemente se encontra em vez de *se* a forma reforçada *sese*.

C)

| DEMONSTRATIVOS | SINGULAR | PLURAL |
|---|---|---|
| <i>Hic, Hæc, Hoc</i> (<i>êste, esta, isto</i>) | N. <i>hic, hæc, hoc</i> G. <i>huius, huius, huius</i> D. <i>huic, huic, huic</i> Ac. <i>hunc, hanc, hoc</i> Abl. <i>hoc, hac, hoc</i> | <i>hi, hæc, hæc</i> <i>horum, harum, horum</i> <i>his, his, his</i> <i>hos, has, hæc</i> <i>his, his, his</i> |
| <i>Iste, Ista, Istud</i> (<i>êsse, essa, isso</i>) | N. <i>iste, ista, istud</i> G. <i>istius, istius, istius</i> D. <i>isti, isti, isti</i> Ac. <i>istum, istam, istud</i> Abl. <i>isto, ista, isto</i> | <i>isti, istae, ista</i> <i>istorum, istarum, istorum</i> <i>istis, istis, istis</i> <i>istos, istas, ista</i> <i>istis, istis, istis</i> |

Revisão dos pronomes:

| | SINGULAR | PLURAL |
|--|---|---|
| <i>Ille, Illa, Illud</i> (<i>aquêle, aquela, aquilo</i>) | N. <i>ille, illa, illud</i> G. <i>illius, illius, illius</i> D. <i>illi, illi, illi</i> Ac. <i>illum, illam, illud</i> Abl. <i>illo, illa, illo</i> | <i>illi, illae, illa</i> <i>illorum, illarum, illorum</i> <i>illis, illis, illis</i> <i>illos, illas, illa</i> <i>illis, illis, illis</i> |
| <i>Is, Ea, Id</i> (<i>êle, êste, ela, esta, isso, isto</i>) | N. <i>is, ea, id</i> G. <i>eius, eius, eius</i> D. <i>ei, ei, ei</i> Ac. <i>eum, eam, id</i> Abl. <i>eo, ea, eo</i> | <i>ii, eae, ea</i> <i>eorum, earum, eorum</i> <i>iis (eis), iis, iis</i> <i>eos, eas, ea</i> <i>iis (eis), iis, iis</i> |

| | | |
|---|---|---|
| <i>Ipsa, Ipsa, Ipsum</i> (próprio, própria, próprio) | N. <i>ipse, ipsa, ipsum</i> G. <i>ipsius, ipsius, ipsius</i> D. <i>ipsi, ipsi, ipsi</i> Ac. <i>ipsum, ipsam, ipsum</i> Abl. <i>ipso, ipsa, ipso</i> | <i>ipsi, ipsae, ipsa</i> <i>ipsorum, ipsarum, ipsorum</i> <i>ipsis, ipsis, ipsis</i> <i>ipsos, ipsos, ipsos</i> <i>ipse, ipsis, ipsis</i> |
| <i>Idem, Eadem, Idem</i> (o mesmo, a mesma, o mesmo) | N. <i>idem, eadem, idem</i> G. <i>eiusdem, eiusdem, eiusdem</i> D. <i>eidem, eidem, eidem</i> Ac. <i>eundem, eandem, idem</i> Abl. <i>eodem, eadem, eodem</i> | <i>idem, eadem, eadem</i> <i>eorundem, earundem, eorundem</i> <i>iisdem (eisdem), iisdem, iisdem</i> <i>eosdem, easdem, eadem</i> <i>iisdem, (easdem), iisdem, iisdem</i> |

E) RELATIVOS:

| | |
|---|--|
| N. <i>qui, quae, quod</i> G. <i>cuius, cuius, cuius</i> D. <i>cui, cui, cui</i> Ac. <i>quem, quam, quod</i> Abl. <i>quo, qua, quo</i> | <i>qui, quae, quae</i> <i>quorum, quarum, quorum</i> <i>quibus, quibus, quibus</i> <i>quos, quas, quae</i> <i>quibus, quibus, quibus</i> |
|---|--|

6.ª LIÇÃO

Estudo Mais Completo Dos Verbos Ativos.
Formação Dos Tempos Derivados.

A língua latina possui quatro conjugações, que têm, respectivamente, o infinito em *are*, (*cantare*), *ēre* (*flēre*), *īre* (*colēre*) e *ire* (*audire*).

O *Indicativo Presente* das conjugações termina em:

- | | | |
|-----|---|-------------------------------------|
| 1.ª | — | <i>o, as, at, amus, atis, ant</i> |
| 2.ª | — | <i>eo, es, et, emus, etis, ent</i> |
| 3.ª | — | <i>o, is, it, imus, itis, unt</i> |
| 4.ª | — | <i>io, is, it, imus, itis, iunt</i> |

Tempos Derivados Do Presente.

Do Presente do Indicativo derivam-se:

a) o *Presente do Subjuntivo*

- | | | |
|-------------------|---|---|
| da 1.ª mudando-se | o | <i>o</i> em <i>em, es, et, etc.</i> |
| da 2.ª | " | <i>eo</i> em <i>eam, eas, eat, etc.</i> |
| da 3.ª | " | <i>o</i> em <i>am, as, at, etc.</i> |
| da 4.ª | " | <i>io</i> em <i>iam, ias, iat, etc.</i> |

b) o Imperf. do Indicativo

| | | |
|-------------------------------|---|---|
| da 1. ^a mudando-se | o | o em <i>abam, abas, abat</i> , etc. |
| da 2. ^a " | o | eo em <i>ebam, ebas, ebat</i> , etc. |
| da 3. ^a " | o | o em <i>ebam, ebas, ebat</i> , etc. |
| da 4. ^a " | o | io em <i>iebam, iebas, iebat</i> , etc. |

c) o Futuro Imperfeito

| | | |
|-------------------------------|---|-------------------------------------|
| da 1. ^a mudando-se | o | o em <i>abo, abis, abit</i> , etc. |
| da 2. ^a " | o | eo em <i>ebo, ebis, ebit</i> , etc. |
| da 3. ^a " | o | o em <i>am, es, et</i> , etc. |
| da 4. ^a " | o | io em <i>iam, ies, iet</i> , etc. |

d) o Particípio Presente

| | | |
|-------------------------------|---|----------------------------------|
| da 1. ^a mudando-se | o | o em <i>ans, antis</i> , etc. |
| da 2. ^a " | o | eo em <i>ens, entis</i> , etc. |
| da 3. ^a " | o | o em <i>ens, entis</i> , etc. |
| da 4. ^a " | o | io em <i>iens, ientis</i> , etc. |

e) o Gerúndio

| | | |
|-------------------------------|---|--|
| da 1. ^a mudando-se | o | o em <i>andi, ando, andum, ando</i> . |
| da 2. ^a " | o | eo em <i>endi, endo, endum, endo</i> . |
| da 3. ^a " | o | o em <i>endi, endo, endum, endo</i> . |
| da 4. ^a " | o | io em <i>iendi, iendo, iendum, iendo</i> . |

TRADUÇÃO 5

(Analisar os verbos da presente *carta de Cícero*, chamando a atenção para os tempos derivados do Presente do Indicativo).

CICERO TERENCEIAE SUAE

Si vales, bene est: valeo. Da operam ut convalescas; quod opus erit, ut res tempusque postulat, provideas atque administres, et ad me omnibus de rebus quam saepissime litteras mittas. Vale. (Cíc.)

7.ª LIÇÃO

Pret. Perfeito e Tempos Derivados

O *Pretérito Perfeito do Indicativo* das 4 conjugações termina em

i
isti
it
imus
istis
erunt (ou ēre)

Tempos Derivados do Pret. Perfeito

a) *Pretérito Perfeito do Subjuntivo* mudando-se o *i* em

erim
eris
erit
erimus
eritis
erint

b) *Pretérito Mais Que Perf. do Indic.* mudando-se o *i* em

eram
eras
erat
eramus
eratis
erant

c) *Pretérito Mais Que Perf. do Subj.* mudando-se o *i* em

issem
isses
isset
issemus
issetis
issent

d) *Futuro Perfeito* mudando-se o *i* em

ero
eris
erit
erimus
eritis
erint

e) *Infinito Passado* mudando-se o *i* em *isse*

TRADUÇÃO 6

(Fazer o mesmo exercício da lição anterior, porém, com os tempos derivados do Pretérito Perfeito).

CICERO TERENTIAE SUAE

Si vales, bene est. Constitueramus, ut ad te antea scripseram, obviam Cicerone, Caesari mittere; sed mutavimus consilium, quia de illius adventu nihil audiebamus. De ceteris rebus, etsi nihil erat novi, tamen quid velimus, et quid hoc tempore putemus opus esse, ex Sica poteris cognoscere. Tulliam adhuc mecum teneo. Valetudinem tuam cura diligenter. Vale. (Cic.)

8.^a LIÇÃO

Supino e Infinito. Tempos Derivados

O supino termina em *um* (1):

cantatum
fletum
cultum
auditum

Tempos Derivados do Supino

a) *Participio Passado* mudando-se o *um* em *us*, *a*, *um*:

cantatus, a, um
fletus, a, um
cultus, a, um
auditus, a, um

b) *Participio Futuro* mudando-se o *um* em *urus*, *a*, *um*:

cantaturus, a, um
fleturus, a, um
culturus, a, um
auditurus, a, um

Tempos Derivados do Infinito Presente

a) *Imperativo* suprimindo-se *re* ao infinito

canta
fle
cole
audi

(1) Sobre o supino em *u* vide "Lições de Latim", 1.^o volume, pg. 106.

b) *Imperfeito do Subjuntivo acrescentando-se m ao infinito*

cantarem

flerem

colerem

audirem

TRADUÇÃO 7

(Exercício sôbre os tempos derivados do *supino* e do *infinito* dos verbos do texto).

CICERO TERENTIAE SUAE

Si vales, bene est: valeo. Nos quotidie tabellarios nostros exspectamus: qui si venerint, fortasse erimus certiores quid nobis faciendum sit, faciemusque te statim certiores. Valetudinem tuam cura diligenter. Vale.

9.^a LIÇÃO

GRAUS DOS ADJETIVOS

a) Formação do Comparativo:

Os adjetivos da língua latina têm três graus de significação: o POSITIVO, o COMPARATIVO e o SUPERLATIVO.

Ex.: *altus* (alto), *altior* (mais alto), *altissimus* (muito alto).

Tirando-se ao adjetivo a terminação do genitivo singular temos o radical ao qual acrescentamos a terminação *ior* para formar o comparativo MASCULINO e FEMININO e *ius* para o NEUTRO.

Ex.: *alt* + *ior* = *altior* (mais alto), masc. e feminino; *alt* + *ius* = *altius* (mais alto), neutro.

Os comparativos *concordam* com a palavra à qual se referem e por isso são DECLINÁVEIS. Seguem a *terceira declinação*.

| CASOS | | MASC. E FEM. | NEUTRO |
|----------|------------|---------------------------------------|---|
| Singular | NOMINATIVO | <i>alt ior</i> (mais alto, mais alta) | <i>alt ius</i> (mais alto, coisa mais alta) |
| | VOCATIVO | <i>alt ior</i> | <i>alt ius</i> |
| | GENITIVO | <i>alt ioris</i> | <i>alt ioris</i> |
| | DATIVO | <i>alt iori</i> | <i>alt iori</i> |
| | ACUSATIVO | <i>alt iorem</i> | <i>alt ius</i> |
| | ABLATIVO | <i>alt-iore</i> | <i>alt iore</i> |
| Plural | NOMINATIVO | <i>alt iores</i> | <i>alt iora</i> |
| | VOCATIVO | <i>alt iores</i> | <i>alt iora</i> |
| | GENITIVO | <i>alt iorum</i> | <i>alt iorum</i> |
| | DATIVO | <i>alt ioribus</i> | <i>alt ioribus</i> |
| | ACUSATIVO | <i>alt iores</i> | <i>alt iora</i> |
| | ABLATIVO | <i>alt ioribus</i> | <i>alt ioribus</i> |

b) Formação do Superlativo:

Verbo ESSE: *Pret. Perf. do Subj.* e *Pret. M. Q. Perf. do Subj.*

Forma-se o SUPERLATIVO do adjetivo acrescentando-se *issimus, a, um* ao radical do positivo.

Ex.: *longus* (positivo)
long (radical)
longissimus, issima, issimum (superlativo).

Os superlativos *concordam* com as palavras às quais se referem. Seguem na declinação os adjetivos em *us, a, um*.

Ex.: *Homo altissimus,*
Mulier altissima,
Templum altissimum.

Os adjetivos em *er* formam o superlativo em *rimus, rimma, rimum*.

| | |
|-------------------|----------------------------|
| Ex.: <i>miser</i> | <i>miserrimus, a, um</i> |
| <i>pulcher</i> | <i>pulcherrimus, a, um</i> |
| <i>asper</i> | <i>asperrimus, a, um.</i> |

Seis adjetivos formam o superlativo com *limus, a, um*: *facilis* (fácil), *difficilis* (difícil), *gracilis* (delgado), *humilis* (humilde), *similis* (semelhante), *dissimilis* (dessemelhante).

| | |
|-----------------------------|------------------------------|
| <i>Facillimus, a, um</i> | <i>Humillimus, a, um</i> |
| <i>Difficillimus, a, um</i> | <i>Simillimus, a, um</i> |
| <i>Gracillimus, a, um</i> | <i>Dissimillimus, a, um.</i> |

Os adjetivos em *dicus, ficus, volus* formam o superlativo com o acréscimo de *entissimus, a, um*.

| | |
|------------------------|-----------------------------------|
| Ex.: <i>magnificus</i> | <i>magnificentissimus, a, um.</i> |
| <i>benevolus</i> | <i>benevolentissimus, a, um.</i> |

c) Comparativo e Superlativo Irregular:

Às vezes aos pronomes *hic*, *haec*, *hoc* se acrescenta a partícula *ce*, resultando formas como estas — *hice*, *huiusce*, *hacce*, etc. com o sentido intensivo de *êste mesmo*, *esta mesma*, etc.

Há pronomes que são encontrados com o reforço de *met* ou *metipse*, *te*, *temet*, como — *ibimet*, *egometipse*, *si-met*, *tute*, *meimet*.

Os adjetivos em *us*, que têm as vogais *e* ou *i* antes da final, fazem o *comparativo* com *magis* para evitar o encontro de vogais:

| POSITIVO | COMPARATIVO |
|--|--|
| <i>idoneus</i> <i>dubius</i> <i>pius</i> | <i>magis idoneus</i> <i>magis dubius</i> <i>magis pius</i> |

Êstes mesmos adjetivos formam o *superlativo* com *maxime*.

| POSITIVO | SUPERLATIVO |
|--|---|
| <i>idoneus</i> <i>dubius</i> <i>pius</i> | <i>maxime idoneus</i> <i>maxime dubius</i> <i>maxime pius</i> |

Os adjetivos em *uus* ou *uis* formam, no entanto, regularmente o *comparativo* e o *superlativo*:

| POSITIVO | COMPARATIVO | SUPERLATIVO |
|--|---|---|
| <i>exiguus</i> <i>strenuus</i> <i>antiquus</i> | <i>exiguior</i> <i>strenuior</i> <i>antiquior</i> | <i>exiguissimus</i> <i>strenuissimus</i> <i>antiquissimus</i> |

TRADUÇÃO 8

- 1) Egometipse te vidi, non alius.
- 2) In rebus mechanicis homines quam mulieres magis idonei sunt.
- 3) Hoc templum antiquius est illa domo.
- 4) Seipse in speculo vidit.
- 5) Huiusce hominis in illa nocte memini.

TEMA 5

- 1) Recebi uma carta desta mesma mulher.
- 2) Amanhã, eu mesmo lá estarei.
- 3) Seu estudo é mais árduo do que o meu.
- 4) A língua latina é mais antiga do que a língua portuguesa.
- 5) O professor da escola é muito idôneo.

10.^a LIÇÃO

Verbos Irregulares

Verbos Compostos de Sum

Como *sum* conjugam-se os seus compostos:

absum, abes, abfui, abesse, estar ausente
adsum, ades, affui ou adfui, adesse, estar presente
desum, dees, defui, deesse, faltar
insum, ines, infui, inesse, estar em
intersum, interes, interfui, interesse, estar entre
obsum, obes, offui ou obfui, obesse, ser prejudicial
praesum, praees, praefui, praeesse, estar à testa
prosum, prodes, profui, prodesse, ser útil
subsum, subes, subfui, subesse, estar debaixo
supersum, superes, superfui, superesse, sobreviver

No verbo *prosum* a preposição *pro* toma a forma *prod* antes de *e*. Assim, temos, v. g.:

| PRES. IND. | IMPERF. DO IND. |
|------------------|-------------------|
| <i>prosum</i> | <i>proderam</i> |
| <i>prodes</i> | <i>proderas</i> |
| <i>prodest</i> | <i>proderat</i> |
| <i>prosumus</i> | <i>proderamus</i> |
| <i>prodestis</i> | <i>proderatis</i> |
| <i>prosunt</i> | <i>proderant</i> |

O particípio presente de *abesse* e *praeesse* é *absens* e *praesens*. Os outros verbos não têm particípio presente.

TRADUÇÃO 9

- 1) Eadem est conditio tibi, praestare domino si par officium potes. (Fedro)
- 2) A quibus quum audisset non multum superesse munitionis, ad ephoros Lacedaemoniorum accessit. (Corn. Nep.)
- 3) Hamilcar, Hannibalis filius, cognomine Barcas, Carthaginienses. Primo Poenico bello, sed temporibus extremis, admodum adolescentulus, in Sicilia pracesse coepit exercitui. (Corn. Nep.)
- 4) Habemus senatusconsultum in te, Catilina, vehemens et grave; non deest reipublicae consilium, neque autoritas hujus ordinis: nos, nos, dico aperte, consules desumus. (Cic.)

TEMA 6

- 1) Se não estiveres presente, partirei.
- 2) Na escola, o professor chama o aluno, o qual responde: "presente".
- 3) Lá estarei de manhã.
- 4) Rômulo sobreviveu a Remo.
- 5) Os soldados são úteis à pátria.
- 6) Os vícios prejudicam os homens.

11.ª LIÇÃO

Verbos Irregulares

Verbo: possum, potes, potui, posse (poder)

O verbo *posse* não tem supino. É composto de *pot* mais *esse*, sendo que o *t* assimila-se em *s* em todos os tempos em que o verbo *esse* tem esta letra.

| PRES. DO IND. | PRES. DO SUBJ. | IMPERF. DO IND. |
|--|--|--|
| <i>possum</i> (eu posso) <i>potes</i> <i>potest</i> <i>possumus</i> <i>potestis</i> <i>possunt</i> | <i>possim</i> (possa) <i>possis</i> <i>possit</i> <i>possimus</i> <i>possitis</i> <i>possint</i> | <i>poteram</i> (podia) <i>poteras</i> <i>poterat</i> <i>poteramus</i> <i>poteratis</i> <i>poterant</i> |
| FUT. IMPERFEITO | PRETÉRITO PERFEITO | PRET. PERF. DO SUBJ. |
| <i>potero</i> (poderei) <i>poteris</i> <i>poterit</i> <i>poterimus</i> <i>poteritis</i> <i>poterint</i> | <i>potui</i> (pude) <i>potuisti</i> <i>potuit</i> <i>potuimus</i> <i>potuistis</i> <i>potuerunt</i> ou <i>ēre</i> | <i>potuerim</i> (tenha podido) <i>potueris</i> <i>potuerit</i> <i>potuerimus</i> <i>potueritis</i> <i>potuerint</i> |
| PRET. M. Q. PERF. | PRET. M. Q. SUBJ. | FUT. PERFEITO |
| <i>potueram</i> (pudera) <i>potueras</i> <i>potuerat</i> <i>potueramus</i> <i>potueratis</i> <i>potuerant</i> | <i>potuissem</i> (tivesse podido) <i>potuisses</i> <i>potuisset</i> <i>potuissemus</i> <i>potuissetis</i> <i>potuissent</i> | <i>potuero</i> (terei podido) <i>potueris</i> <i>potuerit</i> <i>potuerimus</i> <i>potueritis</i> <i>potuerint</i> |

| INFINITOS: | IMPERF. DO SUBJ. | O PARTICÍPIO PRESENTE |
|---|---|--|
| <i>presente: posse</i> (poder) <i>passado: potuisse</i> (ter podido) | <i>possem</i> (pudesse) <i>posses</i> <i>posset</i> <i>possemus</i> <i>possetis</i> <i>possent</i> | <i>potens, potentis</i> (é mais usado como adjetivo) poderoso |

TRADUÇÃO 10

- 1) Alterius non sit qui suus esse potest.
- 2) Effugere non potes necessitates, potes vincere.
- 3) Impedit ira animum ne possit cernere verum.
- 4) Feras, non culpes, quod vitari non potest.
- 5) Nemo esse iudex in sua causa potest. (P. S.)
- 6) Praeterita mutare non possumus (Cíc.)
- 7) Fraus est accipere quod non possis reddere (P. S.)
- 8) Fidem qui perdit, perdere ultra nil potest (P. S.)
- 9) Feix qui potuit rerum cognoscere causas. (Verg.)
- 10) Virtus est per se ipsa laudabilis et sine ea nihil laudari poterit. (Cíc.)

TEMA 7

- 1) Hoje não poderei escrever a carta.
- 2) Podemos fazer isto com muito cuidado.
- 3) O aluno pôde fazer o trabalho, mas não o fez.
- 4) Se puder farei o que pedes.
- 5) Podeis ler a história e depois me contareis o que lestes.
- 6) Quem pode manda, quem não manda obedece.
- 7) Quando puder, irei.
- 8) A sorte ajuda os poderosos.
- 9) Muitos podem auxiliar o próximo, mas não o fazem.
- 10) Podia ser rico, mas, como não trabalhou, não fez fortuna.

12.^a LIÇÃO

Verbos Irregulares

Verbo: *fero, fers, tuli, latum, ferre* (levar)

| PRES. DO INDIC. | PRES. DO SUBJ. | IMPERF. DO IND. | FUT. IMPERF. |
|--|---|--|--|
| <i>fero</i> (levo) <i>fers</i> <i>fert</i> <i>ferimus</i> <i>fertis</i> <i>ferunt</i> | <i>feram</i> (leve) <i>feras</i> <i>ferat</i> <i>feramus</i> <i>feratis</i> <i>ferant</i> | <i>ferebam</i> (levava) <i>ferebas</i> <i>fererat</i> <i>ferebamus</i> <i>ferebatis</i> <i>ferebant</i> | <i>feram</i> (levarei) <i>feres</i> <i>feret</i> <i>feremus</i> <i>feretis</i> <i>ferent</i> |
| PART. PRES. | PRET. PERF. IND. | PRET. PERF. DO SUBJ. | PRET. M. Q. PERF. IND. |
| <i>ferens, ferentis</i> (levando) | <i>tuli</i> (leve) <i>tulisti</i> <i>tulit</i> <i>tulimus</i> <i>tulistis</i> <i>tulerunt</i> (ãre) | <i>tulerim</i> (tenha levado) <i>tuleris</i> <i>tulerit</i> <i>tulerimus</i> <i>tuleritis</i> <i>tulerint</i> | <i>tuleram</i> (levava) <i>tuleras</i> <i>tulerat</i> <i>tuleramus</i> <i>tuleratis</i> <i>tulerant</i> |
| PRET. M. Q. PERF. SUBJ. | FUT. PERF. | IMPERATIVO | IMPERF. DO SUBJ. |
| <i>tulissem</i> (tivesse levado) <i>tulisses</i> <i>tulisset</i> <i>tulissemus</i> <i>tulissetis</i> <i>tulissent</i> | <i>tulero</i> (terci levado) <i>tuleris</i> <i>tulerit</i> <i>tulerimus</i> <i>tuleritis</i> <i>tulerint</i> | <i>fer, ferto,</i> <i>ferte, fertote</i> <i>ferunto</i> (leva, levai) | <i>ferrem</i> (levasse) <i>ferres</i> <i>ferret</i> <i>ferremus</i> <i>ferretis</i> <i>ferrent</i> |

| INFINITOS | PART. PASS. | GERÚNDIO | GERÚNDIVO |
|--|---------------------------------------|---------------------------|---|
| <i>pres. ferre</i> (levar) | <i>laturus, a, um</i> (levado) | <i>ferendi</i> (de levar) | <i>ferendus, a, um</i> (devendo ser levado) |
| <i>pas. tulisse</i> (ter levado) | PART. FUTURO | <i>ferendo</i> | |
| <i>fut. laturum, am, um, esse</i> (haver de levar) | | <i>ferendum</i> | |
| | <i>latus, a, um</i> (que há de levar) | <i>ferendo</i> | |
| SÚPINO | | | |
| <i>latum</i> (para levar) | | | |
| <i>latu</i> (de levar) | | | |

Compostos de ferre

Conjugam-se da mesma maneira os compostos de *ferre*:

Affero, offers, attuli, allatum, offerre (trazer)
Aufero, aufers, abstuli, ablatum, auferre (tirar)
Confero, confers, contuli, collatum, conferre (amontoar)
Defero, defers, detuli, delatum, deferre (levar)
Differo, differs, distuli, dilatum, differre (diferir)
Effero, effers, extuli, elatum, efferre (tirar, levar para fora)
Infero, infers, intuli, illatum, inferre (introduzir)
Offero, offers, obtuli, oblatum, offerre (oferecer)
Perfero, perfers, pertuli, perlatum, perferre (sofrer)
Praefero, praefers, praetuli, praelatum, praeferre (preferir)
Profero, profers, protuli, prolatum, proferre (levar para diante)
Transfero, transfers, transtuli, translatum, transferre (transladar)
Suffero, suffers, ———, ———, sufferre (suportar)

NOTA. — *Sustuli* e *sublatum* são *perfeito* e *supino* do verbo *tollere* (levar para cima).

TRADUÇÃO 11

- 1) Omnia fert aetas.
- 2) Commoditas omnis fert secum incommoda.
- 3) Adfer nobis escam, quaesio.
- 4) Adfer mihi pectinem.
- 5) Homo semper in os fert aliud, aliud cogitat (P. S.)
- 6) Hos ego versiculos fecit, tulit alter honores. (Verg.)
- 7) Sic vos non vobis fertis aratra, boves. (Verg.)
- 8) Quomodo id tulistis? acceptae iniuriae querelam ad quem detulisti? (Cic.)

TEMA 8

- 1) A mãe trouxe o leite para a criança.
- 2) O camponês amontoava o trigo.
- 3) Os escravos o levarão para casa.
- 4) Os alunos ofereceram um presente à professora.
- 5) O cão levava a carne na boca.

13.ª LIÇÃO

Verbo *ferri* (ser levado)

feror, latus sum, ferri

VOZ PASSIVA

| | INDICATIVO. | SUBJUNTIVO | IMPERA- TIVO | INFINITO | PARTÍCIPIO |
|--------------------|--|---|---|---|---|
| PRESENTE | feror (sou levado) ferris fertur ferimur ferimini feruntur | ferar (seja levado) feraris(ferare) feratur feramur feramini ferantur | (sê leva- do) ferre ferimini | (ser le- vado) ferri | |
| IMPERFECTO | ferebar (era leva- do) ferebaris ferebatur ferebamur ferebamini ferebantur | ferrêr ferreris(ferrere) ferretur ferremur ferremini ferrentur | | | |
| FUTURO | (serei levado) ferar fereris feretur feremur feremini ferentur | | | (dever sei levado) latus iri | |
| PRETÉRITO PERFEITO | (fui levado) latus, a, um { sum es cst lati, ae, a { sumus estis sunt | (tenha sido levado) latus, a, um { sin sis sit lati, ae, a { sinus sitis sint | | (ter sido levado) latus, am, um, esse | (levado, tendo sido levado) latus, a, um |

| | INDICATIVO | SUBJUNTIVO | IMPERA- TIVO | INFINITO | PARTICÍPIO |
|-------------------|---|---|-----------------|----------|---|
| MAIS QUE PERFEITO | (tinha sido levado) latus, a, um { eram { eras { erat lati, ae, a { erāmus { erātis { erant | (tivesse sido levado) latus, a, um { essem { esset { esset lati, ae, a { essēmus { essētis { essent | | | GERUNDIVO ferendus, a, um (devendo ser leva- do; que é preciso levar) |
| FUTURO PERFEITO | (terei sido levado) latus, a, um { ero { eris { erit lati, ae, a { erimus { eritis { erunt | | | | |

TRADUÇÃO 12

- 1) Carnis a canē ferebatur per fluvium.
- 2) Hoc est de lege ferenda.
- 3) Mane tibi feretur merces.
- 4) Tanto odio ferebatur in hostem.
- 5) Quae nunc Samothracia fertur (é chamada) (Vergílio).
- 6) Fertur his verbis epistola (Cic.)

TEMA 9

- 1) Foi levado pela ira a isso.
- 2) Embora seja arrastado pela preguiça, hei de vencer.
- 3) Bem que seja forçado pelas circunstâncias, o homem conserva sempre a sua liberdade de agir.

14.^a LIÇÃO

Verbos Irregulares

Verbo eo, is, ii ou ivi, itum, ire (ir)

| PRES. DO IND. | SUBJ. PRES. | IMPERF. DO IND. | FUTURO IMPERF. |
|---|--|--|---|
| <i>eo</i> (eu vou) <i>is</i> <i>it</i> <i>imus</i> <i>itis</i> <i>eunt</i> | <i>eam</i> (vá) <i>eas</i> <i>eat</i> <i>eamus</i> <i>eatis</i> <i>eant</i> | <i>ibam</i> (ia) <i>ibas</i> <i>ibat</i> <i>ibamus</i> <i>ibatis</i> <i>ibant</i> | <i>ibo</i> (irei) <i>ibis</i> <i>ibit</i> <i>ibimus</i> <i>ibitis</i> <i>ibunt</i> |
| PART. PRES. | PRET. PERF. IND. | PRET. PERF. SUBJ. | M. Q. PERF. DO IND. |
| <i>iens, euntis</i> (indo) | <i>ivi</i> ou <i>ii</i> (fui) <i>ivisti</i> | <i>iverim</i> ou <i>ierim</i> (tenha ido) <i>iveris</i> | <i>iveram</i> ou <i>ieram</i> (fôra) <i>iveras</i> |
| GERÚNDIO | <i>ivit</i> <i>ivimus</i> | <i>iverit</i> <i>iverimus</i> | <i>iverat</i> <i>iveramus</i> |
| <i>eundi</i> (de ir) | <i>ivistis</i> <i>iverunt</i> (ēre) | <i>iveritis</i> <i>iverint</i> | <i>iveratis</i> <i>iverant</i> |
| PART. FUT. | M. Q. PERF. SUBJ. | FUT. PERFEITO | INFINITOS |
| <i>iturus, a, um</i> (que há de ir) | <i>ivissem</i> ou <i>ivissem</i> (tivesse ido) | <i>ivero</i> ou <i>iero</i> (terei ido) | <i>pres. ire</i> (ir) <i>pass. ivisse</i> ou <i>iisse</i> (ter ido) |
| IMPERATIVO | <i>ivisses</i> <i>ivisset</i> | <i>iveris</i> <i>iverit</i> | <i>fut. iturum, um, esse</i> (haver de ir) |
| <i>i, ito, ite, ito, itote, eunto</i> (vá, ide) | <i>ivissemus</i> <i>ivissetis</i> <i>ivissent</i> | <i>iverimus</i> <i>iveritis</i> <i>iverint</i> | |

| IMPERF. DO SUBJ. | SUPINO | GERUNDIVO | |
|---|---|----------------------|--|
| <i>irem</i> (fôsse) <i>ires</i> <i>iret</i> <i>iremus</i> <i>iretis</i> <i>irent</i> | <i>itum</i> (para ir) <i>itu</i> (de ir) | <i>eundus, a, um</i> | |

Compostos de Ire

Abeo, abis, abii, abitum, abire (retirar-se)
Adeo, adis, adii, aditum, adire (dirigir-se para)
Coeo, cois, coii, coitum, coire (juntar-se)
Ereo, eris, exii, exitum, exire (sair)
Ineo, inis, iui, iuitum, iuire (entrar em)
Pereo, paris, perii, peritum, perire (percecer)
Praetereo, is, praeterii, itum, ire (passar além)
Prodeo, is, prodii, itum, ire, (ir adiante, avançar)
Praeeo, is, praeeii, itum, ire (preceder)
Redeo, is, redii, itum, ire (voltar)
Transeo, is, transii, itum, ire (passar além, atravessar)
Subeo, is, subii, itum, ire (meter-se debaixo)
Veneo, is, venii, ventum, ire (vir, chegar)

TRADUÇÃO 13

- 1) Exire ex urbe iubet consul hostem (Cíc.)
- 2) Filius exiit e domo paterna.
- 3) "Discipule, in scholam i", ait praeceptor.
- 4) "Ibis, redibis, non morieris ibi".
- 5) Cum patre ibat filius.
- 6) Miles ad ducem adiit.
- 7) "Ite missa est", ait sacerdos.
- 8) Quo abis? — Abi, sed actutum redi.
- 9) Ad te ibam.

TEMA 10

- 1) Eu também irei com os alunos.
- 2) Quem quer vai, quem não quer manda.
- 3) Os bois voltaram aos campos do agricultor.
- 4) Aníbal passou os Alpes com os elefantes.
- 5) Vimos os criados voltando para casa.
- 6) Omito outros fatos, pois seriam muito tristes para vós.
- 7) Este ano vamos estudar muito.
- 8) Tu ficas, eu irei amanhã.
- 9) Retira-te daqui, mulher injusta.

15.ª LIÇÃO

Verbos Irregulares

Verbos { volo, vis, volui, —, velle (querer)
 nolo, non vis, nolui, —, nolle (não querer)
 malo, mavis, malui, —, malle (preferir)

| PRESENTE DO INDICATIVO | | |
|--------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| <i>volo</i> (quero) | <i>nolo</i> (não quero) | <i>malo</i> (prefiro) |
| <i>vis</i> | <i>non vis</i> | <i>mavis</i> |
| <i>vult</i> | <i>non vult</i> | <i>navult</i> |
| <i>volumus</i> | <i>nolumus</i> | <i>malumus</i> |
| <i>vultis</i> | <i>non vultis</i> | <i>navultis</i> |
| <i>volunt</i> | <i>nolunt</i> | <i>malunt</i> |
| SUBJUNTIVO PRESENTE | | |
| <i>velim</i> (queira) | <i>nolim</i> (não queira) | <i>malim</i> (prefira) |
| <i>velis</i> | <i>nolis</i> | <i>malis</i> |
| <i>velit</i> | <i>nolit</i> | <i>malit</i> |
| <i>velimus</i> | <i>nolimus</i> | <i>malimus</i> |
| <i>velitis</i> | <i>nolitis</i> | <i>malitis</i> |
| <i>velint</i> | <i>nolint</i> | <i>malint</i> |
| IMPERFEITO DO INDICATIVO | | |
| <i>volebam</i> (queria) | <i>nolebam</i> (não queria) | <i>malebam</i> (preferia) |
| <i>volebas, etc.</i> | <i>nolebas, etc.</i> | <i>malebas, etc.</i> |

| FUTURO IMPERFECTO | | |
|--|--|--|
| <i>volam</i> (quererei) <i>voles</i> , etc. | <i>nolam</i> (não quere- rei) <i>noles</i> | <i>malam</i> (preferi- rei) <i>males</i> , etc. |
| PARTICIPIO PRESENTE | | |
| <i>volens</i> (querendo) <i>volentis</i> | <i>nolens</i> (não que- rendo) <i>nolentis</i> | não tem |
| PRETÉRITO PERFEITO DO INDICATIVO | | |
| <i>volui</i> (quis) <i>voluisti</i> , etc. | <i>nolui</i> (não quis) <i>noluisti</i> , etc. | <i>malui</i> (preferi) <i>maluisti</i> , etc. |
| PRETÉRITO PERFEITO DO SUBJUNTIVO | | |
| <i>voluerim</i> (tenha querido) <i>volueris</i> , etc. | <i>noluerim</i> (não te- nha querido) <i>nolueris</i> , etc. | <i>maluerim</i> (tenha preferido) <i>malueris</i> , etc. |
| M. Q. PERF. DO INDICATIVO | | |
| <i>volueram</i> (quisera) <i>volueras</i> , etc. | <i>nolueram</i> (não qui- sera) <i>nolueras</i> , etc. | <i>malueram</i> (prefe- rira) <i>malueras</i> , etc. |
| M. Q. PERF. DO SUBJUNTIVO | | |
| <i>voluisssem</i> (tivesse querido) <i>voluissset</i> , etc. | <i>noluisssem</i> (não ti- vesse querido) <i>noluissset</i> , etc. | <i>maluisssem</i> (tivesse preferido) <i>maluissset</i> , etc. |
| FUTURO PERFECTO | | |
| <i>voluero</i> (terei que- rido) <i>volueris</i> , etc. | querido) <i>voluero</i> (não terei <i>volueris</i> , etc. | <i>maluero</i> (terei pre- ferido) <i>malueris</i> , etc. |

| IMPERATIVO | | |
|---|---|---|
| não tem | <i>noli, nolite, nolito</i> (não queiras) <i>nolito, nolite, nolito.</i> | não tem |
| INFINITOS | | |
| <i>pres. velle</i> (querer) <i>pass. voluisse</i> (ter querido) | <i>nolle</i> (não querer) <i>noluisse</i> (não ter querido) | <i>malle</i> (preferir) <i>maluisse</i> (ter preferido) |
| PRÉTERITO IMPERFECTO DO SUBJUNTIVO | | |
| <i>vellem</i> (quisesse) <i>velles</i> <i>vellet</i> <i>vellemus</i> <i>velletis</i> <i>vellet</i> | <i>nollem</i> (não quisesse) <i>nolles</i> <i>nollet</i> <i>nollemus</i> <i>nolletis</i> <i>nollet</i> | <i>mallem</i> (preferisse) <i>malles</i> <i>mallet</i> <i>mallemus</i> <i>malletis</i> <i>mallet</i> |

TRADUÇÃO 14

- 1) Speremus quae volumus, sed quod acciderit feramus (Cic.)
- 2) Utilius tarde quam nunquam discere velle.
- 3) Si vis potes. Velle est posse.
- 4) Nocere posse et nolle laus amplissima est (P. S.)
- 5) Qui quae vult dicit, quae non vult audit.
- 6) Visne mecum ambulare?
- 7) Num me vis inebriare?
- 8) Mavult versare exemplaria graeca.
- 9) Valetudinem tuam velim cures diligentissime (Cic.)
- 10) De ea re et de ceteris rebus, quamprimum velim nobis litteras mittas (Cic.)

- 11) Tu velim, tuam et Tulliae valetudinem eures (Cíc.)
- 12) Cancer dicebat filio: "Nolito sic incedere obliquis gradibus, sed perge via recta."

TEMA 11

- 1) Se queres isto, está bem; eu quero.
- 2) Desejaria que fosses comigo.
- 3) Quis trabalhar mas não pude.
- 4) O professor queria o triunfo do aluno.
- 5) Os meninos querem brincar, mas as moças preferem estudar.
- 6) Não quero o teu louvor.
- 7) Não querer servir à pátria é um crime.
- 8) Não queiras proceder assim.
- 9) Ele quis, pôde, mas não fez.
- 10) Querer é poder.
- 11) Prefiro a tua amizade.
- 12) Se tivesses preferido o estudo, hoje serias um grande homem.
- 13) Tu preferes o café, eu o leite.

16.ª LIÇÃO

Verbos Irregulares

Verbo: *fio, fis, factus sum, fieri* (fazer-se, ser feito)

O verbo *fieri* serve de voz passiva ao verbo *facere* (fazer). Segue êle a 4.ª conjugação.

| PRESENTE DO IND. | SUBJ. PRES. | IMPER. INDIC. |
|---|--|--|
| <i>fio</i> (sou feito) <i>fis</i> <i>fit</i> <i>fimus</i> <i>fitis</i> <i>fiunt</i> | <i>fiam</i> (seja feito) <i>fias</i> <i>fiat</i> <i>fiamus</i> <i>fiatis</i> <i>fiant</i> | <i>fielam</i> (era feito) <i>fielias</i> <i>fielat</i> <i>fielamus</i> <i>fielatis</i> <i>fielant</i> |
| FUT. IMPERF. | PRET. PERF. IND. | |
| <i>fiam</i> (serci feito) <i>fies</i> <i>fiet</i> <i>fiamus</i> <i>fietis</i> <i>fient</i> | <i>factus, a, um</i> <i>facti, ae, a</i> | <i>sum</i> (fui feito) <i>es</i> <i>est</i> <i>sumus</i> <i>estis</i> <i>sunt</i> |
| PRET. PERF. SUBJ. | M. Q. PERF. DO IND. | |
| <i>factus, a, um</i> { <i>sim</i> (tenha sido feito) <i>sis</i> <i>sit</i> | <i>factus, a, um</i> | <i>eram</i> (fôra feito) <i>eras</i> <i>erat</i> |
| <i>facti, ae, a</i> { <i>simus</i> <i>sitis</i> <i>sint</i> | <i>facti, ae, a</i> | <i>eramus</i> <i>eratis</i> <i>erant</i> |

| M. Q. PERF. DO SURJ. | | FUTURO PERFECTO | |
|----------------------|---|---|---|
| <i>factus, a, um</i> | <i>essem</i> (tivesse sido feito) <i>esses</i> <i>esset</i> | <i>factus, a, um</i> | <i>ero</i> (terei sido feito) <i>eris</i> <i>erit</i> |
| <i>facti, ae, a</i> | <i>essemus</i> <i>essetis</i> <i>essent</i> | <i>facti, ae, a</i> | <i>erimus</i> <i>eritis</i> <i>erunt</i> |
| IMPERATIVO | INFINITOS | PARTICÍPIOS | |
| <i>fi, file</i> | <i>pres. fieri</i> (ser feito) <i>pas. factum, am, um, esse</i> (haver de ter sido feito) <i>ful. futurum, am, um, esse</i> ou <i>fore</i> ⁽¹⁾ (houver de ser feito) | <i>pres. não tem</i> <i>pas. factus, a, um</i> feito <i>ful. futurus, a, um</i> | |
| | CERÚNDIO e SUPINO: não há. | CERÚNDIVO <i>faciendus, a, um</i> (devendo ser feito) | |

TRADUÇÃO 15

- 1) Pro Deo et Patria fiant omnia.
- 2) Quod factum est infieri nequit.
- 3) Deus dixit: "fiat lux", et lux facta est.
- 4) Quod tibi fieri non vis, alteri ne feceris.
- 5) Malus ipse fiet qui convivet cum malis (P. S.)
- 6) Multa ignoscendo fit potens potentior (P. S.)

TEMA 12

- 1) O trabalho foi feito por mim.
- 2) Fomos feitos à imagem e semelhança de Deus.
- 3) Tudo o que existe por alguém foi feito.
- 4) A casa será feita pelo arquiteto.
- 5) Tudo aquilo é feito por Maria.

(1) Tem também a forma *factum iri* que é invariável.

17.ª LIÇÃO

Verbos Irregulares

Verbo: *edo*, *edis*, *edi*, *esum*, *edĕre* (comer)

O verbo *edĕre*, além das formas regulares que possui, tem ainda algumas formas secundárias iguais às formas do verbo *esse*.

| PRES. DO IND. | IMPERF. DO SUBJ. |
|--|--|
| <i>edo</i> (eu como) <i>edis, es</i> <i>edit, est</i> <i>edimus</i> <i>editis, estis</i> <i>edunt</i> | <i>ederem, essem</i> (comesse) <i>ederes, esses</i> <i>ederet, esset</i> <i>ederemus, essemus</i> <i>ederetis, essetis</i> <i>ederent, essent</i> |
| IMPERATIVO | INFINITO |
| <i>ede, es</i> (come) <i>edito, esto</i> <i>edito, esto</i> <i>editote, estote</i> <i>edunto</i> | <i>edĕre, esse</i> (comer) |

TRADUÇÃO 16

- 1) *Edimus ut vivamus et non vivimus ut edamus.*
- 2) *Esse oportet ut vivas, non vivĕre ut edas* (Cíc.)
- 3) *Nec esuriens Ptolemaeus ederat* (Cíc.)

- 4) Nimum libenter edi sermonem tuum (Plauto).
- 5) Nulli negare soleo, si quis esum me vocat (Plauto).
- 6) Mergi pullos in aquam iussit, quoniam esse nollent (Cic.).

TEMA 13

- 1) Si comes bem, viverás bastante.
- 2) Comi, bebi e dormi bem.
- 3) Os alunos estudam e comem no colégio.
- 4) Para trabalhar é preciso comer.
- 5) Pensar, rezar, trabalhar, comer, dormir, brincar, — eis a vida.

18.^a LIÇÃO

Verbos Defectivos

Verbos defectivos são os que não possuem todos os tempos ou pessoas. São os seguintes os principais:

1. *Inquam* (eu digo):

| PRES. DO INDIC. | FUT. IMPERF. | PRET. PERF. IND. |
|-------------------------|------------------------|----------------------------|
| <i>inquam</i> (eu digo) | — | — |
| <i>inquis</i> | <i>inquies</i> (dirás) | <i>inquisti</i> (disseste) |
| <i>inquit</i> | <i>inquiet</i> | <i>inquit</i> |
| — | — | — |
| — | — | — |
| <i>inquiunt</i> | — | — |

2. *Aio* (eu digo):

| PRES. DO IND. | IMPERF. DO INDIC. |
|----------------------|-----------------------|
| <i>aio</i> (eu digo) | <i>aiebam</i> (dizia) |
| <i>ais</i> | <i>aiebas</i> |
| <i>ait</i> | <i>aiebat</i> |
| — | <i>aiebamus</i> |
| — | <i>aiebatis</i> |
| <i>aiunt</i> | <i>aiebant</i> |

3. *Quaeso*: *quaesumus* (eu peço, nós pedimos, perguntamos).

4. *Odi* (odeio e odiei):

| PRET. PERF. IND. | PRET. PERF. SURJ. | M. Q. IERF. INDIC. |
|--|---|--|
| <i>odi</i> (odeio) <i>odisti</i> <i>odit</i> <i>odimus</i> <i>odistis</i> <i>oderunt</i> (ēre) | <i>oderim</i> (odeie) <i>oderis</i> <i>oderit</i> <i>oderimus</i> <i>oderitis</i> <i>oderint</i> | <i>oderam</i> (odiava) <i>oderas</i> <i>oderat</i> <i>oderamus</i> <i>oderatis</i> <i>oderant</i> |
| FUT. PERF. | INFINITOS | PARTICÍPIOS |
| <i>odero</i> (odiarei) <i>oderis</i> <i>oderit</i> <i>oderimus</i> <i>oderitis</i> <i>oderint</i> | <i>pass. odisse</i> (odiar) <i>fut. osurum esse</i> (haver de odiar) | <i>pass. osus, a, um</i> (odiado) <i>fut. osurus, a, um</i> (havendo de odiar) |

TRADUÇÃO 17

- 1) Discípule, ait magister, accipe cretam.
- 2) Pater tuus, inquit lupus, maledixit mihi.
- 3) Odi profanum vulgus et arceo (Hor.)
- 4) Oderunt peccare boni (Hor.).
- 5) Odero servire (Cic.).

ASINUS ET LYRA

*Asinus iacentem vidit in prato lyram.
Accessit et temptavit chordas ungula;
sonuere tactae. "Bella res est mehercules;
male cessit, ego" ait "artis quia sum nescius.
Si repperisset aliquis hanc prudentior,
divinis aures oblectasset cantibus."
Sic saepe ingenia calamitate intercidunt. (Fedro).*

TEMA 14

- 1) "Amei a justiça e odiei a iniquidade, eis porque morro no exílio", diz o pontífice.
- 2) Amo a virtude e odeio os vícios.
- 3) Odiaremos sempre, por amor a Deus, o pecado.

19.^a LIÇÃO

Verbos Defectivos (continuação)

5. *Coepi* (comecei):

| PRET. PERF. IND. | PRET. PERF. SUBJ. | M. Q. PERF. IND. |
|---|---|--|
| <i>coepi</i> (comecei) <i>coepisti</i> , etc. | <i>coeperim</i> (tenha co- meçado) <i>coeperis</i> , etc. | <i>coeperam</i> (tinha começado) <i>coeperas</i> , etc. |
| M. Q. PERF. DO SUBJ. | FUT. PERFEITO | IMPERATIVO |
| <i>coepissem</i> (tivesse começado) <i>coepisses</i> , etc. | <i>coepero</i> (terei co- meçado) <i>coeperis</i> , etc. | não tem |
| INFINITOS | | PARTICÍPIOS |
| <i>pass. coepisse</i> (ter começado) <i>fut. coepturum esse</i> (haver de começar) | | <i>pass. coeptus</i> , <i>a</i> , <i>um</i> <i>fut. coepturus</i> (ha- ver de começar) |

6. *Memini* (eu me lembro):

| PRET. PERF. DO INDIC. | PRET. PERF. SUBJ. | M. Q. PERF. INDIC. |
|--|---|--|
| <i>memini</i> (eu me lembro) <i>meministi</i> , etc. | <i>meminerim</i> (eu me lembre) <i>memineris</i> , etc. | <i>memineram</i> (eu me, lembra) <i>memineras</i> , etc. |

| M. Q. PERF. SUBJ. | FUT. PERFEITO | IMPERATIVO |
|--|--|--|
| <i>meminissent</i> (eu me lembrasse) <i>meminisses</i> , etc. | <i>meminero</i> (eu me lembrarei) <i>memineris</i> , etc. | <i>memento</i> (lembra-te) <i>mementote</i> |
| INFINITO | | PARTICÍPIOS |
| <i>pass. meminisse</i> (lembrar-se) <i>fut. não tem</i> | | não tem |

7. *Fari* (falar):

| PRES. IND. | FUT. IMPERF. | IMPERATIVO | PARTICÍPIOS |
|---|---|--------------------------------|---|
| — — <i>fatur</i> (fala) — <i>fantur</i> | <i>fabor</i> (falarei) — <i>fabitur</i> — — | <i>fare, fari</i> | <i>pres. fans</i> <i>pass. fatus</i> |
| GERÚNDIO | GERUNDIVO | PRÉTERITO PERF. INDIC. | |
| <i>fandi</i> | <i>fandus, a, um</i> | <i>fatus sum, est</i> , etc. | |
| PRÉT. PERF. DO SUBJ. | | PRÉT. M. Q. PERF. DO IND. | |
| <i>fatus sim, sis</i> , etc. | | <i>fatus eram, eras</i> , etc. | |
| PRÉT. M. Q. PERF. DO SUBJ. | | FUT. PERFEITO | |
| <i>fatus essem, esses</i> , etc. | | <i>fatus ero, eris</i> , etc. | |

8. *Novi* (eu conheço):

| PRÉT. PERF. IND. | PRÉT. PERF. SUBJ. | PRÉT. M. Q. PERF. IND. |
|---|---|--|
| <i>novi</i> (eu conheço) <i>novisti</i> , etc. | <i>noverim</i> (conheça) <i>noveris</i> , etc. | <i>noveram</i> (conhecia) <i>noveras</i> , etc. |

| PRET. M. Q. PERF. DO SUBJ. | FUT. PERFEITO | INFINITO |
|---|--|--|
| <i>novissem</i> (conhe- cesse) <i>novisses</i> , etc. | <i>novero</i> (conhece- rei) <i>noveris</i> , etc. | <i>pos. novisse</i> ou <i>nosse</i> |

TRADUÇÃO 18

- 1) Sacerdos ait: "Memento homo quia pulvis es et in pul-
verem reverteris".
- 2) Dum praeceptor talia fatur puer flet.
- 3) Jam coepisti et ego etiam coepi labores meos.
- 4) Memini illorum veterum temporum.
- 5) Quis talia fando Myrmidonum Dolopumve aut duri miles
Ulixi temperet a lacrimis? (Vergílio, Eneida, II, 6).

TEMA 15

- 1) Nem sempre conhecemos os nossos defeitos.
- 2) Amanhã, à tarde, terei começado a obra.
- 3) Ainda hoje me lembro das tuas boas palavras.
- 4) Lembrai-vos dos vossos antepassados.
- 5) Ontem, começamos a leitura do vosso livro.

20.^a LIÇÃOFormação do Radical do Perfeito da
1.^a Conjugação.

O radical do perfeito da 1.^a conjugação pode terminar de *quatro* modos:

- I. em *av*: *amare* (amar), *cantare* (cantar), *rogare* (pedir), *laudare* (louvar), etc.

amavi
cantavi
rogavi
laudavi

- II. em *u*: *sonare* (soar), *crepare* (estalar), *cubare* (estar deitado), *domare* (domar), *fricare* (esfregar), *micare* (brilhar), *secare* (cortar), *tonare* (trovejar), *vetare* (proibir).

sonui
crepui
cubui
domui
fricui
micui
secui
tonui
vetui

- III. com *reduplicação da consoante temática*: *dare* (dar), *stare* (estar), *praestare* (exceder), *circumstare* (rodear).

dedi
steti
praestiti
circumsteti

- IV. com alongamento da vogal do radical: *iuvo*, *iuvare* (ajudar), *lavo*, *lavare* (lavar).

iūvi
lāvi

TRADUÇÃO 19

- 1) Puerum mater laudavit.
- 2) In alto quercu nidos aves nidificaverunt.
- 3) Milites auxilium rogaverant.
- 4) Deus nobis corpus animamque dedit.
- 5) Dux stetit iussitque exercitum ad castra procedere.
- 6) Ligna crepuerunt in agro quum agricola ea comburit.
- 7) Sonuit campana et iuvenes in collegium intraverunt.
- 8) Venatores fame lupos domuerunt.
- 9) Stellae micuerunt in firmamento.
- 10) Incolae insulae arborum ramulos secuerunt.

TEMA 16

- 1) À tarde os convivas puseram-se à mesa.
- 2) O general tinha proibido a luta.
- 3) Uma estrela brilhou no alto céu.
- 4) Antes do amanhecer soaram as trombetas.
- 5) Se tivesse estado deitado naquele momento, o soldado não o mataria.

21.ª LIÇÃO

Formação do Radical do Perfeito da
2.ª Conjugação.

O radical do perfeito da segunda conjugação pode terminar de *cinco* modos:

- I. em *ev*: *delēre* (destruir), *flēre* (chorar), *neo* (fiar), *replēre* (encher), *complēre*, *implēre* (encher), *abolēre* (desfazer), *olēre* (cheirar).

delevi
flevi
nevi
replevi
complevi
implevi
abolevi
olevi

- II. em *u*: *habēre* *monēre* *carēre* (admoestar), *valēre* (ter saúde), *carēre* (ter fal'a), *dolēre* (afligir-se), *iacēre* (jazer), *parēre* (obedecer), *placēre* (agradar), *tacēre* (calar-se), *terrēre* (amedrontar), *horrēre* (temer, temer).

habui
monui
valui
carui
dolui
iacui
parui

placui
tacui
terrui
horruī

- III. em s (x): *augēre* (aumentar), *torquēre* (torcer), *lūgēre* (chorar), *ardēre* (arder), *haerēre* (prender-se a), *manēre* (ficar), *ridēre* (rir), *suadere* (aconselhar), *algēre* (ter frio), *fulgēre* (brilhar), etc.

auvi
torsi
luci
arsi
hacsi
mansī
risi
suasi
alsi
fulsi

- IV. com *reduplicação*: *mordēre* (morder), *spondēre* (prometer), *pendēre* (pender), *tendēre* (tosquiar).

momordi
spondi
pependi
totondi

- V. com *alongamento da vogal*: *caveo*, *cavēre* (acautelar), *moveo*, *movēre* (mover), *faveo*, *favēre* (favorecer), *foveo*, *fovēre* (fomentar), *paveo*, *pavēre* (ter pavor), *sedeo*, *sedēre* (assentar-se).

cavi
movi
favi
fovi
pavi
sedi

TRADUÇÃO 20

- 1) Adamus habuit multos filios.
- 2) Rana inflavit pellem maiore nisu et iacuit corpore rupto.
- 3) Quod principi placuit legis habet vigorem.
- 4) Leo omnia animalia terruit.
- 5) Os haesit in fauce lupi.
- 6) Pater risit et dedit ei pecuniam.
- 7) Avus nepotes ut studerent suasit.
- 8) Vulpes uvas alta in vinea vidit.
- 9) Musca bovem momordit.
- 10) Agricola fovit colubram perfrigidam misericordia et haec eum momordit letale.
- 11) Cum valetudinis rationem, ut spero, habueris, habeto etiam navigationis.
- 12) Aeque animo poenam, qui meruere, ferunt. (Ovíd.)
- 13) Tranquillas etiam naufragus horret aquas. (Ovíd.)
- 14) Maxima debetur puero reverentia. (Juv.)
- 15) Qui fert malis auxiliium post tempus dolet. (Fedro)

TEMA 17

- 1) O passeio de ontem agradou-lhe; a mim não agradou.
- 2) Adão e Eva tiveram filhos e filhas.
- 3) O professor persuadiu ao aluno que deveria estudar.
- 4) Deu-lhe o avô muito dinheiro.
- 5) Vimos as flores dos jardins da cidade.

22.^a LIÇÃOFormação do Radical do Perfeito da
3.^a Conjugação.

O radical do perfeito da 3.^a conjugação pode terminar de seis modos:

- I. em *iv*: *petĕre* (pedir), *quaerĕre* (indagar), *arcessĕre* (fazer vir), *rudĕre* (bramir), *terĕre* (trilhar), etc.

petivi
quaesivi
arcessivi
rudivi
trivi

- II. em *u*: *alĕre* (nutrir), *colĕre* (cultivar), *rapĕre* (arrebatar), *texĕre* (tecer), *gemĕre* (gemer), *gignĕre* (produzir), *ponĕre* (pôr), *tremĕre* (tremar), *consulĕre* (consultar), etc.

alui
colui
rapui
texui
gemui
genui
posui
tremui
consului

- III. em s ou x: *nubĕre* (casar), *scribĕre* (escrever), *sumĕre* (tomar), *dicĕre* (dizer), *ducĕre* (conduzir), *adspicĕre* (olhar), *coquĕre* (cozinhar), *cingĕre* (cingir), *iungĕre* (unir), *trahĕre* (arrastar), *pingĕre* (pintar), *gerĕre* (trazer), *vivĕre* (viver), *claudĕre* (fechar), *dividĕre* (dividir), *laedĕre* (ferir), *mittĕre* (mandar), *premeĕre* (apertar).

nupsi
scripsi
sumpsi
dixi
duxi
adspexi
coxi
cinxī
iunxi
traxi
pinxi
gessi
vixi
clausi
divisi
laesi
misi
pressi

- IV. com *reduplicação*: *canĕre* (cantar), *parĕre* (dar à luz), *tendĕre* (estender), *tangĕre* (tocar), *pungĕre* (picar), *cadĕre* (cair), *caedĕre* (cortar), *currĕre* (correr), *fallĕre* (enganar), *pellĕre* (bater), *pendĕre* (pesar), *parcĕre* (poupar), *discĕre* (aprender), *poscĕre* (exigir).

cecini
pcperi
tetendi
tetigi
pupugi
cēcīdi
cēcīdi
cucurri

fefelli
 pepuli
 pependi
 peperci
 ēidici
 poposei

- V. com *alongamento da vogal* do tema: *legĕre* (ler), *vincĕre* (vencer), *edĕre* (comer), *emĕre* (comprar), *fugĕre* (fugir), *fundĕre* (derramar), *rumpĕre* (romper), *serĕre* (semeiar), *sinĕre* (deixar), etc.

lēgi
 vīci
 ēdi
 ēmi
 fūgi
 fūdi
 rūpi
 sēvi
 sīvi

- VI. com *mudança da vogal* do radical: *frangĕre* (quebrar), *pangĕre* (contratar), *facĕre* (fazer), *agĕre* (conduzir), *capĕre* (tomar), *iacĕre* (atirar).

fregi
 pepīgi
 feci
 ēgi
 cēpi
 ieci

TRADUÇÃO 21

- 1) Bibliopola filios in gymnasium venire sivit.
- 2) Gallina desiit parĕre ova.
- 3) Cainus Dei consilia spreuit.
- 4) Patri benedictionem filius petiit.
- 5) In scientiis causas rerum quaesivi.
- 6) Lusitaniam incoluerunt Iberi.

- 7) Scripsistine litteras duci exercituum?
- 8) Verum dixisti et propter hoc praemium habebis.
- 9) Miles secum duxerat tela.
- 10) In fine sermonis oratorem plausero.
- 11) Custodes portas oppidi clausurunt.
- 12) Diviserunt sibi praemia scholaria.
- 13) Caesar ad Labienum legatum miserat.
- 14) Credidi a puero in sancta religione.
- 15) Canes aquas biberunt ut extraherent e flumine corium.
- 16) Ranae ad Iovem clamorem magnum sustulerunt.
- 17) Caesar dixit: "Veni, vidi, vici."
- 18) I, lictor, colliga manus quae paulo ante armatae imperium populo Romano pepererunt (Lív.)

TEMA 18

- 1) Ele tinha escrito a carta aos irmãos.
- 2) Conduzi comigo minha irmã.
- 3) Eles esconderam o dinheiro.
- 4) O velho caiu e morreu.
- 5) Corri bastante esta tarde.
- 6) Perdoamos as dívidas aos pobres.
- 7) Os alunos quebraram o silêncio.
- 8) Vencestes na luta.
- 9) Compraste o relógio muito caro.

23.^a LIÇÃOFormação do Radical do Perfeito da
4.^a Conjugação.

O perfeito da quarta conjugação pode terminar de *cinco* modos:

- I. em *iv*: *audire* (ouvir), *sepelire* (sepultar), *munire* (fortificar)

audiv
sepeliv
muniv

- II. em *u*: *aperire* (abrir), *salire* (saltar), *amicire* (vestir), *operire* (cobrir)

aperui
salui
amieui
operui

- III. em *s* ou *x*: *vincire* (atar), *sentire* (sentir), *sarcire* (remendar), *haurire* (haurir)

vinxi
sensi
sarsi
hausi

- IV. alongando o radical: *venire* (vir)

veni

V. *com o simples radical: reperire (descobrir), comperire (achar)*

rēpĕri
compĕri

TRADUÇÃO 22

- 1) Loca castellis idonea communivit (C. Nép.)
- 2) Audivistine verba mea?
- 3) Pyrrhus cepit mille octingentos Romanos et eos tractavit summo honore, sepelivit occisos. (Eutrópio)
- 4) Mense undecimo postquam diluvium coeperat, Noemus aperuit fenestram arcae et emisit corvum qui non est reversus.
- 5) Ad rivum eundem lupus et agnus venerant siti compulsi. (Fedro)
- 6) In hoc tantum fuit odium multitudinis ut nemo ausus sit eum liber sepelire: itaque a servis sepultus est. (C. Nép.)

TEMA 19

- 1) Os meninos acharam o livro do professor.
- 2) A raposa saltou para as uvas, mas não as alcançou.
- 3) As trevas da noite cobriram a cidade.
- 4) César veio, viu e venceu.

24.^a LIÇÃOVerbos Mistos (3.^a e 4.^a Conjugações)

Alguns verbos da terceira conjugação têm as terminações da quarta, nos seguintes tempos, — *presente do indicativo, imperfeito do indicativo, futuro imperfeito, presente do subjuntivo, participio presente, gerúndio, gerundivo e imperativo.*

São êstes os verbos: *facĕre* (fazer), *fugĕre* (fugir), *capĕre* (pegar), *cupĕre* (desejar), *iacĕre* (lançar), *sapĕre* (gostar), *rapĕre* (arrebatar), *parĕre* (dar à luz), *quatĕre* (sacudir) e os compostos de *spicĕre*, *lacĕre*, como *prospicĕre* (olhar), *allicĕre* (atrair).

Para exemplificar, vejamos *facĕre*:

| | |
|------------------|---|
| Pres. do Indic.: | <i>facio, is, it, imus, itis, iunt.</i> |
| Pres. do Subj.: | <i>faciam, as, at, amus, atis, ant.</i> |
| Imperf. do Ind.: | <i>faciebam, as, at, amus, atis, ant.</i> |
| Fut. Imperf.: | <i>faciam, es, et, emus, etis, ent.</i> |
| Part. Pres.: | <i>faciens, entis.</i> |
| Gerúndio: | <i>faciendi, o, um, o.</i> |
| Gerundivo: | <i>faciendus, a, um.</i> |
| Imperativo: | <i>fac, facito, facite, facito, facitote, faciunto.</i> |

TRADUÇÃO 23

- 1) *Perfugae militibus praedam rapiunt et fugiunt.*
- 2) *Boni bona faciunt et mali mala cupiunt.*
- 3) *Sonus allexit alios corvos qui corvo stulto escam optimam eripuerunt.*

25.^a LIÇÃO

Palavras Invariáveis

A) Advérbios

ADVÉRBIOS DE LUGAR. — *Ubi* (onde), *quo* (para onde), *qua* (por onde), *unde* (donde), *hic* (aqui), *ibi* (aí), *huc* (para cá), *illuc* (para lá), *unde* (dai), *prope* (perto de), *procul* (longe), *intus* (dentro), *foris*, *foras* (fora).

ADVÉRBIOS NEGATIVOS. — *Non*, *haud*, *ne* (não), *nequidem* (nem ainda).

ADVÉRBIOS DE TEMPO. — *Nunc* (agora), *nuper* (há pouco), *heri* (ontem), *hodie* (hoje), *cras* (amanhã), *adhuc* (ainda), *deinde* (em seguida), *dū* (por muito tempo), *interdiu* (durante o dia), *mane* (de manhã), *vesperi* (de tarde), *mox* (logo), *nunquam* (nunca), *olim* (outrora), *semper* (sempre), *satin* (logo), *tum* ou *tunc* (então).

ADVÉRBIOS DE QUALIDADE. — *An* (por ventura), *cur?* (porque?), *etiam* (também), *fere* (quase), *admodum* (muito).

ADVÉRBIOS DE QUANTIDADE. — *Magis* (mais), *multum* (muito), *minus* (menos), *tam* (tão), *quam* (quão), *paulum* (pouco).

26.ª LIÇÃO

Palavras Invariáveis

B) Preposições

As preposições, que são as seguintes, ora regem o *ablato*, ora regem o *acusativo*:

1) *Preposições de ABLATIVO*:

| | |
|--|--------------------------------|
| <i>absque</i> , sem | <i>ex</i> , <i>e</i> , de, por |
| <i>abs</i> , <i>ab</i> , <i>a</i> , <i>de</i> , por, | <i>tenus</i> , até |
| desde | |
| <i>de</i> , <i>de</i> , <i>acêrca</i> | <i>sine</i> , sem |
| <i>coram</i> , em presença de | <i>pro</i> , por, em favor |
| <i>clam</i> , às escondidas | <i>prae</i> , antes, diante. |

Distribuídas em forma de verso será fácil guardá-las:

Absque, a, ab, abs, de,
Coram, clam, cum, ex, e,
Tenus, sine, pro, prae.

2) *Preposições de ACUSATIVO*:

| | |
|---------------------------------------|---------------------------------|
| <i>ante</i> , antes | <i>ob</i> , por causa de |
| <i>apud</i> , junto | <i>penes</i> , com, em poder de |
| <i>ad</i> , <i>a</i> , para junto de, | <i>pone</i> , atrás |
| até | |

| | |
|--------------------------------------|---|
| <i>adversum</i> , contra | <i>post</i> , depois |
| <i>circum</i> , ao redor | <i>praeter</i> , além de |
| <i>circa</i> , ao redor | <i>prope</i> , junto de |
| <i>citra</i> , <i>cis</i> , aquém de | <i>propter</i> , perto de |
| <i>erga</i> , para com | <i>per</i> , por |
| <i>contra</i> , contra, de fronte | <i>secundum</i> , conforme, abai- xo, depois |
| <i>inter</i> , entre | <i>supra</i> , acima de |
| <i>extra</i> , fora | <i>versus</i> , para a banda de |
| <i>infra</i> , abaixo de | <i>ultra</i> , além |
| <i>intra</i> , dentro | <i>trans</i> , além. |
| <i>iuxta</i> , perto de, junto de | |

Para guardá-las mais facilmente:

Ante, apud, ad, adversum,
Circum, circa, citra, cis.
Erga, contra, inter, extra,
Infra, intra, iusta, ob,
Penes, pone, post, praeter,
Prope, propter, per, secundum.
Supra, versus, ultra, trans.

Quatro preposições podem reger o *ablativo* ou *acusativo*, conforme o sentido da frase. São elas:

in, em, para, a,
sub, sob, por, depois,
subter, debaixo
super, sobre, acêrca de.

Destas quatro a mais importante é *in*, que rege o *ablativo* quando indica *repouso* e significa em, no, na, nos, nas; — e rege o *acusativo* quando indica *movimento* e significa para, a ou contra.

27.^a LIÇÃO

Palavras Invariáveis

C) Conjunções

As conjunções são de duas espécies, COORDENATIVAS e SUBORDINATIVAS.

Conjunções coordenativas:

COPULATIVAS: *et, ac, atque, que* (e);

DISJUNTIVAS: *ve, vel, aut, sive, seu, (ou)*;

ADVERSATIVAS: *at, sed* (mas), *autem* (entretanto); *vero, verum* (porém); *tamen* (contudo);

CAUSAIS: *nam, namque, enim* (pois, com efeito);

CONCLUSIVAS: *ergo* (logo), *igitur* (pois), *itaque* (por tanto), *quasi* (porque).

Conjunções subordinativas:

As conjunções subordinativas são:

CONDICIONAIS: *si* (se), *nisi* (senão), *dumodo* (se);

CONCESSIVAS: *etsi* (embora), *quamvis* (se bem que), *licet* (bem que);

COMPARATIVAS: *ut* (como), *quasi* (como), *quam* (do que), *tanquam* (como), *sicut* (assim como), *velut* (como);

FINAIS: *ut* (para que), *ne* (para que não), *quin* (que não);

TEMPORAIS: *cum* (quando), *quando* (quando), *donec* (até que), *dum* (enquanto), *priusquam* (antes que), *postquam* (depois que);

INTERROGATIVAS: *num* (por ventura?), *utrum* (qual dos dois), *an*, *ne*, *nonne* (por ventura?)

CAUSAIS: *quia* (porque), *quod* (porque), *quoniam* (pois);

CORRELATIVAS: *ita... ut* (de sorte que), *et... et* (não só... mas também).

28.^a LIÇÃO

Palavras Invariáveis

D) Interjeições

As *interjeições* mais usadas são:

heu, eheu (ai de mim); *vae* (ai de);
o, pro, prohi (oh! ah!);
apage (retira-te);
eia, euge, age (eia);
en, ecce (eis aí).

29.ª LIÇÃO

Composição e Derivação Das Palavras

Raiz é o nome que se dá ao elemento originário de uma palavra e que contém o significado primitivo.

Radical é a parte da palavra que permanece, tirando-se à mesma o sufixo.

Afixos são morfemas que têm por função modificar a idéia contida na raiz. Dividem-se em *prefixos* e *sufixos*.

A formação do vocabulário latino obedece a dois processos, *composição* e *derivação*.

1.º — Composição

Dá-se a *composição*:

a) com substantivos e adjetivos cuja primeira parte é tirada de um substantivo e a segunda de um verbo. Exemplos:

agricola, de *agri* (campo)
e *cola*, de *colere* (cultivar);

b) com os adjetivos cuja primeira parte é tirada de um adjetivo e a segunda parte de um substantivo.

Exemplo:

Magnanimus: qui habet magnum animum;

c) com os verbos compostos de uma preposição e de um verbo. Exemplo:

colloqui (falar com)
de *cum* (com) e *loqui* (falar).

2.º — Derivação

Podemos contar, entre as palavras derivadas, substantivos, adjetivos e verbos:

I — os *substantivos* terminados:

a) em *tor, trix, sor, strix*, os quais indicam a pessoa que pratica a ação. Exemplos: *inventor, inventrix; defensor, defenstrix; victor, victrix*;

b) em *tio, sio, tus, sus* e que indicam ação. Exemplos: *inventio* (descoberta), *defensio* (defesa), *adventus* (chegada), *cursus* (carreira);

c) em *ia, itia, itas, itudo*, derivados de adjetivos. Exemplos: *audacia*, de *audax*; *pigritia*, de *piger*; *dignitas*, de *dignus*; *magnitudo*, de *magnus*;

d) em *lus, la, lum, culus, cula, culum*, com a idéia de diminutivos. Exemplos: *libellus*, de *liber*; *filiola*, de *filia*; *ovicula*, de *ovis*; *opusculum*, de *opus*;

II — os *adjetivos* derivados:

a) de verbos, em *ilis, bilis*. Exemplos: *credibilis* (que se pode crer); *facilis* (que se pode fazer);

b) de substantivos em *osus, eus*. Exemplos: *periculosus, gloriosus, aureus* (de ouro), *ferreus* (de ferro);

c) de outros adjetivos, como os diminutivos. Exemplo: *parvulus* de *parvus*;

III — os *verbos* derivados:

a) do Presente do Indicativo da 1.ª conjugação, em *itare*. Exemplo: *clamo, clamitare*;

b) do Supino da 3.ª conjugação em *tare, litare, sare, sitare*. Exemplos: *iacio, iactum, iactare; curro, cursum, cursare e cursitare*.

Conjugação Verbal Completa

VERBO "ESSE" Sum, es, fui, esse (ser, estar, haver)

| | INDICATIVO | SUBJUNTIVO | IMPERATIVO | INFINITO | PARTÍCIPIO |
|------------------|---|--|---|---|--|
| PRESENTE | sum (eu sou) es est sumus estis sunt | sim (eu seja) sis sit simus sitis sint | es (sê tu) este (sêde vós) | esse (ser) | |
| IMPERFETO | eram (eu era) eras erat erāmus erātis erant | essem (eu fôsse) esses esset essēmus essētis essent | | | |
| PERFETO | fui (eu fui) fuisti fuit fuimus fuistis fuerunt (ãre) | fuerim (eu tenha) fueris fuerit fuerimus fueritis fuerint | | fuisse (ter sido) | |
| MAIS QUE PERFETO | fueram (eu fôra) fueras fuerat fuerāmus fuerātis fuerant | fuissem (eu tivesse) fuiesses fuisset fuissemus fuissetis fuissemus fuissetis fuissemus | | | |
| FUTURO IMPERFETO | ero (eu serei) eris erit erimus eritis erunt | FUT. PERF. INDIC. fuero (eu terei sido) fueris fuerit fuerimus fueritis fuerint | esto (sê tu) esto (seja êle) estote (sêde vós) sunto (sejam êles) | fore ou futurum, am, um, esse (haver de ser) | futurus, a, um (havendo de ser) |

1.ª CONJUGAÇÃO Amo, as, amavi, amatum, amare

VOZ ATIVA

| | INDICATIVO | SUBJUNTIVO | IMPERATIVO | INFINITO | PARTICÍPIO |
|-------------------|--|--|---|---|--|
| PRESENTE | amo (eu amo) amas amat amāmus amātis amant | amem (eu ame) ames amet amēmus amētis ament | ama (ama tu) amate (amai vós) | amare (amar) | amans, amantis (amando) |
| IMPERFEITO | amabam (eu amava) amabas amabat amabāmus amabātis amabant | amarem (eu amas- amares se) amaret amaremus amaretis amarent | | | |
| PERFEITO | amavi (eu amei) amavisti amavit amavimus amavistis amaverunt (ēre) | amaverim (eu tenha amaveris amado) amaverit amavērimus amavēritis amaverint | | (ter amado) amavisse | |
| | | | SUPINO amatum (para amar) | | |
| MAIS QUE PERFEITO | amaveram (eu ama- amaveras ra) amaverat amaverāmus amaverātis amaverant | amavissem (eu tives- amavisses se ama- amavisset do) amavissēmus amavissētis amavissent | GERÚNDIO Gen. amandi (de amar) Dat. amando (para amar) Ac. amandum (para amar) Abl. amando (amando) | | |
| FUTURO IMPERFEITO | amabo (eu amarei) amabis amabit amabimus amabitis amabunt | FUT. PERF. INDIC. amavero eu terei amado) amaveris amaverit amavērimus amavēritis amaverint | amato (ama tu) amato (ame éle) amatote amai vós) amanto (amem êles) | amaturum, am, um, esse (haver de amar) | amaturus, a, um (o que há de amar) |

2.ª CONJUGAÇÃO

Fleo, es, flevi, fletum, flēre

VOZ ATIVA

| | INDICATIVO | SUBJUNTIVO | IMPERATIVO | INFINITO | PARTICÍPIO |
|-------------------|--|--|--|---|---|
| PRESENTE | fleo (eu choro) fles flet flemus fletis flient | fleam (eu chore) fleas fleat fleamus fleatis flient | fle (chora tu) flete (chorai vós) | flēre (chorar) | flens flentis (chorando) |
| IMPERFEITO | flebam (eu chorava) flebas flebat flebāmus flebātis flebant | flerem (eu chorasse) fleres fleret flerēmus flerētis flerent | | | |
| PERFEITO | flevi (eu chorei) flevisti flevit flevimus flevistis fleverunt (ēre) | fleverim (eu tenha chorado) fleveris fleverit flevērīmus flevērītis fleverint | | flevisse (ter chorado) | |
| | | | SUPINO fletum (para chorar) | | |
| MAIS QUE PERFEITO | fleveram (eu chorara) fleveras fleverat fleverāmus fleverātis fleverant | fleviſſem (eu tivesse chorado) fleviſſes fleviſſet fleviſſēmus fleviſſētis fleviſſent | GERÚNDIO Gen. flendi (de chorar) Dat. flendo (para chorar) Ac. (ad) flendum (para chorar) Abl. flendo (chorando) | | |
| FUTURO IMPERFEITO | flebo (eu chorarei) flebis flebit flebimus flebitis flebunt | FUT. PERF. INDIC. flevero (eu tiver chorado) fleveris fleverit fleverimus fleveritis fleverint | fleto (chora tu) fleto (chore ele) fletote (chorai vós) flento (chorem eles) | fleturum, am, un, esse (haver de chorar) | fleturus, a, um (o que há de chorar) |

3.^a CONJUGAÇÃO

Lego, is, legi, lectum, legere

VOZ ATIVA

| | INDICATIVO | SUBJUNTIVO | IMPERATIVO | INFINITO | PARTICÍPIO |
|------------------|---|--|--|--|--|
| PRESENTE | lego (eu leio) legis legit legimus legitis legunt | legam (eu leia) legas legat legamus legatis legant | lege (lê tu) legite (lede vós) | legere (ler) | legens, legentis (lendo) |
| IMPERFETO | legebam (eu lia) legebas legebat legebamus legebatis legebant | legerem (eu lesse) legeres legeret legeremus legeretis legerent | | | |
| PERFETO | legi (eu li) legisti legit legimus legistis legerunt (ēre) | legerim (eu tenha lido) legeris legerit legerimus legeritis legerint | | legisse (ter lido) | |
| | | | SUPINO lectum (para ler) | | |
| MAIS QUE PERFETO | legeram (eu lera) legeras legerat legerāmus legerātis legerant | legissem legisses legisset legissēmus legissētis legissent | GERÚNDIO Gen. legendi (de ler) Dat. legendo (para ler) Ac. (ad) legendum (para ler) Abl. legendo (lendo) | | |
| FUTURO IMPERFETO | legam (eu lerei) leges leget legēmus legētis legent | FUT. PERF. INDIC. legero (eu te-rei lido) legeris legerit legerimus legeritis legerint | legito (lê tu) legito (leia êle) legitote (lede vós) legunto (leiam êles) | lecturum, am, um, esse (haver de - ler) | lecturus, a, um (o que vai ler) |

4.ª CONJUGAÇÃO Audio, is, audiui, auditum, audire

VOZ ATIVA

| | INDICATIVO | SUBJUNTIVO | IMPERATIVO | INFINITO | PARTICÍPIO |
|------------------|---|--|--|---|--|
| PRESENTE | audio (eu ouço) audis audit audiūmus audītis audiunt | audiam (eu ouça) audias audiat audiāmus audiātis audiant | audi (ouve-tu) audite (ouvi vós) | audire (ouvir) | audiens, audientis (ouvindo) |
| IMPERFETO | audiebam (eu ou- audiebas via) audiebat audiebāmus audiebātis audiebant | audirem (eu ou- audires visse) audiret audiremus audiretis audirent | | | |
| PERFETO | audiui (eu ouvi) audivisti audivit audivimus audivistis audiverunt (ēre) | audiverim (eu te- nha ouvido) audiveris audiverit audiverimus audiveritis audiverint | | audivisse (ter ouvido) | |
| MAIS QUE PERFETO | audiveram (eu audiveras ouvira) audiverat audiverāmus audiverātis audiverant | audivissem (eu ti- vesse ouvido) audivisses audivisset audivissēmus audivissētis audivissent | GERÚNDIO Abl. audiendo (de ouvir) Ac. (ad) audiendum (para ouvir) Dat. audiendo (para ouvir) Gen. audiendi (ouvindo) | | |
| FUTURO IMPERFETO | audiam (eu ouvi- audies rei) audiet audiemus audietis audient | FUT. PERF. INDIC. audivero (eu te- rei ouvido) audiveris audiverit audiverimus audiveritis audiverint | audito (ouve tu) audito (ouça êle) auditote (ouvi vós) audiunto (ouçam êles) | auditurum, am, um, esse (haver de ouvir) | auditurus a, um (o que há de ouvir) |

1.ª CONJUGAÇÃO

Amor, aris, amatus sum, amari - VOZ PASSIVA

| | INDICATIVO | SUBJUNTIVO | IMPERATIVO | INFINITO | PARTÍCIPIO |
|-------------------|--|--|--|---|---|
| PRESENTE | (eu sou amado) amor amaris amatur amamur amamini amantur | (seu seja amado) amir amireris (re) ametur amemur amemini amentur | amare (sê tu amado) amamini (sêde vós amados) | amari (ser amado) | |
| IMPERFETO | amabar (eu era amado) amabaris amabatur amabamur amabamini amabantur | amarer (eu fôsse amado) amareris (re) amaretur amaremur amaremini amarentur | | | |
| PERFEITO | (eu fui amado) amatus, { sum a, um { es { est amati, { sumus ae, a { estis { sunt | (eu tenha sido amado) amatus, { sim a, um { sis { sit amati, { simus ae, a { sitis { sint | | (ter sido amado) amatum (am, um) esse | amatus (a, um) |
| MAIS QUE PERFEITO | (eu fôra amado) amatus, { eram a, um { eras { erat amati, { erāmus ae, a { erātis { erant | (eu tivesse sido amado) amatus, { essem a, um { esses { esset amati, { essēmus ae, a { essētis { essent | | SÚPINO amatu (de ser amado) | GERUÚNDIO amandus (a, um) (que deve ser amado) |
| FUTURO IMPERFETO | (eu serei amado) amabor amaberis amabitur amabimur amabimini amabuntur | | | | |
| FUTURO PERFEITO | (eu terei sido amado) amatus, { ero a, um { eris { erit amati, { erimus ae, a { eritis { erunt | | (sê tu amado) amator amator (seja êle amado) amantor (sejam êles amados) | (haver de ser amado) amatum iri (invariável) | |

2.ª CONJUGAÇÃO

Deleor, eris, deletus sum, eri

VOZ PASSIVA

| | INDICATIVO | SUBJUNTIVO | IMPERATIVO | INFINITO | PARTÍCIPIO |
|-------------------|---|---|---|--|--|
| PRESENTE | (eu sou destruído) deleor deleeris deletur delemur delemini delentur | (eu seja destruído) delear deleeris deleatur deleamur deleamini deleantur | (se tu destruído) delēre (se de vós destruídos) delemini | (ser destruído) deleeri | |
| IMPERFECTO | (eu era destruído) delebar delebaris delebatur delebamur delebamini delebantur | (eu fosse destruído) deleerer deleeris deleeretur deleeremur deleeremini deleerentur | | | |
| PERFEITO | (eu fui destruído) deletus, { sum a, um { es { est deleti, { sumus ae, a { estis { sunt | (eu tenha sido destruído) deletus, { sim a, um { sis { sit deleti, { simus ae, a { sitis { sint | | (ter sido destruído) deletum (am, um) esse | (destruído) deletus (a, um) |
| MAIS QUE PERFEITO | (eu fôra destruído) deletus, { eram a, um { eras { erat deleti, { erāmus ae, a { erātis { erant | (eu tivesse sido destruído) deletus, { essem a, um { esses { esset deleti, { essēmus ae, a { essētis { essent | | SUPINO deletu (de ser destruído) | GERÚNDIVO delendus (a, um) (que deve ser destruído) |
| FUTURO IMPERFECTO | (eu serei destruído) delebor deleberis (re) delebitur delebimur delebimini delebuntur | | (se tu destruído) deletor (seja ele destruído) deletor (sejam eles destruídos) deletor | deletum (invariável) iri (haver de ser destruído) | |
| FUTURO PERFEITO | (eu terei sido destruído) deletus, ero a, um eris erit deleti, erimus ae, a eritis erunt | | | | |

3.ª CONJUGAÇÃO

Legor, eris, lectus sum, legi

VOZ PASSIVA

| | INDICATIVO | SUBJUNTIVO | IMPERATIVO | INFINITO | PARTÍCIPIO |
|-------------------|---|--|--|---|---|
| PRESENTE | legor (eu sou lido) legeris legitur legimur legimini leguntur | legar (eu seja lido) legaris legatur legamur legamini legantur | legere (se tu lido) legimini (sede vós lidos) | legi (ser lido) | |
| IMPERFETO | legebar (eu era lido) legebaris legebatur legebamur legebamini legebantur | legerer (eu fosse lido) legereris legeretur legeremur legeremini legerentur | | | |
| PERFEITO | (eu fui lido) lectus, a, um { sum es est lecti, ae, a { sumus estis sunt | lectus, a, um { sim sis sit lecti, ae, a { simus sitis sint | | (ter sido lido) lectum (am, um) esse | lectus (a, um) (lido, ter sido lido) |
| MAIS QUE PERFEITO | (eu fôra lido) lectus, a, um { eram eras erat lecti, ae, a { eramus eratis erant | (eu tivesse sido lido) lectus, a, um { essem esses esset lecti, ae, a { essemus essetis essent | SUPINO lectu (de ser lido) | GERUNDIVO legendus, a, um (que deve ser lido) | |
| FUTURO PERFEITO | (eu serei lido) legar legeris (re) legetur legemur legemini legentur | | legitor (se tu lido) legitor (seja ele lido) leguntor (sejam eles lidos) | deve ser lido lectum iri (invariável) | |
| FUTURO IMPERFETO | (eu terei sido lido) lectus, a, um { ero eris erit lecti, ae, a { erimus eritis erunt | | | | |

4.^a CONJUGAÇÃO

Audior, iris, auditus sum, audiri

VOZ PASSIVA

| | INDICATIVO | SUBJUNTIVO | IMPERATIVO | INFINITO | PARTICÍPIO |
|-------------------|---|--|---|---|--------------------|
| PRESENTE | audior (eu sou ouvido) audiris audietur audiamur audiamini audiuntur | audiar (eu seja ouvido) audiaris audiat audiamur audiamini audiantur | (sê tu ouvido) audire (sêde vós ouvidos) audimini | (ser ouvido) audiri | |
| IMPERFETO | (eu era ouvido) audiebar audiebaris audiebatur audiebamur audiebamini audiebantur | (eu fosse ouvido) audirer audireris audiretur audiremur audiremini audirentur | | | |
| PERFEITO | (eu fui ouvido) auditus, { sum a, um { es { est auditi, { sumus ae, a { estis { sunt | (eu tenha sido ouvido) auditus, { sim a, um { sis { sit auditi, { simus ae, a { sitis { sint | | (ter sido ouvido) auditum (am, um) esse | auditus (a, um) |
| MAIS QUE PERFEITO | (eu fôra ouvido) auditus, { eram a, um { eras { erat auditi, { erāmus ae, a { erātis { erant | (eu tivesse sido ouvido) auditus, { essem a, um { esses { esset auditi, { essēmus ae, a { essētis { essent | | SUPINO auditu (de ser ouvido) GERÚNDIO audiendus (a, um) (que deve ser ouvido) | |
| FUTURO IMPERFETO | (eu serei ouvido) audiar audieris audietur audiemur audiemini audiuntur | | auditor (sê tu ouvido) auditor (seja ele ouvido) audiuntor (sejam eles ouvidos) | (dever ser ouvido) auditum iri (invariável) | |
| FUTURO PERFEITO | (eu terei sido ouvido) auditus, { ero a, um { eris { erit auditi, { erimus ae, a { eritis { erunt | | | | |

Verbos depoentes. — Há no latim, uma categoria de verbos denominados *depoentes*. São verbos que têm *forma passiva*, seguem a conjugação passiva, mas têm *significação ativa*.

Ex.: *patior, eris, passus sum, pati*, sofrer.
tueor, eris, tuitus sum, tueri, guardar, proteger.
confiteor, eris, confessus sum, confiteri, confessar.
hortor, aris, atus sum, ari, exortar.
imitor, aris, atus sum, ari, imitar.

Verbos semidepoentes. — Há verbos que possuem alguns tempos conjugados pela voz passiva e outros pela ativa: são os verbos SEMIDEPONTES.

Ex.: *gaudeo, es, gavisus sum, gaudēre*, gozar.
soleo, es, solitus sum, solēre, acostumar, soer.
fido, es, fisis sum, fidēre, fiar-se.

31.ª LIÇÃO

Questões De Lugar *Onde?* O Emprêgo do Genitivo e do Ablativo.

Conforme já conhecemos, o complemento circunstancial de lugar *onde?* coloca-se geralmente no ablativo com a preposição *in*: *Sum in agro, in civitate*. (Estou no campo, na cidade). — Há todavia, alguns casos que fogem a esta regra:

Primeiro Caso: Se o complemento circunstancial de lugar fôr nome próprio de cidade ou ilha pequena ⁽¹⁾ da primeira ou segunda declinação e do singular — vai para o genitivo: — *Sum Romae* (Estou em Roma); *sum Sancti Pauli* (estou em São Paulo); *fui Rhodi* (estive em Rodas).

Segundo Caso: Se o nome de cidade ou ilha fôr do plural da 1.ª ou 2.ª declinação, ou, ainda, do singular ou do plural de qualquer outra declinação — irá para o ablativo sem preposição: — *Sum Athenis* (Estou em Atenas); *sum Carthagine* (estou em Cartago).

(1) São consideradas ilhas grandes: *Hibernia, Britania, Sardinia, Sicilia, Euboea*.

TRADUÇÃO 24

- 1) Miles Corinthi Cyprique fuit.
- 2) Natus est Salamine.
- 3) Habitat Lugduni, Lesbi.
- 4) Artemisia, uxor Mausoli regis, fecit Halicarnassi sepulcrum nobili viro.
- 5) Sum Fiumine Ianuario.

TEMA 21

- 1) O sacerdote nasceu na Sicília, porém mora em Leão.
- 2) Aníbal viveu em Cartago.
- 3) Vivo no Brasil, onde não há guerras.
- 4) Em Roma vivem homens ilustres, artistas, poetas, e sacerdotes.

32.^a LIÇÃO

Verbos Que Regem O Genitivo

Os verbos *meminisse* (lembrar-se), *reminisci* (recordar), *recordari* (recordar), *oblivisci* (esquecer) regem *no genitivo o nome da pessoa* e, *no genitivo* ou *no acusativo*, *o nome da coisa* da qual alguém se lembra ou se esquece. Exemplos:

Memento mei, lembra-te de mim

Obliviscor iam tuas iniurias, esqueço já tuas injustiças.

Misereri (ter compaixão) também rege o genitivo: *miserere mei*, tem compaixão de mim.

TRADUÇÃO 25

- 1) Muta iam istam mentem, mihi crede; obliviscere caedis atque incendiorum (Cíc.).
- 2) Perfuga est qui Patriae et suorum obliviscitur.
- 3) Est proprium stultitiae aliorum vitia cernere, oblivisci suorum.
- 4) Vivorum memini, nec possum oblivisci mortuos.
- 5) Cave te illorum misereatur (Cíc.).
- 6) Oblivisci nihil soles nisi iniurias (Cíc.).
- 7) Solet in mentem venire illius temporis quo proxime fuimus una (Cíc.).
- 8) Si novos paraberis amicos, veterum ne oblivisceris (P. S.).

TEMA 22

- 1) Lembro-me dos dias da infância.
- 2) Esquece as tuas tristezas e pensa no futuro.
- 3) Vem-me à mente a recordação dos conselhos que me destes.
- 4) Compadeço-me dos que erram.
- 5) Lembra-te de nós porque não nos esqueceremos de ti.

33.^a LIÇÃO

Verbos Que Regem O Dativo

O dativo é o caso do complemento indireto: *servus canibus ossa dat*, o escravo atira os ossos aos cães. Em geral este dativo, que pode ser chamado de atribuição, se encontra com os verbos *dare* (dar), *largiri* (dar), *praebere* (dar), *committere* (confiar), *dicere* (dizer), *denegare* (recusar), *praecipere* (mandar), *credere* (confiar), *respondere* (responder), *ostendere* (mostrar), *spondere* (prometer), *polliceri* (prometer), etc.

O dativo também é exigido pelos seguintes verbos intransitivos: *studere* (estudar), *favere* (favorecer), *maledicere* (maldizer), *nubere* (casar), *parcere* (poupar), *invidere* (invejar), *placere* (agradar), *confidere* (confiar em), *mederi* (curar), *persuadere* (persuadir), *supplicare* (suplicar), *benedicere* (bendizer), *satisfacere* (satisfazer), *blandiri* (adular), *adversari* (opor-se), *morem gerere* (fazer a vontade), *diffidere* (desconfiar), *irasci* (irritar-se), *displicere* (desagradar), *parere* (obedecer), *servire* (servir), *resistere* (resistir), *gratulari* (alegrar-se), *obtrectare* (difamar).

O verbo *esse* é usado com o dativo para indicar a posse.
Exemplo: *Mihi sunt quinque libri*, tenho cinco livros.

TRADUÇÃO 26

- 1) Deus tibi favebit, bone puer.
- 2) Pater tuus, ait lupus, maledixit mihi.
- 3) Parce nobis, Domine.
- 4) Quod principi placuit legis habet vigorem.
- 5) Confido tibi.
- 6) Caesar eis persuasit ut fortiter pugnarent.
- 7) Favent pietati fideique (Lív.).
- 8) Dies stultis quoque mederi solet.
- 9) Parce sepultis.
- 10) Est mihi domus.
- 11) Sunt nobis mitia poma.
- 12) Tibi gratulor, mihi gaudeo (Cíc.).
- 13) Agriculturae non student, maiorque pars eorum victus in lacte, caseo, carne consistit. (César).

TEMA 23

- 1) Estude as lições e aprenderá os segredos das ciências.
- 2) Deus não nega as suas graças ao homem de boa vontade.
- 3) Suplico-te que me faças isso.
- 4) Cada aluno tem seu livro.
- 5) Obedecer aos pais é virtude.
- 6) O médico cura o doente.
- 7) Irritou-se o aluno, mas o mestre perdoou-lhe.
- 8) Não invejes a ninguém.
- 9) Pedro tem dois relógios.

34.ª LIÇÃO

Verbs Que Regem Dois Acusativos

O acusativo é, de um modo geral, o caso do *complemento direto*, isto é, do *complemento dos verbos transitivos*. Exemplo:

Terra plantas producit, a terra produz plantas.

Há, porém, verbos que regem *dois acusativos*. Tais verbos são: *docēre* e *edocēre* (ensinar), *celare* (ocultar), *flagitare* (exigir), *poscēre* e *reposcēre* (reclamar), *rogare* e *orare* (pedir). Exemplos:

Doceo puerum grammaticam, ensino ao menino a gramática.

Celare aliquem librum, ocultar a alguém o livro.

TRADUÇÃO 27

- 1) Testudo rogavit aquilam ut se doceret volare.
- 2) Elieser oravit Deum his verbis...
- 3) Filius patrem veniam rogavit.
- 4) Evangelia docent nos principia aeternitatis.
- 5) Sacerdos docet populum verba salutis.
- 6) Hi omnes auxilia Philippum regem orabant. (Lív.)
- 7) Caesar Aeduos frumentum quotidie flagitabat. (César)
- 8) Dionysius propter inopiam litteras puerulos Corinthi docuit. (Val. Máx.)

TEMA 24

- 1) O general exigiu o trigo dos vencidos.
- 2) A natureza oculta-nos muitos segredos.
- 3) O escravo pedirá um obséquio ao senhor.
- 4) O mundo nos ensina viver.

35.ª LIÇÃO

Verbos Que Regem O Ablativo

Os verbos deponentes *uti* (usar de), *abuti* (abusar de), *fungi* (desempenhar), *vesci* (nutrir-se), *potiri* (apoderar-se de), *frui* (gozar de), *niti* (apoiar-se), regem o ablativo. Exemplo:

Agesilaus in Asia magna praeda potilus est, Na Ásia, Agesilau apoderou-se de uma grande presa.
Temporibus sapienter utens, Usando sensatamente das ocasiões.

Os verbos que indicam abundância ou carência, exigem também o ablativo. Eles são: *abundare* (abundar), *implēre*, *complēre* (encher), *ornare* (ornar), *instruēre* (instruir), *imbuēre* (embeber), *gaudēre* (gozar), *gloriari* (gloriar-se), *laetari* (alegrar-se), *munire* (fortificar). Exemplo:

Cavernas ingentes utrumque armato milite complevit, encheu com gente armada as grandes cavernas e o ventre (do cavalo). (Verso de Vergílio referente ao cavalo de Tróia).

TRADUÇÃO 28

- 1) Quousque tandem, Catilina, abutere patientia nostra? (Cíc.).
- 2) Rex abundat divitiis et nulla re caret.
- 3) Gaudēre felicitate aliena.

- 4) Fruor otio, vescor pane officioque fungor.
- 5) Poculum impletur vino.
- 6) Perfacile erat totius Galliae imperio potiri. (César).
- 7) Vincere scis, Annibal, victoria uti nescis. (Lívio).
- 8) Villa abundat porco, haedo, agno. (Cíc.)
- 9) Qua re gaude tuo isto tam excellenti bono; et fruere cum fortuna et gloria, tum etiam natura et moribus tuis; ex quo quidem maximus est fructus iucunditasque sapienti. (Cíc.)
- 10) Quod patet non caret explicatione.
- 11) Sic victor Artaxerxes et praeda fraterni belli, et exercitu potitur. (Justino)

TEMA 25

- 1) Naquela luta, o soldado usou a espada.
- 2) Gozando de grande saúde, ele fará um bom exame.
- 3) As escolas da pátria estão cheias de alunos.
- 4) César, em alguns anos, apoderou-se do govêrno das Gálias.
- 5) Abusei da paciência do professor.
- 6) Os altares são ornados com prata e ouro.

36.ª LIÇÃO

O Lugar Donde Se Sai

O lugar *donde* se sai coloca-se geralmente no *ablativo* com uma destas preposições, — *a* ⁽¹⁾ ou *ab*, *e* ou *ex* ou *de*. Exemplos:

TRADUÇÃO 29

- 1) Dominus de mensa canibus ossa dat.
- 2) Ab Aegyptiis venerunt primi legum latores.
- 3) Deus eduxit e terra plantas et arbores.
- 4) Egredere aliquando ex urbe, patent portae, proficiscere.
- 5) Magno me metu liberabis (Cíc.).
- 6) Exivit e domo vestra.
- 7) Postero die, castra ex eo loco movent. (César).
- 8) Athenienses copias ex urbe eduxerunt. (Cor. Nep.).

TEMA 26

- 1) Saiu de casa pela manhã.
- 2) Da Europa vieram ao Brasil muitos imigrantes.
- 3) Os inimigos saíram dos territórios da pátria.
- 4) Ele sairá da cidade em tempo oportuno.
- 5) Sai do colégio à tarde.

(1) *a* e *e* usam-se antes de consoantes; *ab* e *ex* antes de vogal ou *h*.

37.ª LIÇÃO

Regime Dos Verbos Impessoais

Os verbos impessoais — *paenitet* (eu me arrependo), *pudet* (eu tenho vergonha), *piget* (aborreço-me), *taedet* (eu me aborreço), *miseret* (compadeço-me) — levam ao *acusativo* o nome que precede o verbo português e ao *genitivo* o nome que segue. Exemplo:

| | |
|--------------------|--------------------|
| Eu me arrependo | de minha culpa |
| <i>me paenitet</i> | <i>meae culpae</i> |

Quando qualquer um destes verbos impessoais é acompanhado dos verbos *solēre*, *debēre*, *posse*, *incipēre*, *desinēre* (acostumar, dever, poder, começar, deixar de) — vão estes verbos para a *terceira* pessoa do singular e o nome para o *acusativo*. Exemplo:

Incipit me paenitere culpae meae, começo a me arrepender da minha culpa.

Refert (importa), *interest* (é do interesse) levam ao *genitivo* a palavra que segue o verbo:

Interest regis, é do interesse do rei.

Refert regis, importa ao rei.

A expressão *opus est* (é necessário), pede o *dativo* do nome que precede e o *ablativo* do nome que segue:

mihi opus est amico, preciso de um amigo.

O verbo *licet* (é lícito) também pede o *dativo*.

TRADUÇÃO 30

- 1) Debet te pudēre tuae negligentiae.
- 2) Omnium interest recte facēre.
- 3) Clodii intererat Milonem perire (Cíc.).
- 4) Non te haec pudent (Terêncio).
- 5) Me piget parum pudēre te (Plauto).
- 6) Oportet te venire.
- 7) Cui plus licet quam par est, plus vult quam licet (P. S.).

TEMA 27

- 1) Ele arrepender-se-á dos crimes que faz.
- 2) Aborreço-me dos maus tratos.
- 3) Preciso de vinte anos de vida para terminar a obra que comecei.
- 4) É do interêsse das irmãs que o irmão estude.

38.^a LIÇÃO

Oração Reduzida Infinitiva Com Sujeito No Acusativo.

Oração reduzida é aquela que pode desdobrar-se em duas outras. Há a *reduzida infinitiva* e a *reduzida participial*.

Reduzida Infinitiva

Consideremos êstes dois períodos:

- 1) *Afirmo que Deus existe.*
- 2) *Afirmo Deus existir.*

No primeiro, há uma oração principal (*afirmo*) e uma subordinada integrante (*que Deus existe*). No segundo, a oração principal ainda é "*afirmo*", mas a subordinada se chama *reduzida infinitiva* (pode desdobrar-se nas duas orações do 1.º caso e tem o verbo no *infinito*) — *Deus existir*.

No português, é mais usado o 1.º caso, isto é, com a subordinada integrante. No latim, era mais comum o segundo, isto é, a *reduzida infinitiva*.

Como na oração reduzida acima, *Deus* é sujeito de *existir*, mas é também *complemento direto* de *afirmo*. — podemos inferir a seguinte regra:

Regra: Na oração reduzida infinitiva latina o sujeito do segundo verbo (que é também compl. dir. do 1.º)

vai para o acusativo e o verbo para o infinito presente, passado ou futuro, conforme a ação for presente, passada ou futura. Exemplos:

- a) Afirmo que Deus existe — *Dico Deum esse.*
- b) Afirmo que Deus existiu — *Dico Deum fuisse.*
- c) Afirmo que Deus existirá — *Dico Deum futurum esse.*

Reparem que a integrante *que* desapareceu no latim, e que o *sujeito* do 2.º verbo está no *acusativo*.

Com que verbos temos a reduzida infinitiva? — Com os verbos: A) SENTIENDI ET DECLARANDI: *affirmare* (afirmar), *arbitrari* (julgar), *audire* (ouvir), *cognoscere* (aprender), *credere* (crer), *declarare* (declarar), *dicere* (dizer), *docere* (ensinar), *existimare* (pensar), *fatēri* (confessar), *infitiari* (negar), *iudicare* (julgar), *negare* (negar), *ostendere* (mostrar), *putare* (pensar), *sentire* (sentir), *speculare* (esperar), *susplicari* (conjecturar), e sinônimos; B) VOLUNTATIS (verba voluntatis): *velle* (querer), *nolle* (não querer), *malle* (preferir), *cupere* (desejar), *studere* (aplicar-se), *iubere* (mandar), *vetare* (proibir), *sinere* (deixar), *pati* (sofrer), *imperare* (mandar).

TRADUÇÃO 31

- 1) Patēre tua consilia non sentis, constrictam iam horum omnium scientia teneri coniurationem tuam non vides? (Cíc.)
- 2) Caesar scit Dumnorigem favere Helvetiis (César).
- 3) Caesari cum id nuntiatum esset, eos per Provinciam nostram iter facere conari, maturat ab Urbe proficisci et quam maximis potest itineribus, in Galliam ulteriorem contendit et ad Genavam pervenit (César).

- 4) Sentio me esse beatum.
- 5) Pyrrhus dixit: "se potuisset esse dominum totius orbis, si sibi contingissent tales homines" (Eutrópio).
- 6) Cicero dixit se esse clementem.
- 7) Terra marique eam oppugnari iubet (T. Lív.).
- 8) Milites se fortiores quam hostes esse iudicaverunt.

TEMA 28

- 1) Cremos que tu estudaste a lição.
- 2) Negou que tivesse feito isso.
- 3) Pensamos que a terra é redonda.
- 4) "Deixai que venham a mim as criancinhas", disse Jesus.
- 5) O general confessou que o soldado lutara valentemente.
- 6) Disse que queria ser sábio.
- 7) Julgam que sou estudioso, mas não sou.
- 8) César ordenou que o mensageiro partisse.
- 9) Negará que traiu a pátria.
- 10) Desejamos que a nação seja salva.
- 11) Sentimos que isso foi feito por êle.
- 12) Declarou que afirmará as mesmas cousas perante o tribunal.

39.ª LIÇÃO

Oração Reduzida Infinitiva Com Sujeito No Nominativo.

Com os verbos passivos *existimari, putari, dici, iuberi, vetari, sini, videri, indicari, argui, prohiberi*, bem como com *traditur, traduntur* (conta-se, etc.), *fertur, feruntur* (conta-se, etc.) *encontra-se* ⁽¹⁾, na oração reduzida infinitiva, o sujeito não no acusativo, mas no *nominativo*. Exemplo de Cícero:

Aristides unus omnium iustissimus fuisse traditur, diz-se que Aristides foi o mais justo de todos os homens.

TRADUÇÃO 32

- 1) Suevi centum pagos habere dicuntur (César).
- 2) Phaedrus servus fuisse dicitur.
- 3) Discipuli huius scholae esse boni traditur.
- 4) Poeta pulchra carmina facere ferebatur.
- 5) Uterque causam quam perorassent suam, dixisse, fertur simius sententiam (Fedro).
- 6) Traditum est Homerum caecum fuisse (Cíc.).

TEMA 29

- 1) Dizia-se que a guerra havia acabado.
- 2) Conta-se que, então, o macaco profere a sentença.
- 3) Julga-se que a esperança nunca morre.
- 4) Diz-se que Cícero foi um grande orador.

(1) Podemos usar uma ou outra construção: *Phaedrus servus fuisse dicitur* ou *Phaedrum servum fuisse dicitur*.

40.^a LIÇÃO

O Agente Da Voz Passiva

O agente do verbo passivo sendo nome de *pessoa* ou *cousa personificada* põe-se no *ablativo* com a preposição *a* ou *ab*. Exemplos:

Miles occisus est ab hostibus, o soldado foi morto pelos inimigos.

Mundus creatus est a Deo, o mundo foi criado por Deus.

TRADUÇÃO 33

- 1) Veris ab amicis semper amabor.
- 2) Nemo laeditur nisi a seipso.
- 3) Qui a multis timetur, multos timet.
- 4) Urbs a militibus fortibus capta est.
- 5) Vir fortis periculo non movetur.
- 6) Iam non legentur illi libri.
- 7) A magistro liber puero datus est.
- 8) Multa a Caesare in eam sententiam dicta sunt. (César).

TEMA 30

- 1) O homem foi morto a espada.
- 2) A casa será edificada pe'o arquiteto.
- 3) Levada pelo vento a nau bateu nos rochedos.
- 4) Os exercícios tinham sido feitos pela aluna.

41.ª LIÇÃO

Orações Reduzidas Participiais

(Ablativo Absoluto)

Nas *orações reduzidas participiais*, quando o participio não se refere nem ao sujeito, nem ao complemento do verbo da oração que depende, vai o *participio* para o *ablativo* concordando com o *nome* que também deve estar no ablativo. Como o participio, neste caso, forma uma oração *absoluta*, isto é, independente, chama-se, por isso, *ablativo absoluto*. Exemplos:

Terminada a criação, Deus descansou, *finita creatione quievit Deus*.

Feitas as partes, o leão assim falou, *partibus factis sic locutus est leo*.

Nascendo o sol, as aves cantam, *oriente sole aves cantant*.

O *ablativo absoluto* é usado com os participios *presente*, *passado* e raramente com o *futuro*. Ele pode exprimir quatro relações:

- 1) *o tempo* (simultaneidade): *Archilochus fuit regnante Romulo*, Arquíloco existiu durante o reinado de Rômulo;
- 2) *a causa*: *Teclis corruentiūs fragor auditur*, caindo as casas, ouve-se o fragor;

- 3) a suposição: *Quae potest esse iucunditas vitae, amicitiiis sublati?* (Cic.); qual pode ser a alegria da vida, tiradas as amizades?
- 4) uma concessão: *Perditis rebus omnibus virtus se sustentare potest* (Cic.); perdidas tôdas as cousas, pode ainda o valor manter-se em pé.

Há, também, o ablativo abso'uto *sem o participio*, sendo êste substituído por um substantivo ou adjetivo. Exemplos:

Natura duce, sendo guia a natureza.

Iudice simio, sendo juiz o macaco.

Consulibus Cicerone et Antonio, sendo cônsules Cícero e Antônio.

TRADUÇÃO 34

- 1) Oriente sole, tenebrae diffugiunt.
- 2) At Hannibal, anno tertio postquam domo profugerat, L. Cornelio, Q. Minucio consulibus, cum quinque navibus African accessit. (C. Nép.).
- 3) At Xerxes, Thermopylis expugnatis, protinus accessit Astu, idque, nullis defendentibus, interfectis sacerdotibus quos in arce invenerat incendio delevit. (Cornélio Nepos).
- 4) Die constituta causae dictionis, Orgetorix ad iudicium omnem suam familiam coegit. (César)
- 5) Eo concilio dimisso, iidem principes civitatum, qui ante fuerant ad Caesarem, reverterunt. (César)
- 6) Ea re impetrata, sese omnes flentes Caesari ad pedes proiecerunt. (César)
- 7) Qua celeriter effecta, primum Corcyraeos fregit. (Cornélio Nepos).

- 8) Bello Helvetiorum confecto, totius fere Galliae legati, principes civitatum ad Caesarem gratulatum conveniunt. (César)
- 9) Cognito Caesaris adventu, Ariovistus legatos ad eum mittit (César).
- 10) Hoc responso dato, discessit.
- 11) Deo duce, comite spe.

TEMA 31

- 1) Caindo o sol, as trevas aparecem.
- 2) A mãe descansou, depois de derramar lágrimas.
- 3) Dito isto, o mestre retirou-se.
- 4) Passados os primeiros momentos de medo, o soldado criou coragem.
- 5) Os alunos do colégio estudarão, depois de marcados os dias dos exames.
- 6) Morto Numa Pompílio, Tulo Hostílio foi feito rei.
- 7) Conhecidas as verdades dos Evangelhos, os homens serão felizes.
- 8) Morto o chefe, acabou-se a guerra.
- 9) Terminado o trabalho, fecharam as portas da casa.
- 10) Vindo as chuvas, crescem as plantas.

42.^a LIÇÃO

Particípio Futuro. Conjugação Perifrástica

O latim possui dois *participios ativos* (*participio presente* e *participio futuro*) e dois *passivos* (*participio passado* e o *participio verbal em dus, da, dum*, também chamado — *gerúndivo*).

Particípio Futuro

O *participio futuro* termina em *urus, a um*:

| | | |
|---|---|---|
| <i>cantat</i> <i>flet</i> <i>cult</i> <i>audit</i> | } | <i>urus, a, um</i> , — para cantar, chorar, cultivar, ouvir. |
|---|---|---|

Junto aos tempos do verbo *esse*, o part. fut. forma a *conjugação perifrástica*:

| INDIC. PRES. | IMPERF. DO INDIC. |
|--|--|
| <i>cantaturus sum</i> (hei de cantar) | <i>cantaturus eram</i> (havia de cantar) |
| PRES. DO SUBJ. | IMPERF. DO SUBJ. |
| <i>cantaturus sim</i> (haja de cantar) | <i>cantaturus essem</i> (houvesse de cantar) |

| PRET. PERF. DO INDIC. | PRET. PERF. DO SUBJ. |
|--|---|
| <i>cantaturus fui</i> (houve de cantar) | <i>cantaturus fuerim</i> (tenha havido de cantar) |
| M. Q. PERF. DO INDIC. | M. Q. PERF. DO SUBJ. |
| <i>cantaturus fueram</i> (houvera de cantar) | <i>cantaturus fuisset</i> (houvesse de cantar) |
| FUT. DO INDIC. | INFINITOS |
| <i>cantaturus ero, fuero</i> (haverei de cantar) | PRES. <i>cantaturum esse</i> (haver de cantar) PAS. <i>cantaturum fuisse</i> (haver de ter cantado) FUT. <i>cantaturum fore</i> (haver de cantar) |

Usa-se também o *participio futuro* com os verbos de movimento para expressar o *fim*.

Os verbos depoentes usam a forma do participio passivo *ativamente*: *hortatus*, tendo exortado.

TRADUÇÃO 35

- 1) Athenienses legatos miserunt oraculum consulturos.
- 2) Milites pugnaturi sunt usque ad finem proelii.
- 3) Lecturus sum.
- 4) Ingens hominum multitudo in urbem congregatur ludos spectatura.

5) Trecho da 1.^a Catilinária de Cícero:

Meministine me ante diem XIII Kalendas Novembres dicere in senatu fore in armis certo die qui dies futurus esset ante diem VI Kalendas Novembres, C. Manlium, audaciae satellitem atque administrum tuae? ... Num infitiri potes te illo ipso die meis praesidiis, mea diligentia circumclusum comovere te contra rem publicam non potuisse, cum tu, discessu ceterorum nostra tamen, qui remansissemus, caede contendum esse dicebas?

TEMA 32

- 1) Os bons filhos hão de amar os pais.
- 2) Os avós hão de comprar brinquedos para os netos.
- 3) Havemos de morrer.
- 4) Sabemos que os homens hão de morrer.
- 5) Os meninos que vão correr são aplicados.
- 6) César, os que vão morrer te saúdam.

43.^a LIÇÃO

Infinito Futuro Ativo E Passivo

O participio futuro junto ao verbo *esse* ou *fuisse* dá-nos o *infinito futuro ativo*. Exemplos:

amaturus, a, um, esse — estar para amar, ter intenção de amar.

amaturus, a, um, fuisse — ter estado para amar, ter tido intenção de amar.

O *supino* junto a *iri* dá-nos o *infinito futuro passivo*. Exemplos:

amatum iri — estar para ser amado

lectum iri — estar para ser lido.

TRADUÇÃO 36

- 1) *Dumnorix existimabat se regnum obtenturum esse.*
- 2) *Predixeram illos venturos esse ad me salutatum.*
- 3) Trecho da "Primeira Catilinária" de Cícero:

Video enim esse hic in senatu quosdam, qui tecum una fuerunt. O di immortales! Ubinum gentium sumus? In qua urbe vivimus? Quam rem publicam habemus? Hic, hic sunt in nostro numero, patres conscripti, in hoc orbis terrae sanctissimo gravissimoque consilio, qui de meo

nostrumque omnium interitu, qui de huius urbis atque adeo de orbis terrarum exitio cogitent! Hos ego video consul et de republica sententiam rogo, et, quos ferro trucidari oportebat, eos nondum voce vulnero! Fuisti igitur apud Laecam illa nocte, Catilina, distribuisti partes Italiae, statuisti, quo quemque proficisci placeret, delegisti, quos Romae relinqueres, quos tecum educeres, discripsisti urbis partes ad incendia, confirmasti te ipsum iam esse exiturum, dixisti paulum tibi esse etiam nunc morae, quod ego viverem. Reperti sunt duo equites Romani, qui te ista cura liberarent, et sese illa ipsa nocte paulo ante lucem me in meo lectulo interfecturos pollicerentur.

TEMA 33

- 1) César viu logo que conquistaria as Gálias.
- 2) Diz o senhor que os escravos construirão a casa.
- 3) Afirmando-vos que farei isto.
- 4) É certo que eles lerão as obras de Cícero.

44.ª LIÇÃO

O Gerundivo

Não devemos confundir o *gerúndio* com o *gerundivo*. O *gerúndio* tem apenas quatro casos (*ndi, ndo, ndum, ndo*), *genitivo, dativo, acusativo, ablativo*, ao passo que o *gerundivo*, sendo um adjetivo verbal em *dus, da, dum, tem* todas as terminações de um adjetivo da primeira classe:

| | |
|-------------|-----------------------|
| <i>cant</i> | <i>andus, a, um,</i> |
| <i>fl</i> | <i>endus, a, um,</i> |
| <i>col</i> | <i>endus, a, um,</i> |
| <i>aud</i> | <i>iendus, a, um,</i> |

Primeiro Caso — O gerundivo indica a idéia de *dever* ou obrigação sofrida por alguém com o qual êle *concorda* em gênero, número e caso:

Cartago deve ser destruída, *Delenda est Carthago*.
A virtude deve ser amada, *Virtus amanda est*.
Eu devo ser amado, *Amandus sum*.

Segundo Caso — Às vezes, o gerundivo vem no *nominativo neutro* acompanhado de um tempo do verbo *esse* com a mesma idéia de *dever*; neste caso, o agente, se for expresso, deve vir no *dativo*:

Verendum est mihi, eu devo recear (a obrigação de recear é para mim)

Verendum erat mihi, eu devia reccar (a obrigação de reccar era para mim)

Verendum erit mihi, eu deverei reccar (a obrigação de reccar será para mim).

Reparem bem que, nestes exemplos, o agente da oração, que está no dativo, vem a ser, em nossa língua o *sujeito* da sentença.

TRADUÇÃO 37

- 1) Amandus sum.
- 2) Hoc est de lege ferenda.
- 3) Bonum faciendum, malum vitandum est.
- 4) De gustibus et coloribus non disputandum est.
- 5) Mutatis mutandis.
- 6) Agendum est nobis.
- 7) Proficiscendum est mihi.
- 8) Obtemperandum est legibus.
- 9) Num me fefellit, Catilina, non modo res tanta, tam atrox, tamque incredibilis, verum, id quod multo magis *est admirandum*, dies? (Cíc.)
- 10) Si te iam, Catilina, comprehendi, si interfici iussero, credo, *erit verendum mihi*, ne non potius hoc omnes boni serius a me quam quisquam crudelius factum esse dicat. (Cíc.)
- 11) Non est saepius in uno homine summa salus periclitanda rei publicae (Cíc.).
- 12) Deliberandum est diu, quod statuendum est semel. (P. S.)

TEMA 34

- 1) As leis devem ser respeitadas.
- 2) Devemos fazer os exercícios.
- 3) Isto devia ser feito por mim.
- 4) A carta deverá ser escrita.

45.^a LIÇÃO

Conversão Da Oração Gerundial Em Gerundiva

Como vemos, as diferenças existentes entre o *gerúndio*

e o *gerundivo* são as seguintes:

| O GERÚNDIO | O GERUNDIVO |
|--|---|
| a) é voz ativa b) tem 4 casos c) não concorda | a) é voz passiva b) tem 36 casos c) concorda com o substantivo em gênero, número e caso. |
| O GERÚNDIO | O GERUNDIVO |
| termina em $\left\{ \begin{array}{l} ndi \\ ndo \\ ndum \\ ndo \end{array} \right.$ (Segue <i>servus, i</i>) | termina em $\left\{ \begin{array}{l} ndus, nda, ndum \end{array} \right.$ (Segue <i>bonus, a, um</i>) |

O gerundivo pode substituir o gerúndio, quando este estiver no genitivo ou ablativo tendo um complemento direto, contando que este complemento não seja um pronome neutro ou adjetivo no neutro plural:

Cupidus sum scribendi epistolam (gerúndio)
ou *Cupidus sum scribendae epistolae* (gerundivo),
estou desejoso de escrever uma carta.

Quando, porém, o gerúndio estiver no dativo ou for regido de preposição, devemos substituí-lo pelo gerundivo:

Discendae linguae latinae operam demus, esforçemo-nos para aprender o latim.

46.ª LIÇÃO

Emprêgo Das Conjunções *Ut*, *Ne*, *Quin*

A conjunção *Ut* pode ter dois significados:

a) *Ut*, seguida de verbo no subjuntivo, indica fim e traduz-se por *afim de que*, *para que*: *Luce laboro, nocte ut quiescam* (Fedro), trabalho de dia afim de repousar à noite;

b) *ut*, seguida do indicativo, traduz-se por *como*, *logo que*:

Ut aiunt, como dizem.

Ne, seguida do subjuntivo traduz-se por *afim de que não*:

Studeo ne omnia ignorem, estudo afim de não ignorar tôdas as cousas.

Pode, também, *ne* indicar simples proibição:

ne fugeris, não fujas.

Quin traduz-se por *que*, *que não* e exige o subjuntivo:

Non dubito quin virtus sit amabilis, não duvido que a virtude seja amável.

TRADUÇÃO 38

- 1) Ut ab urbe discessi.
- 2) Esse oportet ut vivas, non vivere ut edas. (Cíc.)
- 3) Ut sementem feceris, ita metes.
- 4) Deus homines procreavit ut virtuti studerent atque ipsum amarent.
- 5) Ne dubitaveritis.
- 6) Decrevit quondam senatus, ut L. Opimius consult videret, ne quid res publica detrimenti caperet. (Cíc.)
- 7) Orandum est ut sit mens sana in corpore sano (Juvenal).
- 8) Linguam vis meam praecludere, ne latrem pro re domini. (Fedro).

47.ª LIÇÃO

Orações Interrogativas

Nas sentenças interrogativas usam-se freqüentemente as partículas *ne*, *nonne*, *num*, etc.

Ne, que vem posposta e unida à palavra mais importante da oração, é usada quando se espera resposta *afirmativa ou negativa*:

Studuistine? estudaste?

Nonne (porventura não) é usado quando se espera resposta *afirmativa*:

Nonne perspicuum est? porventura não é claro?

Num (porventura) é usado com resposta *negativa*:

Num negare audes? porventura ousas negar?

Numquid (porventura) é o *num* reforçado:

Numquid negare audes?

An ou *an vero* (porventura) é usado para denotar insistência retórica e não aguarda resposta alguma.

Quando há *duas* interrogações, usamos *ne* ou *ulrum* para a primeira e *an* para a segunda:

Audisne an intelligis? ouves ou entendes?
ou ainda: *Utrum audis an intelligis?*

An non significa *ou não*:
Intellexistine an non? entendeste ou não?

TRADUÇÃO 39

- 1) *Canis nonne similis est lupo?* (Cíc.).
- 2) *Quid est, Catilina? num dubitas id me imperante facere, quod iam tua sponte faciebas?* (Cíc.).
- 3) *An vero vir amplissimus, P. Scipio, pontifex maximus, Ti. Gracchum mediocriter labefactantem statum rei publicae privatus interfecit; Catilinam orbem terrae caedere atque incendiis vastare cupientem nos consules perfecerimus?* (Cíc., I Catilinária).
- 4) *Legistine opera philosophi Aristotelis?*
- 5) *Creditisne elephantorum greges maiores esse, quam usquam armentorum sunt?* (Q. Cúrcio).
- 6) *Quid tandem te impedit? mosne maiorum?* (Cíc.).

TEMA 35

- 1) Ouviste as palavras do sacerdote?
- 2) Estudas as lições ou não?
- 3) Não é o ouro melhor do que a prata?
- 4) Acaso duvidas?

48.^a LIÇÃO

Partículas Negativas

As partículas negativas mais usuais são: *non*, *haud*, *ne* (não), *ne-quidem* (nem mesmo, também não), *minime*, *nequaquam* (de nenhum modo), *parum* (pouco), *vix* (apenas), *neve*, *neque* (e não).

Non (não) é de emprêgo geral, sendo às vezes substituído por *nihil* (nada, de forma alguma).

Haud (não) é usada comumente com adjetivos e advérbios para indicar idéia contrária: *haud facile*, *haud mediocris*. *Haud* é menos enfática do que *non*.

Duplex Negatio Est Affirmatio

No latim, duas negações dão uma afirmação (duplex negatio est affirmatio). Assim temos:

Non possum non ridere, devo rir

| |
|--------------------------------------|
| <i>non nemo</i> (alguém) |
| <i>non nullus</i> (algum) |
| <i>non nihil</i> (alguma coisa) |
| <i>non nunquam</i> (algumas vezes) |
| <i>non nusquam</i> (em alguma parte) |

Outro vem a ser o sentido estando posposto o *non*:

nemo non (todos sem exceção)
nullus non (cada um, todos)
nihil non (tudo)
nunquam non (sempre)
nusquam non (em toda parte)

TRADUÇÃO 40

Trecho de *César* (De Bello Gallico):

PRIMEIROS MOVIMENTOS DOS HELVÉCIOS

Erant omnino itinera duo, quibus itineribus domo exire possent: unum per Sequanos, angustum et difficile, inter montem Iuram et flumen Rhodanum, vix qua singuli carri ducebantur; mons autem altissimus impendebat, ut facile perpauci prohibere possent. Alterum per Provinciam nostram, multo facilius atque expeditius, propterea quod inter fines Helvetiorum et Allobrogum, qui nuper pacati erant, Rhodanus fluit, isque nonnullis locis vado transitur. Extremum oppidum Allobrogum est proximumque Helvetiorum finibus Genava. Ex eo oppido pons ad Helvetios pertinet. Allobrogibus sese vel persuasuros, quod nondum bono animo in populum Romanum viderentur, existimabant, vel vi coacturos ut per suos fines eos ire paterentur. Omnibus rebus ad projectionem comparatis, diem dicunt, qua die ad ripam Rhodani omnes conveniant. Is dies erat a. d. V. Kal. April. L. Gabinio consulibus.

49.ª LIÇÃO

Emprêgo dos Casos

Nominativo

Coloca-se geralmente no nominativo:

- a) o sujeito da oração: *DEUS est* (Deus existe);
ROMANI patriam amabant;
- b) o complemento predicativo: *Rosa PULCHRA est*;
- c) o nome apôsto a um pronome indicando a circunstância de tempo, como no exemplo de Sêneca: *Non eadem volo senex quae puer volui* (Não quero como velho as cousas que quis quando moço);
- d) outros casos em que o nominativo substitui o vocativo ou serve de apôsto a uma frase.

50.ª LIÇÃO

Vocativo

- a) O vocativo é o caso do chamamento: *FILI BONE, ubi est pater tuus?*
- b) Às vezes o nominativo é empregado em lugar do vocativo: *Almae FILIUS Maiae* (Hor.) (O filho de Maia criadora!)

- c) Pode o nome apôsto ao vocativo vir no nominativo: *NUTRITUS duro, Romule, lacte lupae* (Prop.) (Ó Rômulo, nutrido com o forte leite de uma loba).

51.ª LIÇÃO

Genitivo

No genitivo vem geralmente:

- a) o complemento restritivo: *Ala COLUMBAE*;
- b) a palavra que indica filiação, parentesco, serviço: *Caecilia METELLI* (Cecília, espôsa de Metelo);
- c) As palavras regidas pelos adjetivos — *avarus, avidus, curiosus, memor, studiosus, diligens, peritus, providus, expers, consors, potens, innocens, insons, impotens, particeps, tenax, cupidus, timidus, ferax, edax, capax, etc.*;
- d) o partitivo: *Multum TEMPORIS*;
- e) com os adjetivos de primeira classe: *Quid LUCRI?* (Que lucro?)

52.ª LIÇÃO

Dativo

Coloca-se no dativo:

- a) o complemento indireto: *FILIO librum dedit* (Deu o livro ao filho);

- b) o interesse: *Non SCHOLAE sed VITAE discimus* (Não aprendemos para a escola, mas para a vida);
- c) o complemento do verbo *esse* com a idéia de posse: *mihi sunt agri et animalia* (Tenho campos e animais);
- d) a idéia de fim: *ire auxilio alicui* (Ir em auxílio de alguém);
- e) o complemento dos adjetivos *utilis, amicus, communis, familiaris, par, impar, similis, idoneus, gratus, propitius*, etc.;
- f) a pessoa acompanhada da forma gerundial: *mihi legendus est liber* (O livro deve ser lido por mim);
- f) os complementos dos verbos *oblivisci, reminisci, meminisse*, etc.: *Memento mei* (Lembra-te de mim);
- g) o complemento do verbo *est* (é próprio de, é dever de): *Est boni artificis...* (É próprio do bom artífice...);
- h) o objeto indireto dos verbos que significam *condenar, absolver, acusar*: *capitis damnari*: ser condenado a perder a cabeça;
- i) o preço: *QUIANTI emisti librum?* Por quanto compraste o livro?
- g) o complemento dos verbos formados com a preposição *ante, ad, cum, circum, de, ex, in, inter, ob, post, prae, sub, super*;
- h) o complemento dos verbos *favere, cupere, gratulari, studere, indulgere, invidere, dolere, maledicere, parcere*, etc.

MALEDIXIT mihi (Falou mal de mim).

53.^a LIÇÃO

Acusativo

Vai para o acusativo:

- a) o complemento direto dos verbos transitivos: *Deus creavit CAELUM et TERRAM*;
- b) o complemento dos verbos *oleo*, *sapio*, *fragio*, *resipio*, *redoleo*, em frases como *PASTILLOS Rufilus olet* (Rufiro cheira a pastéis);
- c) o tempo da duração: *SEPTEM regnavit ANNOS* (Reinou durante sete anos);
- d) a distância: *Decem MILLIA passuum ab urbe distat* (Dista da cidade dez mil passos);
- e) o complemento dos verbos *docere* (ensinar), *celare* (ocultar), *flagitare* (exigir), *poscere*, *reposcere*, *rogare*, *interrogare*. Com estes verbos são dois os acusativos, uma da pessoa e outro da coisa: *Doceo PUEROS GRAMMATICAM*.
- e) a exclamação: *ME INFELICEM!* (Infeliz de mim!)
- g) certas expressões adverbiais como *magnam partem*, *maximam partem*: *Suebi MAGNAM PARTEM lacte vivunt* (Os suevos alimentam-se em grande parte de leite).

54.^a LIÇÃO

Ablativo

Coloca-se no ablativo:

- a) com a preposição *in* o complemento circunstancial de lugar "onde": *Sum IN BRASILIA; Sum IN AGRO;*
- b) o lugar donde se sai, regido da preposição *e, ex, a, ab* ou *de*: *EX URBE venire;*
- c) o complemento dos verbos que indicam *abastança ou carência*, como *implēre* (encher), *carēre* (precisar de), *augēre*, etc.: *Hoc non CARET EXPLICATIONE;*
- d) os complementos dos verbos *uti* (usar de), *frui* (gozar de) *fungi* (desempenhar), *potiri* (apoderar-se de), *vesci* (alimentar-se): *GLADIO UTI* (Usar da espada);
- e) com a expressão *OPUS EST* empregada unipessoalmente: *mihi opus es CALAMO* (Preciso de uma caneta). Pode-se também construir a frase diferentemente: *calamus mihi opus est;*
- f) o agente da voz passiva precedido de *a* ou *ab*: *A MAGISTRO liber puero datus est;*
- g) o segundo membro da comparação, quando a partícula *QUAM* (do que) fôr omitida: *Homo fortior est MULIERE* (O homem é mais forte do que a mulher);
- h) outros muitos casos.

55.ª LIÇÃO

Os Modos e Os Tempos na Oração Subordinada

Existem duas maneiras de perguntar — a interrogação direta e a indireta.

Interrogação direta: Quem está aí? (*Quis est ibi?*)

Interrogação indireta: Desejo saber quem está aí. (*Volo scire quis ibi sit*).

Reparem que na interrogação indireta o verbo está no subjuntivo como de praxe (*sit*).

Vejam outro exemplo: *Quaero a te quid DICAS* (Desejo saber o que dizes).

Nos capítulos reservados às “orações interrogativas” e “orações infinitivas” são estudados outros casos de emprego dos modos e tempos nas orações subordinadas.

56.ª LIÇÃO

O Discurso Indireto

Ao repetir as palavras ou frases proferidas por alguém, podemos fazê-lo *diretamente* — César disse: “cheguei, vi, venci”. (*Caesar dixit: “Veni, vidi, vici”*); ou *indiretamente* — César disse que chegou, viu e venceu (*Caesar dixit se venisse, vidisse et vicisse*).

No *estilo direto* as palavras vêm *tais quais* foram pronunciadas.

No *estilo indireto* vem apenas o pensamento ou conteúdo ideológico da frase.

Reparem que no discurso indireto a oração é infinitiva, estando o sujeito no acusativo:

57.^a LIÇÃO

Calendário Romano

O ano romano tinha doze meses:

Ianuarius, Janeiro

Februarius, Fevereiro

Martius, Março

Aprilis, Abril

Maius, Maio

Iunius, Junho

Quintilis, mais tarde *Iulius*, Julho

Sextilis, " " *Augustus*, Agosto

September, Setembro

October, Outubro

November, Novembro

December, Dezembro.

Os nomes *Quintilis*, *Sextilis*, *September*, etc. mostram-nos que houve tempo em que o ano começava em Março. Ainda hoje, para nós, Setembro não é o sétimo, mas o nono mês do calendário.

O mês tinha três dias principais que eram as *calendas*, as *nonas* e os *idos*, respectivamente o 1.º, o 5.º e o 13.º dia de cada mês:

KALENDAE (o dia 1.º de cada mês)

| | | |
|---------------------------|---|-----------|
| <i>Kalendis Ianuariis</i> | { | Janeiro |
| " <i>Februariis</i> | | Fevereiro |
| " <i>Martius</i> | | Março |
| " <i>Aprilibus</i> | | Abril |
| " <i>Maiis</i> | | Maio |
| " <i>Iuniis</i> | | Junho |
| " <i>Iuliis</i> | | Julho |
| " <i>Augustis</i> | | Agosto |
| " <i>Septembribus</i> | | Setembro |
| " <i>Octobribus</i> | | Outubro |
| " <i>Novembribus</i> | | Novembro |
| " <i>Decembribus</i> | | Dezembro |

As *nonas* eram o dia 5 de cada mês. Nos meses de *Março, Maio, Julho e Outubro* ⁽¹⁾ elas se davam a 7 e não a 5.

O mesmo acontecia com os *idos* (o dia 13 de cada mês) que nestes quatro meses eram a 15 e não a 13:

NONAE [o dia 5 (ou 7) de cada mês]

| | | |
|------------------------|---|----------------|
| <i>Nonis Ianuariis</i> | { | 5 de Janeiro |
| " <i>Februariis</i> | | 5 de Fevereiro |
| " <i>Martius</i> | | 7 de Março |
| " <i>Aprilibus</i> | | 5 de Abril |
| " <i>Maiis</i> | | 7 de Maio |
| " <i>Iuniis</i> | | 5 de Junho |
| " <i>Iuliis</i> | | 7 de Julho |
| " <i>Augustis</i> | | 5 de Agosto |
| " <i>Septembribus</i> | | 5 de Setembro |
| " <i>Octobribus</i> | | 7 de Outubro |
| " <i>Novembribus</i> | | 5 de Novembro |
| " <i>Decembribus</i> | | 5 de Dezembro |

(1) Guardem a palavra *marma(n)jo* e terão as sílabas iniciais destes quatro meses.

Os nomes de meses, como vemos nos quadros acima, podem funcionar como verdadeiros adjetivos:

| | | |
|----------------------------|---|---|
| <i>Ianuarius, a, um</i> | { | adjetivos da 1. ^a classe |
| <i>Februarius, a, um</i> | | |
| <i>Martius, a, um</i> | | |
| <i>Maius, a, um</i> | | |
| <i>Iunius, a, um</i> | | |
| <i>Iulius, a, um</i> | | |
| <i>Augustus, a, um</i> | | |
| <i>Aprilis, e</i> | { | adjetivos da 2. ^a classe (biformes e triformes) |
| <i>September, bris bre</i> | | |
| <i>October, bris bre</i> | | |
| <i>November, bris, bre</i> | | |
| <i>December, bris, bre</i> | | |

IDUS [o dia 13 (ou 15) de cada mês]

| | | | |
|-------------------------|---|-------|-----------------|
| <i>Idibus Ianuariis</i> | { | o dia | 13 de Janeiro |
| " <i>Februariis</i> | | | 13 de Fevereiro |
| " <i>Martiis</i> | | | 15 de Março |
| " <i>Aprilibus</i> | | | 13 de Abril |
| " <i>Maiis</i> | | | 15 de Maio |
| " <i>Iuniis</i> | | | 13 de Junho |
| " <i>Iuliis</i> | | | 15 de Julho |
| " <i>Augustis</i> | | | 13 de Agosto |
| " <i>Novembribus</i> | | | 13 de Setembro |
| " <i>Septembribus</i> | | | 15 de Outubro |
| " <i>Octobribus</i> | | | 13 de Novembro |
| " <i>Decembribus</i> | | | 13 de Dezembro |

Na contagem entravam os dias que faltavam para as nonas, ⁽¹⁾ para os idos e para as calendas:

3 de Janeiro: — *a. d. III Nonas Ianuarias* ⁽²⁾ (*ante diem tertium Nonas Ianuarias.*)

(1) Na contagem entrava tanto o dia da partida, *dies a quo*, como o dia da chegada, *dies ad quem*.

(2) Todas as palavras vêm no acusativo por estarem regidas de *a.*, abreviatura da prep. *ante*, que rege este caso. (Cf. "Lições de Latim", 1.^o volume, § 169).

9 de Janeiro: — *a. d. V Idus Ianuarias (ante diem quintum Idus Ianuarias)*

20 de Janeiro: — *a. d. XIII Kal. Feb. (ante diem tertium decimum Kalendas Februarias)*

A véspera era designada por *pridie*; o dia seguinte, por *postridie*: *pridie Kalendas Februarias*; *postridie Kalendas Februarias*.

| DIA | IANUARIUS, AUGUSTUS, DECEMBER (31 dias) | FEBRUARIUS (28 ou 29 dias) |
|-----|--|---|
| 1 | <i>Kalendis Ianuariis</i> | <i>Kalendis Februariis</i> |
| 2 | <i>a. d. IV Nonas Ianuarias</i> | <i>a. d. IV Nonas Februarias</i> |
| 3 | <i>a. d. III Nonas Ianuarias</i> | <i>a. d. III Nonas Februarias</i> |
| 4 | <i>Pridie Nonas Ianuarias</i> | <i>Pridie Nonas Februarias</i> |
| 5 | <i>Nonis Ianuariis</i> | <i>Nonis Februariis</i> |
| 6 | <i>a. d. VIII Idus Ianuarias</i> | <i>a. d. VIII Idus Februarias</i> |
| 7 | <i>a. d. VII Idus Ianuarias</i> | <i>a. d. VII Idus Februarias</i> |
| 8 | <i>a. d. VI Idus Ianuarias</i> | <i>a. d. VI Idus Februarias</i> |
| 9 | <i>a. d. V Idus Ianuarias</i> | <i>a. d. V Idus Februarias</i> |
| 10 | <i>a. d. IV Idus Ianuarias</i> | <i>a. d. IV Idus Februarias</i> |
| 11 | <i>a. d. III Idus Ianuarias</i> | <i>a. d. III Idus Februarias</i> |
| 12 | <i>Pridie Idus Ianuarias</i> | <i>Pridie Idus Februarias</i> |
| 13 | <i>Idibus Ianuariis</i> | <i>Idibus Februariis</i> |
| 14 | <i>a. d. XIX Kalendas Februarias</i> | <i>a. d. XVI Kalendas Martias</i> |
| 15 | <i>a. d. XVIII Kalendas Februarias</i> | <i>a. d. XV Kalendas Martias</i> |
| 16 | <i>a. d. XVII Kalendas Februarias</i> | <i>a. d. XIV Kalendas Martias</i> |
| 17 | <i>a. d. XVI Kalendas Februarias</i> | <i>a. d. XIII Kalendas Martias</i> |
| 18 | <i>a. d. XV Kalendas Februarias</i> | <i>a. d. XII Kalendas Martias</i> |
| 19 | <i>a. d. XIV Kalendas Februarias</i> | <i>a. d. XI Kalendas Martias</i> |
| 20 | <i>a. d. XIII Kalendas Februarias</i> | <i>a. d. X Kalendas Martias</i> |
| 21 | <i>a. d. XII Kalendas Februarias</i> | <i>a. d. IX Kalendas Martias</i> |
| 22 | <i>a. d. XI Kalendas Februarias</i> | <i>a. d. VIII Kalendas Martias</i> |
| 23 | <i>a. d. X Kalendas Februarias</i> | <i>a. d. VII Kalendas Martias</i> |
| 24 | <i>a. d. IX Kalendas Februarias</i> | <i>a. d. VI Kalendas Martias</i> |
| 25 | <i>a. d. VIII Kalendas Februarias</i> | <i>a. d. V Kalendas Martias</i> |
| 26 | <i>a. d. VII Kalendas Februarias</i> | <i>a. d. IV Kalendas Martias</i> |
| 27 | <i>a. d. VI Kalendas Februarias</i> | <i>a. d. III Kalendas Martias</i> |
| 28 | <i>a. d. V Kalendas Februarias</i> | <i>Pridie Kalendas Martias</i> |
| 29 | <i>a. d. IV Kalendas Februarias</i> | Nos anos bissextos altera-se esta enumeração. |
| 30 | <i>a. d. III Kalendas Februarias</i> | |
| 31 | <i>Pridie Kalendas Februarias</i> | |

| DIA | MARTIUS, MAIUS, IULIUS, OCTOBER (31 dias) | APRILES, IUNIUS, SEPTEMBER, NOVEMBER (30 dias) |
|-----|---|--|
| 1 | <i>Kalendis Martiis</i> | <i>Kalendis Aprilibus</i> |
| 2 | <i>a. d. VI Nonas Martias</i> | <i>a. d. IV Nonas Apriles</i> |
| 3 | <i>a. d. V Nonas Martias</i> | <i>a. d. III Nonas Apriles</i> |
| 4 | <i>a. d. IV Nonas Martias</i> | <i>Pridie Nonas Apriles</i> |
| 5 | <i>a. d. III Nonas Martias</i> | <i>Nonis Aprilibus</i> |
| 6 | <i>Pridie Nonas Martias,</i> | <i>a. d. VIII Idus Opriles</i> |
| 7 | <i>Nonis Martiis,</i> | <i>a. d. VII Idus Apriles</i> |
| 8 | <i>a. d. VIII Idus Martias</i> | |
| 9 | <i>a. d. VII Idus Martias</i> | <i>a. d. V Idus Apriles</i> |
| 10 | <i>a. d. VI Idus Martias</i> | <i>a. d. IV Idus Apriles</i> |
| 11 | <i>a. d. V Idus Martias</i> | <i>a. d. III Idus Apriles</i> |
| 12 | <i>a. d. IV Idus Martias</i> | <i>Pridie Idus Apriles</i> |
| 13 | <i>a. d. III Idus Martias</i> | <i>Idibus Aprilibus</i> |
| 14 | <i>Pridie Idus Martias</i> | <i>a. d. XVIII Kalendas Maías</i> |
| 15 | <i>Idibus Martiis</i> | <i>a. d. XVII Kalendas Maías</i> |
| 16 | <i>a. d. XVII Kalendas Apriles</i> | <i>a. d. XVI Kalendas Maías</i> |
| 17 | <i>a. d. XVI Kalendas Apriles</i> | <i>a. d. XV Kalendas Maías</i> |
| 18 | <i>a. d. XV Kalendas Apriles</i> | <i>a. d. XIV Kalendas Maías</i> |
| 19 | <i>a. d. XIV Kalendas Apriles</i> | <i>a. d. XIII Kalendas Maías</i> |
| 20 | <i>a. d. XIII Kalendas Apriles</i> | <i>a. d. XII Kalendas Maías</i> |
| 21 | <i>a. d. XII Kalendas Apriles</i> | <i>a. d. XI Kalendas Maías</i> |
| 22 | <i>a. d. XI Kalendas Apriles</i> | <i>a. d. X Kalendas Maías</i> |
| 23 | <i>a. d. X Kalendas Apriles</i> | <i>a. d. IX Kalendas Maías</i> |
| 24 | <i>a. d. IX Kalendas Apriles</i> | <i>a. d. VIII Kalendas Maías</i> |
| 25 | <i>a. d. VIII Kalendas Apriles</i> | <i>a. d. VII Kalendas Maías</i> |
| 26 | <i>a. d. VII Kalendas Apriles</i> | <i>a. d. VI Kalendas Maías</i> |
| 27 | <i>a. d. VI Kalendas Apriles</i> | <i>a. d. V Kalendas Maías</i> |
| 28 | <i>a. d. V Kalendas Apriles</i> | <i>a. d. IV Kalendas Maías</i> |
| 29 | <i>a. d. IV Kalendas Apriles</i> | <i>a. d. III Kalendas Maías</i> |
| 30 | <i>a. d. III Kalendas Apriles</i> | <i>Pridie Kalendas Maías</i> |
| 31 | <i>Pridie Kalendas Apriles</i> | |

O dia para os romanos começava às 6 horas da manhã:

A 1.^a hora começava às 6
 2.^a ————— às 7
 3.^a ————— às 8
 4.^a ————— às 9
 5.^a ————— às 10
 6.^a ————— às 11

7.^a começava ao meio dia
 8.^a ————— às 13
 9.^a ————— às 14
 10.^a ————— às 15
 11.^a ————— às 16
 12.^a ————— às 17

O dia dividia-se costumeiramente em quatro partes: *mane* (da 1.^a ao começo da 3.^a hora); *ad meridiem* (da 3.^a à 6.^a); *de meridie* (da 6.^a à 9.^a); *suprema* (à tarde).

A noite dividia-se, outrossim, em quatro partes chamadas *vigílias*:

A 1.^ª *vigília* ia das 18 às 21 horas

2.^ª *vigília* ia das 21 às 24 horas

3.^ª *vigília* ia das 24 às 3 da madrugada

4.^ª *vigília* ia das 3 às 6 da manhã.

TEMA 36

- 1) O Brasil foi descoberto a 22 de abril de 1500.
- 2) Ficou independente em 7 de setembro de 1822.
- 3) Tornou-se república em 15 de novembro de 1889.
- 4) Aboliu a escravidão a 13 de maio de 1888.
- 5) Nasci no dia 1.^º de março e fui batizado no dia 7 do mesmo mês.
- 6) Mamãe nasceu no dia 7 de novembro e foi batizada no dia 13.

58.^a LIÇÃO

Versificação Latina

Estudando a versificação latina vemos que ela é diferente da portuguesa. Enquanto os versos portugueses estão baseados na *tonacidade*, os latinos dependem da *quantidade*, isto é, da combinação das sílabas *longas* e *breves*. As *longas* costumamos representar pelo sinal — (mácron) e as *breves* pelo sinal ∪ (braquia). Aquelas valiam um tempo e estas meio tempo.

As combinações das longas e breves constituíam os *pés*. Assim, o estudo da métrica latina compreende o estudo das combinações das sílabas para formarem os pés.

Variedade dos pés

Encontramos no latim os seguintes pés:

| | | |
|-----------------------------|---------|------------|
| <i>Espondeu</i> | — — | āudāx |
| <i>Troqueu</i> | — ∪ | dīxīt |
| <i>Jambo</i> | ∪ — — | rōsās |
| <i>Dátilo</i> | — ∪ ∪ | ōmnīā |
| <i>Anapesto</i> | ∪ ∪ — | crēpītāns |
| <i>Crético ou anfímacro</i> | — ∪ — | dīctātōres |
| <i>Coriambo</i> | — ∪ ∪ — | māgnānīmōs |

Versos Hexâmetro e Pentâmetro

Os versos denominados *hexâmetros* (seis pés) e *pentâmetros* (cinco pés) eram os mais usados. Vejamos o *hexâmetro*:

| 1.º pé | 2.º pé | 3.º pé | 4.º pé | 5.º pé | 6.º pé |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| — — — | — — — | — — — | — — — | — — — | — — — |
| — — | — — | — — | — — | — — | — |

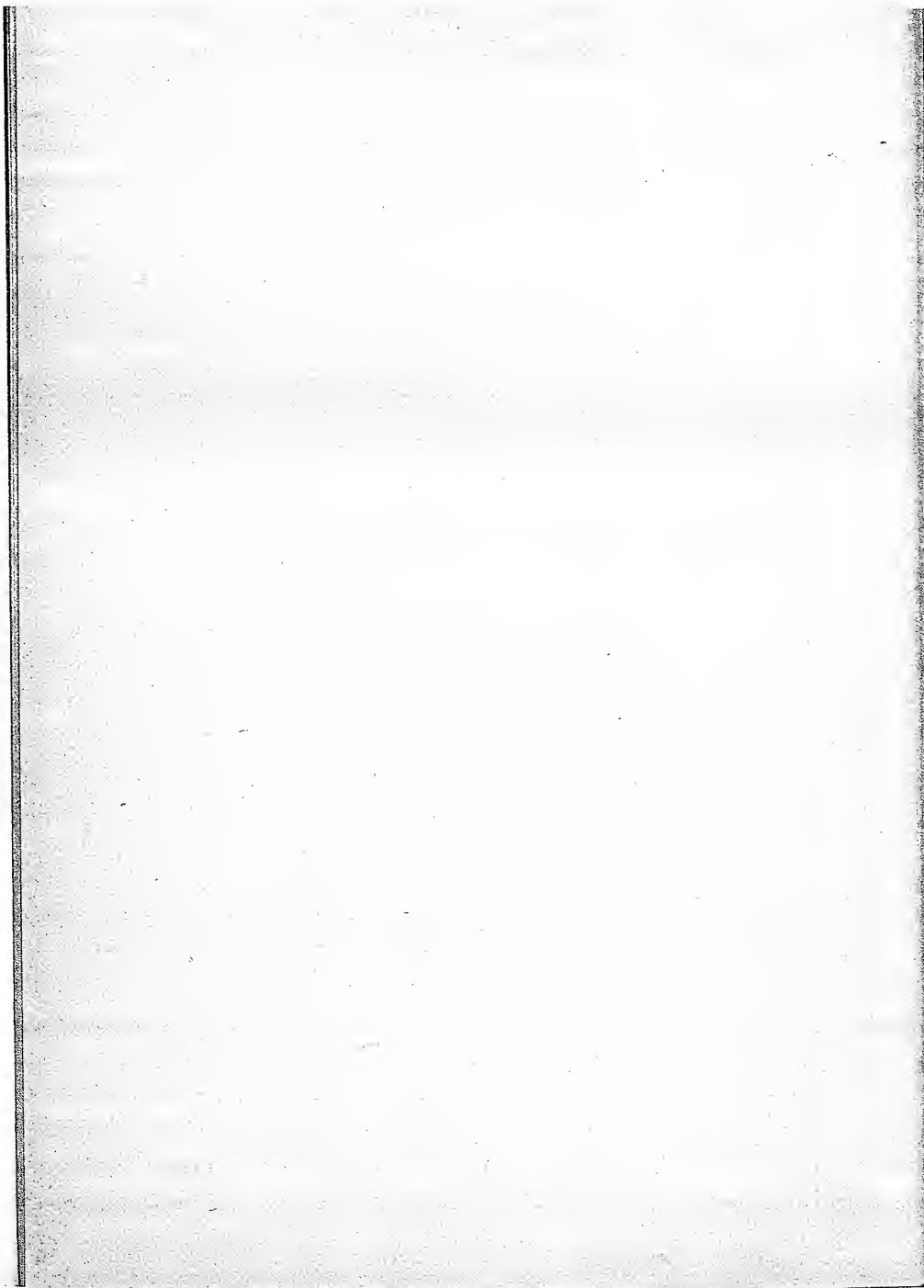
Indē tōrō pātēr Aenēās sic ōrsūs āb āltō (Verg.).

Vejamos o *pentâmetro*:

| 1.º pé | 2.º pé | 3.º pé | 4.º pé | 5.º pé | |
|--------|--------|--------|--------|--------|---|
| — — — | — — — | — | — — — | — — — | — |
| — — | — — | | | | — |

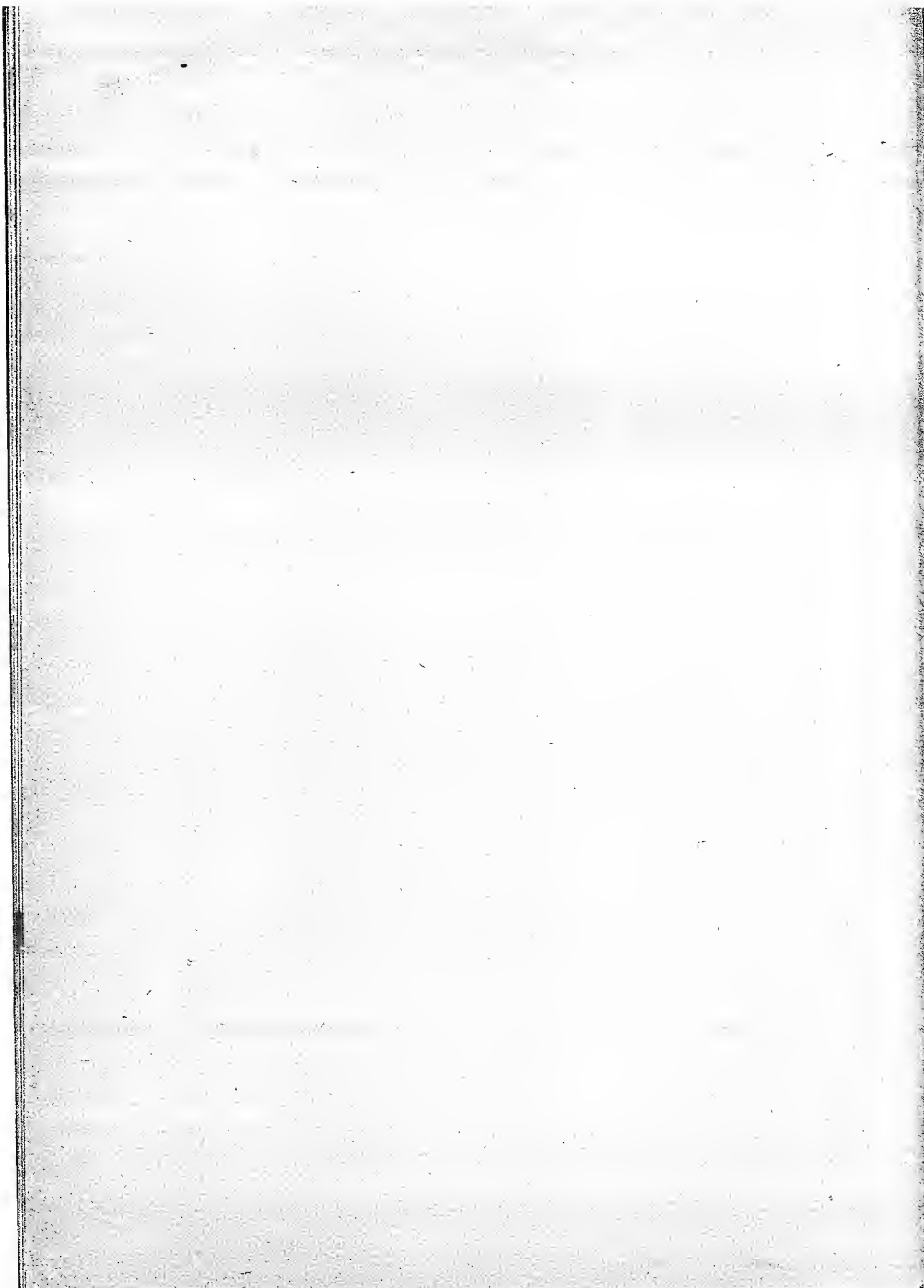
Às vezes, para descansar a voz dividiam os versos maiores em duas partes. Era o que se chamava *cesura*. O pentâmetro consta de cinco pés e nele as cesuras vêm, uma depois do segundo e outra depois do quarto:

| 1.º pé | 2.º pé | cesura | 3.º pé | 4.º pé | cesura |
|----------|--------|--------|----------|----------|--------|
| Saēpē sū | ō vīc | tōr | lēnīs īn | hōstē fū | īt |



ANTOLOGIA

- a) Fábulas de Fedro
- b) César: *"De Bello Gallico"*



a) Fábulas de Fedro

Como acontece de freqüente a autores antigos, não é sabida a data do nascimento de Fedro. Sabe-se, no entanto, que nasceu na Trácia, filho de escravos e liberto de Augusto; começou a escrever nos tempos de Tibério. Em suas fábulas procura deleitar e ser útil à sociedade em que vive. Seja por desagradar aos políticos da época ou por outros motivos quaisquer, o fato é que não há provas de que tenha gozado de grandes simpatias na sociedade em que viveu, pois, são escassos os informes que a seu respeito nos trazem os escritores contemporâneos.

FEDRO (C. Iulius Phaeder ou Phaedrus) sóbrio e clássico na linguagem, jamais se serviu da literatura bombástica; antes, simplicidade e clareza, aliadas a uma graça comedida tornaram-no um dos autores mais lidos pelos amantes da latinidade clássica.

1. Canis per fluvium carnem ferens

Amittit merito proprium qui alienum appetit.
Canis per flumen carnem quum ferret natans,
lympharum in speculo vidit simulacrum suum,
aliamque praedam ab altero ferri putans
eripere voluit; verum decepta aviditas
et quem tenebat ore dimisit cibum
nec quem petebat potuit adeo attingere.

VOCABULARIO

Traduza nesta ordem: *Qui alium appetit amittit merito proprium...*

...et putans aliam praedam ferri ab alio cans voluit eripere (eam)...

...et dimisit cibum quem tenebat ore nec potuit tangere quem petebat...

Amitto, ěre, perder.

Appeto, ěre, desejar.

Merito, merecidamente.

Perri, ser levado.

Puto, are, pensar.

Volo, vis, volui, velle, querer.

Eripio, is, ui, ptum, ěre, arrebatat.

2. Homo et canis

Laceratus quidam morsu vehementis canis tinctum cruore panem misit malefico, audierat esse quod remedium vulneris.

Tunc sic Aesopus: "noli coram pluribus hoc facere canibus, ne nos vivos devorent cum scierint esse tale culpae praemium."

Successus improborum plures allicit.

VOCABULARIO

Lacero, are, dilacerar.

Morsus, us, m., mordida.

Tingo, is, xi, ctum, ěre, molhar, tingir.

Mitto, is, misi, sum, ěre, atirar, enviar.

Cruor, oris, m., sangue.

Quod, pois.

Noli facere hoc, não faças isto.

Vulnus, eris, n., ferida.

Improbis, a, um, adj., mau.

Allicit, allicia, entusiasma.

Plures, m., f., Plura, n., adj. outros, vários, muitos.

Traduza como se estivesse: *quidam (homo) laceratus morsu canis vehementis misit malefico...*

3. Ranae ad Solem

Vicinis furis celebres vidit nuptias
 Aesopus et continuo narrare incipit:
 uxorem quondam Sol cum velet ducere,
 clamorem ranae sustulit ad sidera.
 Convicio permotus quaerit Iuppiter
 causam querelaes. Quaedam tum stagni incola:
 "nunc" inquit "omnes uns exurit lacus
 cogitque miseras arida sede emori.
 Quidnam futurum est si crearit liberos?"

VOCABULARIO

Traduza nesta ordem: *Aesopus*
vidit nuptias furis vici i ce-
lebres et continuo incipit nar-
rare...

Nuptiae, arum, f., bodas.

Fur, furis, m., ladrão.

Incipio, is, ere, começar.

Vellet ducere uxorem, quisesse
casar-se.

Sustulere, levantaram.

...nunc, inquit, unus (sol) exu-
rit omnes lacus...

Celeber, bris, e, adj., concor-
rido.

Convicium, ii, n., gritaria, ba-
culho.

Exuro, is, ussi, ustum, ere,
queimar.

Quidnam futurum est, que há
de ser...

Liberi, orum, m., filhos.

4. Pullus ad margaritam

In sterquilinio pullus gallinaceus
 dum quaerit escam margaritam repperit.
 "Iaces indigno quanta res" inquit "loco
 Hoc si quis pretii cupidus vidisset tui,
 olim redisses ad splendorem pristinum.
 Ego qui te inveni, potior cui multo est cibus,
 Nec tibi prodesse, nec mihi id quidquam potes."
 Hoc illis narro qui me non intelligunt.

VOCABULARIO

Pullus gallinaceus, frango, pintinho.
Sterquilinum, i, n., lixo, monte de lixo.
Margarita, ae, f., pérola.
Reperio, is, peri, pertum, ire, achar, descobrir.
Iaceo, es, ui, citum, ěre, jazzer, estar.
Cupidus, a, um, adj., desejoso, amante.

Pristinus, a, um, adj., antigo.
Potior, ius, gen, oris, melhor.
Prosum, des, fui, desse, servir, ser útil.
Quidquam, alguma coisa.
 Ordem: — "*Ego qui te inveni cui cibus est multo potior, nec video prodesse tibi, nec potes quidquam mihi.*"

5. *Lupus et gruis*

Qui pretium meriti ab improbis desiderat,
 bis peccat, primum quoniam indignos adiuvat,
 impune abire deinde quia iam non potest.
 Os devoratum fauce cum haereret lupi,
 magno dolore victus coepit singulos
 illicere pretio u. illud extraherent malum.
 Tandem persuasa est iure iurando gruis,
 gulaeque credens colli longitudinem
 periculosam fecit medicinam lupo.
 Pro qua cum pactum flagitaret praemium:
 "ingrata es" inquit "ore quae nostro caput
 incolume abstuleris: et mercedem postules!"

VOCABULARIO

Pecco, as, avi, atum, are, errar, agir mal.
 Ordem: "...deinde quia iam non potest abire impune."
Haereo, es, si, sum, ere, prender-se, parar.
Coepit, começou.

Illicere pretio, atrair com promessa de recompensa.
Grus ou *gruis*, is, f., o grou (ave).
Ius iurandum, iurisiurandi, n., juramento.

Credo, is, didi, itum, ěre, con-
fiar, introduzir.

Longitudo, inis, f., compri-
mento.

Collum, i, n., pescoço.

Flagilo, as, avi, atum, are, (re-
clamar).

Ordem: "...*ingrata es, inquir,*
(tu, quae abstuleris caput in-
colume ore nostro et postules
mercedem."

6. Cervus ad fontem

Laudatis utiliora quae contempseris
saepe invenire testis haec narratio est.
Ad fontem cervus cum bibisset restitit
et in liquore vidit effigiem suam.
Ibi dum ramosa mirans laudat cornua
crurumque nimiam tenuitatem vituperat,
venantum subit vocibus conterritus
per campum fugere coepit et cursu levi
canes elusit. Silva tum excepit ferum,
in qua retentis impeditus cornibus
lacerari coepit morsibus saevis canum.
Tum moriens edidisse vocem hanc dicitur:
"o me infelicem! qui nunc demum intelligo
utilia mihi quam fuerint quae despexeram,
et quae laudaram quantum luctus habuerint!"

7. Arbores in deorum tutela

Olim quas velent esse in tutela sua
dii ut legerunt arbores, quercus Iovi,
at myrtos Veneri placuit; Phoebus laurea,
pinus Cyibela, populus celsa Herculi.
Minerva admirans quare steriles sumerent
interrogavit. Causam dixit Iuppiter:
"honorem fructu ne videamur vendere."

"At mehercules narrabit quod quis voluerit,
oliva nobis propter fructum est gratior."
Tum sic deorum genitor atque hominum sator:
"o nata, merito sapiens dicere omnibus.
Nisi utile est quod facimus, stulta est gloria."
Nihil agere quod non prosit fabella admonet.

8. Lupus ad canem

Quam dulcis sit libertas breviter proloquar.
Canis perpasto macie confectus lupus
forte occucurrit. Dein salutati invicem
ut restiterunt: "unde sic quaeso nites?
aut quo cibo fecisti tantum corporis?
Ego, qui sum longe fortior, pereco fame."
Canis simpliciter: "Eadem est condicio tibi,
praestare domino si par officum potes."
"Quod?" inquit ille. "Custos ut sis liminis;
a furibus tuaris ei noctu domum."
"Ego vero sum paratus; nunc patior nives
imbresque in silvis, asperam vitam trahens;
quanto est facilius mihi sub tecto vivere
et otiosum largo satiari cibo?"
"Veni ergo mecum". Dum procedunt aspicit
lupus a catena collum detritum cani.
"Unde hoc, amice?" "Nihil est." "Dic sodes tamen."
"Quia videor acer, alligant me interdiu,
luce ut quiescam, ut vigilem nox cum venerit;
crepusculo solutus qua visum est vagor.
Adfertur ultro panis; de mensa sua
dat ossa dominus; frustra iactant familia
et, quod fastidit quisque, pulmentarium.
Sic sine labore venter impletur meus."
"Age; siqua est animus, est an non licentia?"
"Non plane est" inquit. "Fruere quae laudas, canis;
regnare nolo, liber ut non sim mihi."

9. Ranae regem petierunt

Athenae cum florerent aquis legibus,
procax libertas civitatem miscuit
frenumque solvit pristinum licentia.
Hinc conspiratis factionum partibus,
Cum tristem servitutem flerent Attici
(non quia crudelis ille, sed quoniam gravis
omnino insuetis, onus et coepissent queri),
Aesopus talem tum fabellam rettulit.
Ranae vagantes liberis paludibus
clamore magno regem petiere ab Iove,
qui dissolutos mores vi compesceret.
Pater deorum risit atque illis dedit
narvum tigillum, missum quod subito vadis,
motu sonoque terruit pavidum genus.
Hoc mersum limo cum iaceret diutius,
forte una tacite profert e stagno caput
et explorato rege cunctas evocat.
Illae timore posito certatim adnatant
lignumque super turba petulans insillit.
Quod cum inquinassent omni contumelia,
alium rogantis regem misere ad Iovem
inutilis quoniam essent qui fuerat datus.
Tum misit illis hydrum, qui dente aspero
corripere coepit singulas. Frustra necem
fugitant inertes, vocem praecludit metus.
Furtim igitur dant Mercurio mandata ad Iovem,
afflictis ut succurrat. Tunc contra deus:
"*Quia nolulistis vestrum ferre, inquit, bonum,
malum perferte.*" Vos quoque, o cives, ait.
hoc sustinete, maius ne veniat malum.

10. Graculus superbus et pavo

Ne gloriari libeat alienis bonis,
suoque ut potius habitu vitam degere

Aesopus nobis hoc exemplum prodidit.
Tumens inani graculus superbia
penas pavoni quae deciderant sustulit
seque exornavit. Unde contemnens suos
immiscet se pavonum formoso gregi.
Illi impudenti pennas eripiunt avi
fugantque rostris. Male mulctatus graculus
redire maerens coepit ad proprium genus;
a quo repulsus tristem sustinuit notam.
Tum quidam ex illis quos prius despexerat:
"contentus nostris si fuisses sedibus
et quod natura dederat voluisses pati,
nec illam expertus esses contumeliam,
nec hanc repulsam tua sentiret calamitas."

CÉSAR

(Caius Iulius Caesar)

Caio Júlio César teve por progenitores a *Caio Júlio César* e *Aurélia*, formosa dama romana, pertencente à família *Cota*, mulher de grande cultura.

Foram seus mestres, entre outros, os famosos professores de retórica, — *Mário Antônio Gripho*, *Apolônio* e *Molon de Rodes*.

César é considerado não somente como o maior varão romano, mas, também, como uma das mais célebres figuras da Humanidade. Não era escritor profissional e suas obras serviram-lhe apenas de meios para a consecução de fins políticos. Tudo, porém, que este homem empreendeu, diz um historiador, leva a marca do gênio.⁽¹⁾ Como orador, representou, ao contrário de *Cícero*, a tendência aticista e professou rigoroso purismo de estilo e de linguagem, como se depreende de sua famosa advertência, "Deve-se evitar um termo insólito e desusado como a nave o penhasco".

Sua fama de escritor provém das obras que deixou: "Comentários sobre a Guerra das Gálias" em sete livros e "Guerra Civil" em três livros. César soube apresentar os acontecimentos com a objetividade que sói apaixonar os historiadores de bom senso. Seu estilo é castiço, elegante e severo.

Veio a falecer, apunhalado no próprio senado romano, nos idos de março. Entre os conspiradores que lhe tramaram a morte, estava *Bruto*, o qual passava por ser seu filho.

(1) Alfredo Gudeman, *História da Literatura Latina*, coleção Labor, em espanhol.

CAIO JÚLIO CÉSAR

"DE BELLO GALLICO"

LIVRO PRIMEIRO

CAPÍTULO I

César faz a descrição da Gália.

Gallia est omnis divisa in partes tres, quarum unam incolunt Belgae, aliam Aquitani, tertiam qui ipsorum lingua Celtae, nostra Galli appellantur. Hi omnes lingua, institutis legibus inter se differunt. Gallos ab Aquitanis, Garumna flumen a Belgis Matrona et Sequana dividit. Horum omnium fortissimi sunt Belgae, propterea quod a cultu atque humanitate provinciae longissime absunt, minimeque ad eos mercatores saepe commeant atque ea, quae ad effeminandos animos pertinent, important, proximique sunt Germanis, qui trans Rhenum incolunt, quibuscum continenter bellum gerunt. Qua de causa Helvetii quoque reliquos Gallos virtute praecedunt, quod fere cotidianis proeliis cum Germanis contendunt, cum aut suis finibus eos prohibent, aut ipsi in eorum finibus bellum gerunt. Eorum una pars, quam Gallos obtinere dictum est, initium capit a flumine Rhodano; continetur Garumna flumine, Oceano, finibus Belgarum; attingit etiam ab Sequanis et Helvetiis flumen Rhenum, vergit ad septentriones. Belgae ab extremis Galliae finibus oriuntur; pertinent ad inferiorem partem fluminis Rheni; spectant in septentrionem et orientem solem. Aquitania a Garumna flumine ad Pyrenaeos montes et eam partem Oceani, quae est ad Hispaniam, pertinet; spectat inter occasum solis et septentriones.

NOTAS

- 1 — *Gallia omnis est divisa*: A Gália tôda está dividida.
- 2 — *Mátrona*, o rio Marne, que desemboca no Sena.
- 3 — *Sequana*, o Sena. 4 — ...*a cultu atque humanitate provinciae*: da civilização e da instrução da província.
- 5 — ...*minimeque ad eos mercatores saepe commeant atque important ea quae pertinent ad effeminandos animos*: ...e muito raramente vão até êles os mercadores e (mui raramente) importam aquelas cousas (objetos, mercadorias) que contribuem para efeminar (enfraquecer) os ânimos (espíritos).
- 6 — *Qua de causa*: por isso, por êsse motivo.
- 7 — *virtute*: pelo valor (coragem).
- 8 — *bellum gerere*: fazer guerra.
- 9 — *dictum est*: foi dito, afirmou-se.
- 10 — ...*atingit etiam ab Sequanis et Helvetiis flumen Rhenum*: toca também pelo lado dos Séquanos e dos Helvécios o rio Reno.
- 11 — *vergit ad septentriones*: alarga-se para o norte (septentrião). *Septentriones*, de *septem* et *triones*, as sete estrêlas da Ursa menor.
- 12 — *pertinent ad*: estendem-se até.
- 13 — *spectant in*: estão situados no...

CAPÍTULO II

Orgetórige persuade os Helvécios a se apoderarem do governo de toda a Gallia.

Apud Helvetios longe nobilissimus et ditissimus fuit Orgetorix. Is M. Messala et M. Pisone Coss., regni cupiditate inductus, coniurationem nobilitatis fecit et civitati persuasit, ut de finibus suis cum omnibus copiis exirent: perfacile esse, quum virtute omnibus praestarent, totius Galliae imperio potiri. Id hoc facilius eis persuasit, quod undique loci natura Helvetii continentur: una parte flumine Rheno, latissimo atque altissimo, qui agrum Helvetium a Germanis dividit; altera ex parte monte Iura altissimo, qui est inter Sequanos et Helvetios; tertia lacu Lemano et flumine Rhodano, qui provinciam nostram ab Helvetiis dividit. His rebus fiebat, ut et minus late vagarentur et minus facile finitimis bellum inferre possent: qua de causa homines bellandi cupidi magno dolore afficiebantur. Pro multitudo autem hominum, et pro gloria belli atque fortitudinis, angustos se fines habere arbitrabantur, qui in longitudinem millia passuum CCXL, in latitudinem CLXXX patebant.

NOTAS

- 1 — ...*longe nobilissimus fuit*: foi, sem comparação, o mais nobre. Usa-se aqui o advérbio *longe* como refôrço dos superlativos *nobilissimus* e *ditissimus*.
- 2 — *ditissimus*: superlativo de *dives*, *divitis*, rico. Há também a forma *divitissimus*, *a*, *um*. No comparativo o mesmo fato se observa, — *ditior* ou *divitior*.

- 3 — *M. Messala et M. Pisone consulibus*: ablativo absoluto, “sendo consules Marco Messala e Marco Píson.”
- 4 — *et civitati persuasit ut exirent*. Convém reparar a concordância do verbo. Cícero dizia *turba ruunt*, do mesmo modo que César: *persuasit civitati ut exirent*. (Concordância com a idéia coletiva ou silepse).
- 5 — *potiri*, verbo que rege o ablativo. *Potiri imperio*, apoderar-se do governo...
- 6 — *altera ex parte*. Veja a colocação elegante da preposição, na seguinte ordem, — *adjetivo, preposição e substantivo*.
- 7 — *fiebat ut*: acontecia que.
- 8 — *et...et...*: não só..., mas também.
- 9 — *minus late vagarentur*: fizessem excursões mais curtas...
- 10 — *bellum inferre*: levar a guerra.
- 11 — *pro*: em razão de.
- 12 — *fortitudinis*, do seu valor.
- 13 — *angustos se fines habere arbitrabantur*: julgavam que possuíam territórios muito apertados.
- 14 — *qui...patebant*: que se extendiam.
- 15 — *in longitudinem*: em comprimento.

CAPÍTULO III

Orgetórige, Cástico e Dunórige entram em acôrdo.
Preparativos para a invasão.

His rebus adducti et auctoritate Orgetorígis permoti, constituērunt ea, quae ad proficiscēdum pertinērent, comparāre; iumentōrum et carrōrum quam maximum numērum coemēre; sementes quam maximas facere, ut in itinēre copia frumēti suppetēret; cum proximis civitatibus pacem et amicitiam confirmāre. Ad eas res conficiēdas biennium sibi satis esse duxērunt; in tertium annum profectiōnem lege confirmant. Ad eas res conficiendas Orgetōrix deligitur. Is sibi legatiōnem ad civitates suscepit. In eo itinēre persuadet Castico, Catamantaloedis filio, Sequāno, cuius pater regnum in Sequānis multos annos obtinuērat et a senātu populi Romāni amicus appellātus erat, ut regnum in civitate suā occupāret, quod pater ante habuērat; itemque Dumnorīgi Aeduo, fratri Diviciāci qui eo tempore principātum in civitate obtinēbat ac maxime plebi accēptus erat, ut idem conarētur persuadet, eique filiam suam in matrimonium dat. Perfacile factu esse illis probat conata perficere, propterea quod ipse suae civitatis imperium obtenturus esset: „non esse dubium quin totius Galliae plurimum Helvetii possent. Se suis copiis suoque exercitu illis regna conciliatūrum” confirmat. Hāc oratione adducti, inter se fidem et ius iurandum dant, et regno occupato per tres potentissimos ac firmissimos populos, totius Galliae sese potiri posse sperant.

NOTAS

- 1 — *His rebus adducti*: levados por estas razões.
- 2 — *constituerunt ea... comparare*: resolveram preparar aquelas cousas que fôsem necessárias à partida.
- 3 — *quam maximum numerum*, o maior número possível.
- 4 — *constituerunt* (resolveram)

| | |
|---|--|
| { | <i>comparare</i> (preparar) |
| | <i>coemere</i> (comprar) |
| | <i>facere</i> (fazer) sementes (sementeiras) |
| | <i>confirmare</i> (assegurar) |
- 5 — *duxerunt*: julgaram.
- 6 — *lege confirmant*, por lei marcam.
- 7 — *Is sibi legationem ad civitates suscepit*: êle reservou para si o encargo de ir como embaixador junto aos povos (vizinhos).
- 8 — *itemque persuadet...* e da mesma maneira persuade a...
- 9 — *Perfacile factu esse illis probat*: mostra-lhes ser muito fácil.
- 10 — *non esse dubium quin... Helvetii...* não haver dúvida que os Helvécios... *Quin* (que não) está aqui empregado com *non esse dubium*.

CAPÍTULO IV

Descoberta a conspiração, Orgetóriga é julgado.
Sua morte.

Ea res est Helvetiis per iudicium enuntiata. Moribus suis Orgetorigem ex vinculis causam dicere coegerunt: damnatum poenam sequi oportebat, ut igni cremaretur. Die constituta causae ditionis, Orgetorix ad iudicium omnem suam familiam, ad hominum milia decem, undique coegit, et omnes clientes obaeratosque suos, quorum magnum numerum habebat, eodem conduxit: per eos, ne causam diceret,

se eripuit. Cum civitas, ob eam rem incitata, armis ius suum exsequi conaretur, multitudinēque hominum ex agris magistratus, cogērent, Orgetorix mortuus est: neque abest suspicio, ut Helvetii arbitrantur, quin ipse sibi mortem consciverit.

NOTAS

- 1 — *Ea res est Helvetiis per indicium enuntiata*: Este plano foi revelado aos Helvécios por uma denúncia.
- 2 — *damnatum*: condenado.
- 3 — *neque abest suspicio*: não está fora de propósito a suspeita.
- 4 — *quin ipse sibi mortem consciverit*: que ele mesmo se tenha suicidado.

CAPÍTULO V

Os Helvécios terminam seus preparativos, não obstante a morte de Orgetórige.

Post ejus mortem nihilominus Helvetii id, quod constituerant, facere conantur, ut e finibus suis exeant. Ubi iam se ad eam rem paratos esse arbitrati sunt, oppida sua omnia, número ad duodécim, vicos ad quadringētos, reliqua privata aedificia incēdunt, frumentum omne, prater quod secum portaturi erant, comburunt, ut, domum reditiōnis spe sublata, paratiōres ad omnia pericula subeūda essent: trium mensium molita cibaria sibi quemque domo efferre iubent. Persuadent Rauracis et Tulingis et Latobrigis finitimis, uti, eodem usi consilio, oppidis suis vicisque exustis, una cum iis proficiscantur: Boiosque, qui trans Rhenum incoluerant et in agrum Noricum transierant Noreiamque oppugnarent, receptos ad se socios sibi adsciscunt.

CAPÍTULO VI

Os Helvécios decidem atravessar a província romana para entrar na Gália.

Erant omnino itinēra duo, quibus itineribus domo exire possent: unum per Sequānos angustum et difficile, inter montem Iuram et flumen Rhodānum, vix quā singuli carri ducerentur; mons autem altissimus impendēbat, ut facile per pauci prohibere possent. Alterum per provinciam nostram, multo facilius atque expeditius, propterea quod inter fines Helvetiorum et Allobrogum, qui nuper pacati erant, Rhodanus fluit, isque nonnullis locis vado transitur. Extrēmum oppidum Allobrogum est proximūque Helvetiorum finibus Genāva. Ex eo oppido pons ad Helvetios pertinet. Allobrogibus sese vel persuasuros, quod nondum bono animo in populum Romanum viderentur, existimabant, vel vi coacturos ut per suos fines eos ire paterentur. Omnibus rebus ad protectionem comparatis, diem dicunt, quā die ad ripam Rhodani omnes conveniant. Is dies erat a. d. V. Kal. April. L. Pisōne, A. Gabinio consulibus.

CAPÍTULO VII

Logo que César tem conhecimento do fato apressa-se em partir de Roma e toma posição em Genebra. Os Helvécios, sabedores da chegada de César, mandam-lhe embaixadores pedir-lhe permissão de passarem pela província.

Caesari quum id nuntiatum esset eos per provinciam nostram iter facere conari, maturat ab urbe proficisci; et quam maximis potest itineribus, in Galliam ulteriorem contendit, et ad Genevam pervenit: provinciae toti quam maximum potest militum numerum imperat (erat omnino in Gallia ulteriore legio una): pontem, qui erat ad Genēvam,

jubet rescindi. Ubi de ejus advento Helvetiī certiores facti sunt, legatos ad eum mittunt, nobilissimos civitatis, cujus legationis Nameius et Verudoctius principem locum obtinebant, qui dicērent, *sibi esse in animo, sine ullo maleficio iter per provinciam facere, propterēa quod aliud iter haberent nullum: rogare, ut ejus voluntate id sibi facere licēat.* Cæsar, quod memoriā tenebat, L. Cassium consulem occisum, exercitumque ejus ab Helvetiis pulsum et sub jugum missum, concedendum non putabat: neque homines inimico animo, data facultate per provinciam itinēris faciundi, temperaturos ab injuriā et maleficio existimabat. Tamen, ut spatium intercedere posset, dum milites, quos imperaverat, convenirent, legatis respondit, *diem se ad deliberandum sumpturum; si quid vellent, a. d. Idus Apr. reverterentur.*

CAPÍTULO VIII

Recusa de César. Tentativa dos Helvécios afim de passarem à fôrça.

Interea ea legione, quam secum habebat, militibusque, qui ex provincia convenerant, a lacu Lemanno, qui in flumen Rhodanum influit, ad montem Juram, qui fines Sequanorum ab Helvetiis dividit, millia passuum decem novem murum, in altitudinem pedum sedecim, fossamque perducit. Eo opere perfecto, præsidia disponit, castella communit, quo facilius, si se invito transire conarentur, prohibere possit. Ubi ea dies, quam constituerat cum legatis, venit, et legati ad eum reverterunt, negat, *se more et exemplo populi Romani posse iter ulli per provinciam dare; et, si vim facere conentur, prohibiturum* ostendit. Helvetii, ea spe dejecti, navibus junctis ratibusque compluribus factis, alii vadis Rhodani, qua minima altitudo fluminis erat, nonnumquam interdum, sæpius noctu, si perrumpere possent, conati, operis munitione et militum concursu et telis repulsi, hoc conatu destiterunt.

CAPÍTULO IX

Os Séquanos permitem-lhe passar pelo seu território.

Relinquebatur una per Sequānos via, qua, Sequānis invitis, propter angustias ire non potērant. His quum sua sponte persuadere non possent, legatos ad Dumnorigem Ædūm mittunt, ut eo deprecatore a Sequānis impetrarent. Dumnorix gratia et largitione apud Sequānos plurimum potērat, et Helvetiis erat amicus, quod ex ea civitate Orgetorigis filiā in matrimonium duxerat, et cupiditate regni adductus novis rebus studebat, et quam plurimas civitates suo sibi beneficio habere obstrictas volebat. Itaque rem suscipit et a Sequānis impērat, ut per fines suos Helvetios ire patiantur, obsidesque uti inter sese dent, perficit: Sequāni, ne itinēre Helvetios prohibēant; Helvetii, ut sine maleficio et injuriā transēant.

CAPÍTULO XI

Diversos povos pedem socorro a César.

Helvetii iam per angustias et fines Sequanorum suas copias transduxerant et in Æduorum fines pervenerant eorumque agros populabantur. Ædui, quum se suaque ab iis defendere non possent, legatos ad Cæsarem mittunt rogatum auxilium: *ita se omni tempore de populo Romano meritos esse, ut pœne in conspectu exercitus nostri agri vastari, liberi eorum in servitutem abduci, oppida expugnari non debuerint.* Eodem tempore Ambarri, necessarii et consanguinei Æduorum, Cæsarem certiores faciunt, sese, depopulatis agris, non facile ab oppidis vim hostium prohibere: item Allobroges, qui trans Rhodanum vicos possessionesque habebant, fuga se ad Cæsarem recipiunt, et demonstrant, sibi præter agri solum nihil esse reliqui. Quibus rebus adductus Cæsar, non spectandum sibi statuit, dum, omnibus fortunis sociorum consumptis, in Santones Helvetii pervenirent.

CAPÍTULO XII

César vence os Tigurinos nas margens do rio Saona.

Flumen est Arar, quod per fines AEduorum et Sequanorum in Rhodanum influit, incredibili lenitate, ita ut oculis, in utram partem fluat, iudicari non possit: id Helvetii ratibus ac lintribus iunctis transibant. Ubi per exploratores Caesar certior factus est, tres iam copiarum partes Helvetios id flumen traduxisse, quartam vero partem citra flumen Ararim reliquam esse; de tertia vigilia cum legionibus tribus e castris profectus, ad eam partem pervenit, quae nondum flumen transierat. Eos impeditos et inopinantes aggressus, magnam eorum partem concidit: reliqui fugae sese mandarunt atque in proximas silvas abdiderunt. Is pagus appellabatur Tigurinus: nam omnis civitas Helvetia in quatuor pagos divisa est. Hic pagus unus, cum domo exisset, patrum nostrorum memoria L. Cassium consulem interfecerat et eius exercitum sub iugum miserat. Ita, sive casu, sive consilio deorum immortalium, quae pars civitatis Helvetiae insignem calamitatem populo romano intulerat, ea princeps poenas persolvit. Qua in re Caesar non solum publicas, sed etiam privatas iniurias ultus est, quod eius soceri L. Pisōnis avum, L. Pisōnem legatum, Tigurini eodem proelio, quo Cassium, interfecerant.

VOCABULÁRIO

(Português - Latim)

A

acabar, finio, is, ivi ou ii, itum, irc
acampamento, castra, orum, n. pl.
achar, invenio, is, veni, ventum, irc
Adão, Adamus, i, m.
afiado, acutus, a, um, adj.
afirmar, affirmo, as, avi, atum, are
agradar, placco, es, ui, itum, ěre
agricultor, agricola, ac, m.
alcançar, attingo, is, tigi, tactum, ěre
algun, aliquis, a, quod
Alpes, Alpes, ium, m.
altar, ara, ae, f.
alto, altus, a, um, adj.
aluna, discipula, ae, f.
aluno, discipulus, i, m.
amanhã, cras, adv.
amar, amo, as, avi, atum, arc;
 diligo, is, lxi, ctum, ěre
amizade, amicitia, ae, f.
amor, amor, oris, f.
aquêle, ille, illa, ilud, pron.
ano, annus, i, m.
Anibal, Hannibal, is, m.
antepassados, maiores, um, m. pl.
antes, ante, prep.
antes do amanhecer, ante lucem
aparecer, appareo, es, ui, itum, ěre
aplicado, sedulus, a, um, adj.
apoderar-se, potior, iris, potitus sum, iri, dep.

aprender, disco, is, didici, itum, ěre
arquiteto, architectus, i, m.
arrepender-se, poeniteo, es, ěre, poenitet, uĩt, ěre
arte, ars, artis, f.
artista, artifex, icis, m; faber, fabri, m.
assim, sic, adv.
à tarde, sero, adv.
avô, avus, i, m.

B

bastante, satis, adv.
bater, tundo, is, tutudi ou tumsi, tunsun ou tusum, ěre
beber, bibo, is, itum, ěre
bem, o bcn, bonum, i, n; bene, adv.
boca, os, oris, n.
boi, bos, bovis, m.
Brasil, Brasilia, ae, m.
brincar, ludo, is, si, sum, ěre
brinquedo, ludus, i, m.

C

cabeça, caput, itis, n.
cada, omnis, e, adj.
cair, cado, is, cecidi, casum, ěre
campo, ager, agri, m.
camponês, agricola, ae, m.
cão, canis, is, m.
carne, caro, carnis, f. ou carnis, is, (arc.)
caro, carus, a, um, adj.

carta, epistola, ae, f.; litterae, arum, f.
Cartago, Carthago, inis, f.
casa, domus, i, ou us, f.
certo, certus, a, um, adj.; um certo (homem) — quidam, quacdam, quoddam
César, Caesar, aris, m.
céu, caelum, i, n.
chamar, nomino, as, avi, atum, are; clamo, as, avi, atum, are; invoco, as, avi, atum, are.
chefe, dux, ducis, m.
cheio, plenus, a, um, adj.
chuva, pluvia, ae, f.
Cícero, Cicero, onis, m.
cidade, urbs, is, f.; oppidum, i, n.; civitas, atis, f.
ciência, scientia, ae, f.
cobrir, operio, is, operui, pertum, ire
colégio, collegium, ii, n.
comandante, dux, ducis, m.
começar, coepi, isti, isse v. defect.
comer, comedo, edis ou es, cedit ou est, edi, esum ou estum, edere ou esse
compadecer-se, misereor, cris, eritus ou ertus sum, eri, v. dep.
comprar, emo, is, emi ere.
conduzir, conduco, is, duxi, ductum, ere
confessar, confiteor, eris, fessus sum, eri, dep.
conhecer, cognosco, is, cognovi, itum, ere
conquistas, potior, iris, itus sum, iri, dep.
correr, curro, is, cucurri, cursum, ere.
conselho, consilium, ii, n.
construir, construo, is, xi, ctum, ere
contar, narro, as, avi, atum, are.

cousa, res, rei, f.
conviva, conviva, ae, f.
crer, credo, is, credidi, creditum, ere
crescer, cresco, is, evi, etum, ere.
criança, puer, i, m.
criar ânimo, coragem, habere fortitem animum.
crime, crimen, inis, n.
cuidado, cura, ae, f.
curar, curo, as, avi, actum, are.

D

daqui, abhinc, adv.
dar, do, das, dedi, datum, are.
declarar, declaro, as, avi, atum, are.
defeito, vitium, ii, n.
deixar, sino, is, sivi, situm, ere.
depois, post, prcp. de acus.
derramar, effundo, is, udi, usum, ere; spargo, is, si, sum, ere.
descansar, quiesco, is, quievi, ctum, ere.
desejar, cupio, is, ivi ou ii, itum, ere.
Deus, Deus, i, m.
dever, officium, ii, n.
dia, dies, ei, m. e f.
dinheiro, pecunia, ae, f.
divida, debitum, i, n.
divino, divinus, a, um, adj.
doente, aegrotus, a, um, adj.
dormir, dormio, is, ivi, ou ii, itum, ire.

E

edificar, aedifico, as, avi, atum, are.
eis, ecce, adv.
elefante, elephas, antis, m. ou elephantus, i, m.
elemento, principium, ii, n.
ensinar, doceo, es, cui, ctum, ere.

então, tunc ou tum, adv.
enviar, mitto, is, misi, missum, ěre.
é preciso, necesse est; opus est.
errar, erro, as, avi, atum, are;
 pecco, as, avi, atum, are.
escola, schola, ae, f.
esconder, occulto, as, avi, atum, are.
escravo, servus, i, m.
escrever, scribo, is, psi, ptum, ěre.
espada, gladius, ii, m.
esperança, spes, ei, f.
esquecer, obliviscor, eris, oblitus sum, oblivisci, dep.
está bem, bene est.
estar presente, absum, es, afui, abesse.
estréla, stella, ae, f.
estudar, studeo, es, ui, ěre.
estudioso, studiosus, a, um, adj.
estudo, studium, ii, n.
Europa, Europa, ae, f.
Eva, Eva, ae, f.
Evangelho, Evangelium, ii, n.
evitar, vito, as, avi, atum, are.
exame, examen, inis, n.
exercício, exercitium, ii, n.
exército, exercitus, us, m.
exigir, flagito, as, avi, atum, are.
exílio, exilium, ii, n.

F

fato, factum, i, n.
fazer, facio, is, feci, factum, ěre.
fechar, claudo, is, clausi, clausum, ěre.
feliz, felix, icis, adj.; beatus, a, um, adj.
ficar, manco, es, nsi, nsum, ěre.
filha, filia, ae, f.
filho, filius, ii, m.
filhos, liberi, orum, m.
filósofo, philosophus, i, m.
flor, flos, floris, m.

fugir, fugio, is, gi, gitum, ěre.
futuro, pelo tempo futuro, in posterum; in futurum.

G

Gália, Gallia, ae, f.
general, imperator, oris, m., dux, ducis, m.
governo, imperium, ii, n; gubernatio, onis, f; cura, ae, f.
gozar, gaudeo, es, gravisus sum, gaudēre, v. semidep.
graça, gratia, ae, f.
grande, magnus, a, um, adj.
grande homem, vir clarus.
guardar, servo, as, avi, atum, are
guerra, bellum, i, n.

H

haver, habeo, es, ui, itum, ěre.
hoje, hodie, adv.
homem, homo, inis, m.
Hostílio, Hostilius, ii, m.

I

Igreja, Ecclesia, ae, f.; templum, i, n.
ilustre, clarus, a, um, adj.
imagem, imago, inis, f.; similitudo, inis, f.
imigrante, advena, ae, m.
imigrar, immigro, as, avi, atum, are.
infância, pueritia, ae, f.
inimigo, inimicus, i, m (inimigo pessoal); hostis, is, m. (inimigo de guerra).
iniquidade, iniquitas, atis, f.
injusto, iniustus, a, um, adj.
interêsse, cura, ae, f.; utilitas, atis, f.
invejar, invideo, es, idi, isum, ěre.
irmã, soror, oris, f.
irmão, frater, tris, m.

irritar-se, irascor, cris, iratus
sum, i, dep.
isso, istud, pron.

J

jardim, hortus, i, m.
Jesus, Iesus, us, m.
julgar, iudico, as, avi, atum, are.
justiça, iustitia, ae, f.

L

lá, ibi, adv.
lágrima, lacrima, ae, f.
Leão (cidade de França), Lug-
dunum, i, n.
lei, lex, legis, f.
leite, lac, lactis, n.; *de leite*,
lacteus, a, um, adj.
leitura, lectura, ae, f.
lembrar-se, memini, meminisse, v.
defect.
ler, lego, is, legi, ctum, ěre.
levar, ter, habeo, es, ui, itum,
ěre.
lição, lectio, onis, f.
livro, liber, libri, m.
logo, mox, adv.
louvor, laus, laudis, f.
luta, pugna, ae, f.
lutar, pugno, as, avi, atum, are.

M

macaco, simius, ii, m.
mal, malum, i, n.; male, adv.
mandar, iubeo, es, iussi, iussum,
ěre.
manhã, de manhã, mane, adv.
marcar, noto, as, avi, atum, are;
desino, as, avi, are.
marchar, procedo, is, cessi, ces-
sum, ěre.
mas, sed, conj.
médico, medicus, i, m.
mêdo, metus, us, m.

menino, puer, i, m.
mensageiro, nuntius, ii, m.
mesa, mensa, ae, f.
meu, meus, a, um, adj.
momento, momentum, i, n.
morar, habito, as, avi, atum, are.
morrer, morior, moreris, mortuus
sum mori.
muito, multus, a, um, adj.
muito, valde, adv.
mundo, mundus, i, m.

N

Natal, dies natalis.
nação, natio, onis, f.; populus, i,
m; civitas, atis, f.
não, non, adv.
nascer, nascor, eris, natus sum,
nasci, dep.
natureza, natura, ae, f.
nau, navis, is, f.
negar, nego, as, avi, atum, are.
nem, nec, conj.
neto, nepos, nepotis, m.
ninguém, nemo, inis, m.
noite, nox, noctis.
nós, nos, nostrum ou nostri, pron.
nosso, noster, nostra, nostrum,
adj.
Numa, Numa, ae, m.
nunca, nunquam, adv.

O

obedecer, pareo, es, ui, rtum, ěre.
obra, opus, eris, n.
obséquio, obsequium, ii, n.
odiar, odi, odisti, odisse, v. def.
omitir, omitto, is, isi, issum, ěre.
onde, ubi, adv.
ontem, heri, adv.
oportuno, opportunus, a, um, adj.
orador, orator, oris, m.
ordenar, iubeo, es, iussi, iussum
ěre.
ornar, orno, as, avi, atum, are.

ouro, aurum, i, n.
outro, alter, a, um, adj.

P

paciência, patientia, ae, f.
palavra, verbum, i, n.
partir, proficiscor, eris, profectus sum, i, dep.
passar, transco, is, ivi, itum, ire.
passaio, ambulatio, onis, f.
pátria, patria, ae, f.
pecado, peccatum, i, n.
pedir, peto, is, ivi ou ii, itum, ěre.
Pedro, Petrus, i, m.
pela manhã, mane, adv.
pensar, puto, as, avi, atum, are.
pêrante, coram, prep. de ablativo.
perdoar, parco, is arsi e peperci, arsum e arsitum, ěre.
persuadir, persuadeo, es, suasi, suasum, ěre.
planta, planta, ac, f.
pobre, pauper, cris, adj.
possia, carmen, inis, n.
pois, nam, conj.
Pompilio, Pompilius, ii, m.
porque, quia, conj. caus.; por-que? cur.
porém, sed, conj.
pontífice, pontifex, icis, m.
por-se à mesa, circumstare.
porta, porta, ae, f.; ianua, ae, f.
prata, argentum, i, n.
prejudicar, obsum, obes, offui ou obfui, obesse.
presente, donum, i, n.
primeiro, primus, a, um, adj.
proceder, ago, is, egi, actum, ěre.
proferir, dico, is, xi, ctum, ěre.
professor, magister, tri, m.

Q

querer, volo, vis, volui, velle, v. irreg.

quebrar, frango, is, fregi, fractum, ěre.

R

raposa, vulpis, is, f.
receber
reconhecer, agnosco, is, novi, tum, ěre.
recordação, memoria, ae, f.
redondo, rotundus, a, um, adj.
região, regio, onis, f.
religioso
relógio, horologium, ii, n.
Remo, Remus, i, m.
respeitar, pareo, es, ui, itum, ěre.
responder, respondco, es, di, sum, ěre.
retirar-se, exeo, is, ivi ou ii, itum, ire.
rezar, oro, as, avi, atum, are.
rochedo, saxum, i, n.
Roma, Roma, ae, f.
Rômulo, Romulus, i, m.

S

saber, scio, is, scivi ou scii, scitum, ěre.
sábio, sapiens, entis, adj.
sacerdote, presbyter, teri, m.; sacerdos, otis, m.
sagrado, sacrus, a, um, adj.
sair, exeo, is, ivi ou ii, itum, ire.
salvo, salvus, a, um, adj.
saúde, salus, utis, f.
segrêdo, secretum, i, n.; arcanum, i, n.
semelhança, similitudo, inis, f.
sempre, semper.
senhor, dominus, i, m.
sepulcro, sepulcrum, i, n.
sentença, sententia, ae, f.
sentir, sentio, is, si, sum, ire.
ser, sum, es, fui, esse.
servir, servio, is, ivi ou ii, itum, ire.

Sicília, *Sicilia*, ac, f.
silêncio, *silentium*, ii, n.
sobreviver, *supersum*, *superes*,
superful, *superesse*.
sofista, *sophista*, ac, m.; ou *sophistes*, ac, m.
sol, *sol*, *solis*, m.
soldado, *miles*, *militis*, m.
suplicar, *supplico*, as, avi, atum,
 are.

T

também, *etiam*, conj., *não só...*
mas também... et... et...
temer, *timeo*, cs, ui, ěre.
tempestade, *procella*, ac, f.
tempo, *tempus*, oris, n.
ter, *habeo*, cs, ui, itum, ěre.
terminar, *finio*, is, ivi ou ii, itum,
 ire.
território, *finis*, is, m. e f.
todo, *omnis*, c, adj.
torre, *turris*, is, f.
trabalho, *labor*, oris, m.; *exercício*,
exercitium, ii, n.; *opus*,
 eris, n.
trabalhar, *laborare*.
trair, *trado*, is, didi, ditum, ěre.
trevas, *tenebrae*, arum, f.

tribunal, *tribunal*, alis, n.
trigo, *frumentum*, i, n.
triste, *tristis*, e, adj.
tristeza, *tristitia*, ac, f.
triunfo, *triumphus*, i, m.
trombeta, *tuba*, ac, f.
trovão, *tonitrus*, us, m.
tudo, veja *todo*.
unha, *ungula*, ac, f.
usar, *utor*, eris, *usus sum*, uti,
 dep./
uva, *uva*, ac, f.

V

valentemente, *fortiter*, adv.
velho, *senex*, is, m.
vencer, *vinco*, is, vici, *victum*, ěre.
vencido, *victus*, a, um, adj.
vento, *ventus*, i, m.
ver, *video*, cs, vidi, ěre.
verdade, *veritas*, atis, f.
vício, *defeito*, *vitium*, ii, n.
vida, *vita*, ac, f.
vinte, *viginti*.
vir, *venio*, is, *veni*, *ventum*, ire.
vir à mente, *in mentem venire*.
vontade, *voluntas*, atis, f.
vosso, *vester*, *vestra*, *vestrum*,
 adj.